Guerra Entre "Vovô" e "Pirolito"

Duelo de Morte Entre Empregados Dos Dois Banqueiros do Bicho na Mangueira

Zilda, de vestido listrado, e Marina, as duas amantes da vítima.

O balconista Domingos Tavares de Almeida falando ao repórter.

Nas dependências da "Padaria Quixu Limitada" à Rua Visconde de Niterói, 1.106, dois homens empenharam-se em violenta luta corporal, que findou com a morte de um dos antagonistas, baleado na testa e no peito. O criminoso, intimidando as testemunhas com as armas de fôgo que empunhava, fugiu pelo morro da Mangueira.

DE TOCAIA

Ao balcão Domingos Tavares de Almeida um dos sócios do estabelecimento, domiciliado à Rua Barão de Itapagipe 152, apartamento 302, cortava salame, para fazer sanduiches, por volta das 13,30 horas. Nos fundos o outro sócio Antonio Gonçalves e sua espôsa Olívia da Conceição Gonçalves almoçavam.

Subitamente o indivíduo conhecido nos arredores pela alcunha de "Vadi" ou "Vadinho", invadiu a padaria, de respiração ofegante. Ao dar, nos fundos, com Antonio Gonçalves, retrocedeu e ocultou-se por trás de um caixote, sacando uma arma de fôgo. Ficou de tocaia.

CRIME E FUGA

Pouco depois entrava às pressas, "Peito Queimado", vulgo de Ataíde Meira de Toledo, prêto, solteiro, de 46 anos motorista desempregado. Caminhou diretamente para o lugar onde o desafeto estava escondido e recebeu um tiro. Mesmo ferido, atracou-se com o agressor. Ambos estavam armados e rolaram, engalfinhados, pela padaria. Ouviu-se outro disparo, dentro de uma cabina que serve de escritório, e "Vadinho" saiu, com duas armas em punho.

O sócio Antonio Gonçalves tentou embargar-lhe os passos, mas o criminoso apontou-lhe as duas armas uma das quais tomara da vítima, e gritou:

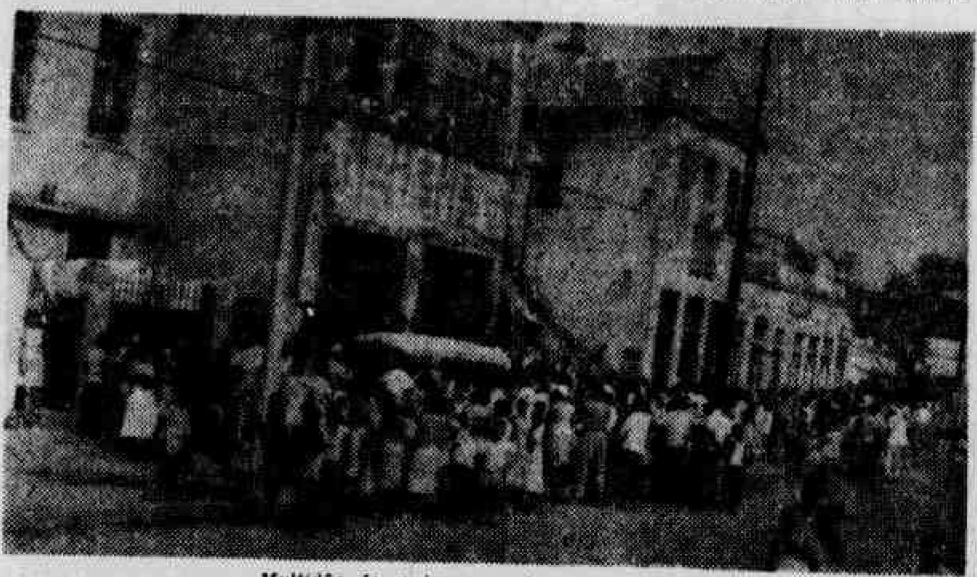
— Saia para não ser fuzilado!

Tendo livre o caminho, fugiu. Quando subia o morro, com as mãos sujas de sangue e não fazendo questão de esconder as armas, encontrou-se com Marina Silva, parda, de 21 anos, amante de "Peito Queimado", que sem desconfiar de nada indicou-lhe um atalho para fugir da polícia. Trajava calça e blusão, o criminoso.

DUAS AMANTES

"Peito Queimado" tinha duas amantes: Marina Silva, com quem morava, há dois anos, à Rua Damião, 28, no morro da Mangueira, e Zilda Pereira, parda, solteira, de 40 anos, de quem

(Conclui na 6ª pag.



Multidão de curiosos em frente à padaria.

Quando pedalava uma bicicleta na Estrada do Barro Vermelho, próximo à Estação de Colégio, foi colhido por um auto não identificado o mensageiro da Western Aderbal Cardoso, branco, solteiro, de 22 anos de idade, morador à Rua Moisés Santana, 74, que foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas com suspeita de fratura do crânio e ferida contusa no frontal. O 24º Distrito Policial tem ciência do fato.

"Peito Queimado" no local da sua morte.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, Domingo, 24 de março de 1957 — Nº 959

CINCO FAMÍLIAS EM PERIGO DE VIDA

A Casa Ameaça Ruir e a Prefeitura Não Toma Providências – Ameaçado o Prédio Vizinho

D. Geraldina, de mãos na cabeça, pergunta: "Que será de nós, se aquela casa desabar?". O prédio ameaçado de desabamento e o "chalet" que ficará destroçado no desastre.

Ameaça desabar a casa da Rua Laurindo Rabêlo 164, no Morro e São Carlos. Está situada em meio a um declive e se ruir, como tudo está a indicar, destroçará a residência colocada em nível inferior, na Travessa São Carlos, 31 — domicílio do feitor da Ligth, sr. Horácio Pereira Lucena, branco, de 28 anos, casado com Geraldina da Costa Lucena.

RACHADURAS PERIGOSAS

Há tempo que os moradores desta casa, notando as rachaduras e o péssimo estado de conservação da outra pediram vistoria à Prefeitura, mas não houve providências. Em conversa com d. Geraldina,

(Conclui na 6ª pag.

Os três feridos: Manoel Nascimento (o prêto), João Caldelúcio e José Laje Santana (êste à esquerda).

FERIDOS A BALA NO BAR

Não Foi Apurado o Motivo do Conflito

Encontra-se internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio, João Rodrigues Alves, brasileiro, prêto, solteiro, de 21 anos, operário, residente na Estrada Camboatá, 1257. A vítima foi colhida por um caminhão de chapa não identificada, na Rua Paraopeba, esquina de Rua Piraí. As autoridades do 25.º Distrito Policial fizeram o devido registro.

Três indivíduos feridos a bala foram socorridos onontem à tarde no Hospital Sousa Aguiar; Manoel Nascimento (prêto, solteiro, 26 anos, Rua do Livramento, 77); industriário João Caldelúcio Filho (solteiro, 17 anos, Rua Vaz Caminha, 1570) e José Laje Santana (solteiro, 16 anos, Rua do Livramento, 74).

Êste último foi atingido pelo ricochête de uma bala no peito, depois que o projetil feriu, de raspão, Manuel Nascimento, nas pernas. O industriário sofreu ferimento na região glútea.

TIROS NO BAR

Não está bem apurada a ocorrência, que se verificou no bar instalado à Rua do Livramento, 60. Cinco pessoas, entre elas as três citadas, bebiam, com um táxi parado à porta, de onde haviam saltado. De acôrdo com o que a testemunha Alfredo da Silva informou à polícia, o carro era um "Chevrolet" do ano de 1953, cinza-claro, chapa DF-5-71-38, e o motorista era um velho de cabelos

(Conclui na 6ª pag.

CHANTAGISTA MILIONÁRIO

Chegou a Juntar Mais de Dois Milhões e Dava Esmolas de 500 Cruzeiros — Falso Oficial do Exército e Sedutor de Mulheres — Vendia Carros Inexistentes

Este é o espertalhão João da Costa Neto, como tenente do Exército e em trajes civis...

Escoltado por elementos da polícia carioca, chegou de São Paulo, onde fôra prêso, o chantagista João da Costa Neto, que também usa outros nomes, inclusive de Cláudio Oliveira Júnior. É especialista em vender automóveis inexistentes, importados pelo Exército, ao qual dizia pertencer, envergando, até, a farda de primeiro-tenente. Munia-se de documentos e formulários falsos, com dizeres das repartições militares que se incumbem da importação de carros — e causava boa impressão às vítimas. Sobem a cinco milhões suas chantagens.

GANHOU UMA FORTUNA

O falso tenente, tem 42 anos de idade. Era confeiteiro depois trabalhou na Chácara S. Sebastião, em Mesquita, quan-

(Conclui na 6ª pag.

COLIDIRAM O MICRO-ÔNIBUS E O BONDE

Em consequência de uma colisão havida entre um micro-ônibus da linha 280, Inhauma-Castelo e um bonde da linha 56, Alegria, no cruzamento da Avenida Brasil com Rua Prefeito Olimpio de Mello, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, apresentando contusões e escoriações as seguintes pessoas: Alcides Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, mecânico, residente à Rua Artur Salgueiro, 43; Moacyr Pereira da Cruz, português, casado de 52 anos mecânico, residente no Largo do Machado, 8; Dario Mulher brasileiro branco, solteiro, de 24 anos, operário, Rua Darci Vargas, 63 casa 7; Noel Gonçalves da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 32 anos, soldado da Polícia Militar, Rua Afonso Albuquerque

(Conclui na 6ª pag.

VIOLENTOU A FILHINHA

Rosa de Oliveira, com uma das filhas, e o feirante tarado.

(LEIA NA SEXTA PÁGINA)

O corpo do suicida.

MATOU À-TOA...

Sòmente Para Agradar a Outro Facínora, Atirou no Soldado

Renato Claudino

No dia 24 de dezembro de 1955, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas Ronaldo Fonseca, branco de 17 anos, morador à Rua Bernardo de Figueiredo, 197. No mesmo dia, na Rua Lobo Júnior, esquina da Rua Cintra, era encontrado o corpo de Dailor Demétrio Bandeira branco, solteiro de 19 anos, soldado do Exército, na época servindo no 2.º BIB. Ambos foram vítimas de 3 malandros armados que atiravam à êsmo. A polícia do 21.º Distrito Policial conseguiu descobrir que os malfeitores eram "Zé Vital", "Touro" e "Renatinho". A SCVIC entrou em ação para a busca dos meliantes e expediu à Delegacia de Vigilância um pedido de procura dos mesmos. Ontem o investigador Ari, daquela especializada prendeu Renato Claudino, prêto, solteiro, 19 anos, morador à Rua Engenho de Muto 197, em Engenho da Rainha, que foi identificado como sendo o "Renatinho". Con-

(Conclui na 6ª pag.

A jovem Marlene, o porteiro Jerônimo e o espanhol Fidalgo

FECHADO O HOTEL PELA POLÍCIA

Admitia Casais Suspeitos — Um Que Tentou Subornar a Polícia

Rumoroso flagrante de lenocínio verificou-se na madrugada de ontem na jurisdição do 8.º Distrito Policial que agiu em face de inúmeras denúncias contra uma casa de tolerância, que sob o disfarce de "Hotel" vinha funcionando acintosamente.

Houve de tudo no referido flagrante. Um indivíduo de nacionalidade espanhola tentou subornar as autoridades e em um dos quartos, a jovem espôsa de um cabo do Exército, que atualmente se encontra em Suez.

VAREJADO O "HOTEL ALBUQUERQUE"

Era 0 hora e 45 minutos,

(Conclui na 6ª pag.

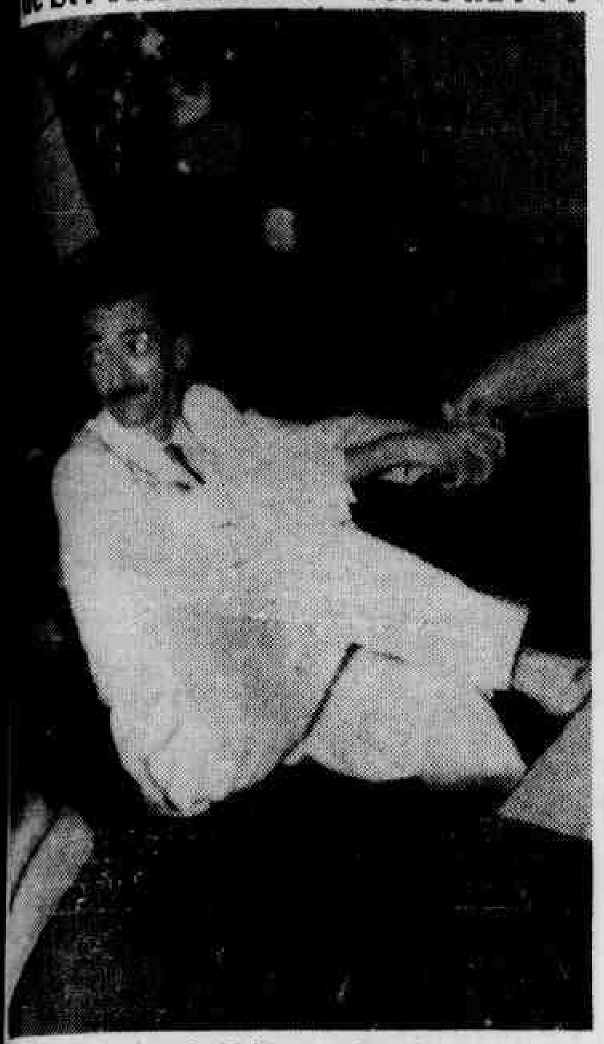
APAIXONADO PELA ESPÔSA QUE O ABANDONARA

Jorge Pintaciligo, pardo, casado, de 31 anos de idade, operário e morador com sua espôsa Maria de tal, à Rua Aristides Caire 235 — fundos, em São João de Meriti, estava apaixonado pela sua jovem espôsa. Rusgas familiares, con-

(Conclui na 6ª pag.

FUGIU DO HOSPITAL PARA MATAR

O Sargento Reformado Conta Uma Versão do Crime, Difícil de Ser Acreditado - Texto na P. 4



Argemiro Tavares de Medeiros — depondo em cartório

A VEDETA NEGRA

ZOMBOU DO AMOR DO DIPLOMATA

A AUSTERIDADE DO ITAMARATI VENCIDA PELA RIBALTA

"Êle Que Fique Com Sua Pigmentação, Seu Subconsciente Ariano e Sua Classe" Disse Nilza Benes ao Repórter

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, têrça-feira, 26 de março de 1957 — N.º 960

Graciosa, com um sorriso cativante e um corpo de linhas esbeltas, Nilza Benes atrai uma legião de admiradores ao teatro onde exibe sua beleza côr de ébano. Contra o prêto aveludado da pele ressalta o biquini sumário, de tecido branco pintalgado de manchas negras, como pele de onça. Com efeito, a "vedette" tem um jeito de felino, quando desliza pelo palco, atraindo olhares de fogo e despertando exclamações.

Ontem, nas imediações do Teatro Recreio, um funcionário encontrou uma carta caída à rua, rente ao meio-fio. Ergueu-a, viu, no alto, o nome da ar-

(Conclui na 4.ª página)

Nilza Benes — beleza côr de ébano amada, em vão, pelo diplomata...

"ALGUÉM NÃO AGIU COM A NECESSÁRIA BOA FÉ!" — DIZ O CHEFE DE POLÍCIA

Os Assaltantes Foram Torturados Com Choque Elétrico e "Pau-de-arara", Para Confessar os Crimes Que Foram Objeto da Reportagem

Da esquerda para a direita: "Maluco", "Tarzan", "Colombo" e "Mexicano"

Com o propósito de fazer um resumo das investigações realizadas pelo Serviço de Diligências Especiais sôbre um grupo de assaltantes apontados como autores dos crimes da "Chácara do Céu", do Largo da Glória e do Banco Lowndes, agência do Leblon, o Chefe de Polícia, coronel Batista Teixeira, reuniu a reportagem credenciada, ontem à tarde, em seu gabinete.

INFORMAÇÃO APRESSADA

No início de sua exposição, lamentou o Chefe de Polícia que um jornal apressado em divulgar "furos" e propalar vitórias, tivesse noticiado antecipadamente os fatos. E frisou: "Alguém não agiu com a necessária boa fé".

DILIGÊNCIAS COMPLEMENTARES

Baseando-se no relatório que lhe fêz chegar às mãos o comissário Cícero Ribeiro, a respeito da detenção da quadrilha, o Chefe de Polícia frisou

(Conclui na 2ª pág.)

RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL PAULISTA

Até às 23,30 Horas de Ontem

Até às 23,30 horas foram apurados 364.379 votos, apresentando o seguinte resultado:

PARA PREFEITO

Ademar de Barros: 187.482 — Prestes Maia 171.372 — Pedroso Horta 5.525.

PARA VICE-PREFEITO

Cantidio Nogueira Sampaio 130.300 — André Nunes Junior 60.695 Geraldo Costa 68.000 — Helio da Mota 32.277 — William Salém 17.539 Hermano Marqueti 12.639.

IMIGRANTES JAPONÊSES PARA O RIO GRANDE DO SUL

Passam Pelo Rio 33 Famílias de Agricultores Nipônicos (Texto na Página 5)

VIOLENTADA E RETRATADA NUA!

Cinco Grã-finos Recolhidos ao Presídio da Rua Frei Caneca Por Ordem do Juiz

Cena do espancamento e dos vexames (fotografada pelos criminosos) a que foi submetida a infeliz mulher

Cinco pessoas de projeção na sociedade, em virtude da situação econômica e dos títulos que ostentam, estão recolhidas ao Presídio da Rua Frei Caneca, enquanto aguardam julgamento de uma sucessão de crimes que cometeram. O juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4.ª Vara Criminal, decretou, ontem, a prisão preventiva para prevenir uma possível coação sôbre a vítima, que é mulher de recursos humildes em contraste com os recursos alentados de seus ofensores.

Um dos acusados — Pedro Pereira Filho — casou-se recentemente e teve, assim, de interromper a lua-de-mel para recolher-se à prisão. E', de

(Conclui na 2ª pág.)

DEPOIS DE MORTO "ASSINOU" OS BALANÇOS DA FIRMA...

Grosseira Falsificação na Contabilidade da Emprêsa de Ônibus

Considerando insignificante a importância oferecida por Sebastião Araújo Buitrote, diretor da Emprêsa Duque de Caxias Ônibus Limitada, os herdeiros do sócio José Ferreira ingressaram em juízo, na 14.ª Vara Criminal, para que fôsse paga a importância a que se julgavam com direito.

No transcurso da ação, verificou-se que a escrita da firma fôra fraudada, sendo fal-

(Conclui na 2ª pág.)

Geraldo Santana, vulgo "Geraldino", membro da quadrilha de Arlindo Razuck, prêso em Meriti

A OCASIÃO FAZ O FURTO

MAS O LADRÃO JÁ NASCE FEITO

O comerciário Serafim Gonçalves de Carvalho (solteiro, 28 anos, Rua do Riachuelo 366) entrou no banheiro e

(Conclui na 2ª pág.)

Edson Franco Coelho, com o curativo na cabeça, e o comerciário que o empurrou da escada. Ao lado, as chaves da coleção do larápio, que a polícia apreendeu

O ETNA PREPARA ERUPÇÃO

Ainda Não Evacuadas as Populações Das Aldeias Nos Flancos do Vulcão

CATANIA, 25 (FP) — O Etna entrou em nova fase eruptiva. Uma espessa nuvem de fumaça eleva-se da cratera central a várias centenas de metros de altura. O ruido de surdas explosões abala as profundezas do vulcão expe-

(Conclui na 2ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo nublado, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura estável, ventos variáveis, fracos a moderados.

Máxima: 30.8

Mínima: 19.5

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO

Rua Sete de Setembro, 202

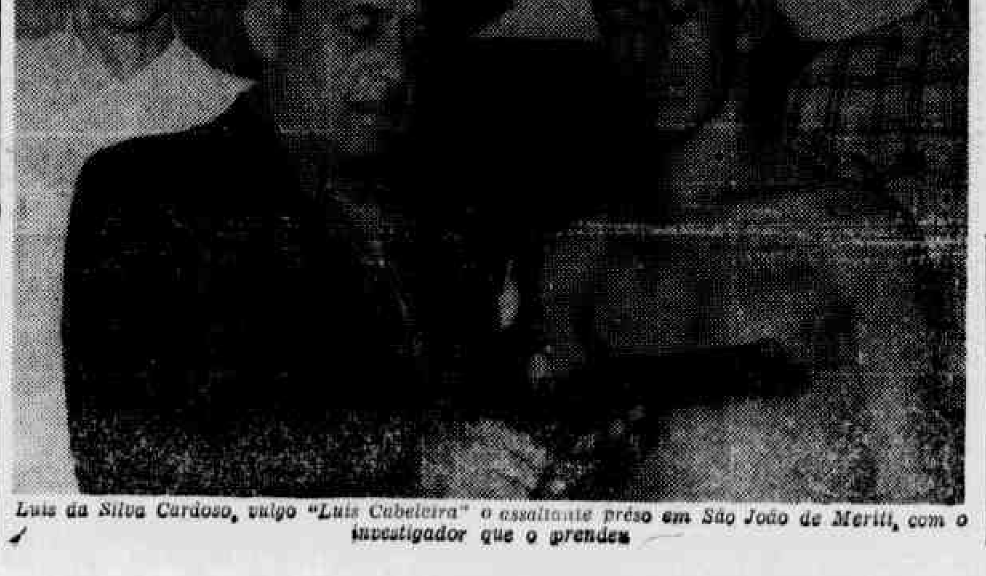
VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35

CERRADO TIROTEIO

ENTRE POLICIAIS E ASSALTANTES

Foi Prêso "Luís Cabeleira", da Quadrilha de "Tião da Penha", Enquanto Seu Comparsa Conseguiu Fugir



Luís da Silva Cardoso, vulgo "Luís Cabeleira" o assaltante prêso em São João de Meriti, com o investigador que o prendeu

Na madrugada de ontem, os investigadores Coelho Peletié e Lemos da Delegacia do município de São João de Meriti efetuavam uma diligência na estação de Tomazinho quando tiveram a atenção despertada para dois indivíduos que em atitude suspeita se esgueiravam por trás de um poste.

ATIROU CONTRA A POLÍCIA

O primeiro a notar a manobra dos indivíduos foi o investigador Coelho que tratou de adverti-los:

— Por que se escondem?

— Quem quer saber?

— E' a polícia!

(Conclui na 2ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

Válido Para Hammarskjoeld o Armistício de 1949

"HOJE, EU MATO UM GARÇÃO" DIZIA, ATIRANDO!

Mas o Agente da Lei Encostou Sua Arma no Flanco do Valentão

Osvaldinho Francisco de Melo e Ari de Moura, presos em Meriti quando atiravam dentro de um bar

— Hoje eu mato um garção!

Proferindo esta ameaça, o indivíduo Osvaldino Francisco de Mélo, pardo solteiro, de 26 anos de idade, sem profissão e domicílio, na madrugada de ontem, em companhia de seu comparsa Ari de Moura, pardo, solteiro, de 22 anos, também sem profissão e residência, entrou de revólver na mão no bar "Nossa Senhora das Graças", situado no município de São João de Meriti e antes que alguém pudesse interceder foi detonando a arma.

MUITO TIRO E COVARDIA

Os empregados do bar e alguns fregueses que ali se encontravam e que não têm a vida para negócio trataram de se ocultar por trás de mesas e balcão, enquanto Osvaldino Francisco continuava atirando desordenadamente e revelando seu desejo:

— Quero matar um garção. Cadê o homem?

A cada tiro, uma vidraça da prateleira era estilhaçada o mesmo acontecendo com algumas garrafas enquanto Ari de Moura, que estimulava seu comparsa, soltava vastas gargalhadas.

A "brincadeira" do falso "mocinho", foi interrompida pelo investigador Lemos, que em diligência pelas proximidades do bar escolhido pelos malfeitores, teve a atenção despertada pelos tiros. Não perdeu tempo sacou da arma cujo cano foi encostado nas costelas de Osvaldino Francisco de Melo, que acovardado ante a disposição do agente da lei, deixou cair seu revólver já meio descarregado, rogando:

— É brincadeira não atire!

Osvaldino de Melo e seu comparsa Ari de Moura, foram encaminhados à Delegacia, onde, depois de travarem conhecimento com o delegado Rogério Monte Karp foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Antes, porém, inquiridos a respeito do garção que pretendiam mandar desta vida para melhor, Osvaldino e Ari responderam quase há mesma voz que apenas pretendiam assustar fregueses e empregados do bar "Nossa Senhora das Graças".

Ficou apurado que ambos estavam sob o efeito do álcool.

Teria o Secretário da ONU Concordado Com Násser

CAIRO, 25 (FP) — Segundo a agência "Mena" o secretário geral das Nações Unidas sr. Dag Hammaskjold, teria declarado, no transcurso da demorada conversação mantida ontem com o presidente Nasser, considerar que o armistício de 1943, permanecia válido e que tanto o Egito, quanto Israel, deveriam respeitar os termos desse armistício.

Segundo o correspondente da Agência Belga, os círculos políticos egípcios atribuem particular importância à declaração de Hammarskjold porque essa declaração concorda com o ponto de vista egípcio, segundo o qual está em vigor o armistício, enquanto Ben Gurion, de seu lado manifestou repetidas vêzes a opinião de que em conseqüência das hostilidades de outubro o armistício estava anulado.

Ainda de acôrdo com a agência Mena, Hammarskjold teria desmentido que a fôrça de polícia internacional manteria o seu contrôle na zona do Canal contràriamente ao que afirmara anteontem em Roma a ministra Israelense do Exterior sra. Golda Meir.

O Etna Prepara ...

(Conclusão da 1ª pág.)

lindo intermitentemente vapores amarelados.

No entanto, nenhuma efusão de lavas foi por enquanto notada pelos especialistas do Instituto de Vulcanologia da Universidade de Catania, que acompanham o fenômeno de perto.

A população das pequenas aldeias situadas nos flancos do vulcão ainda não manifestaram nenhuma inquietação, mas o plano de evacuação está pronto para ser aplicado.

O Guarda Foi à ...

(Conclusão da 8ª pág.)

pistola calibre 45 de encontro às costelas, ameaçando-o de morte.

Era chegada a hora da vingança — e o guarda não perdeu-a. Auxiliado por alguns companheiros deteve Valter Damasceno, solteiro de 32 anos, levou-o para o 6º Distrito, onde o indivíduo acusou-o de ser "leão de chácara".

— E' falsa esta história do "45". Desentendi-me com um sujeito e o guarda meteu-se na briga. Só isso.

15 "Quilinhos" ...

(Conclusão da 8ª pág.)

João Martins (casado(50 anos, Rua São Cristóvão 212) lia um jornal, na cabine, enquanto o ajudante Francisco Pinto de Freitas, em cima, na corroçaria, arrumava caixas de mercadoria.

Uma delas escorregou de suas mãos e caiu, alcançando a cabeça de Marlene Lucia Gonçalves, que passava pela calçada. A vítima teve de ser medicada no Hospital Sousa Aguiar. Em cartório o ajudante, que é solteiro, tem 40 anos e reside à Travessa Saião Lobato 28 escusou-se:

— A caixa pesava uns quinze quilinhos "seu" comissário..

Mas a autoridade de serviço no 6.º Distrito mandou autuá-lo e para não ir para o xadrez o ajudante displicente pagou a fiança.

Cavalheirismo de ...

(Conclusão da 8ª pág.)

raldo Santana, pardo, solteiro, de 26 anos, domiciliado à Rua Getúlio de Moura numero 671 e qual no entanto não era encontrado. Então foi usado um ardil pelos investigadores Lemos e Coelho, encarregados das diligências. Aqueles policiais, detiveram como refém a mulher Alda de Oliveira amante de "Geraldino" que embora soubesse do paradeiro do companheiro, preferiu bancar "queixo duro" acreditando na gíria de que "mulher de malandro não dá mancada.."

Mas, acontece que Geraldo Santana ao saber da prisão de Alda, resolveu se apresentar. Na manhã de ontem, procurou a delegacia entregando-se ao delegado Monte Karp, para confessar seus delitos e reafirmar as declarações de Arlindo Razuck. Depois de ouvido em Cartório, "Geraldino" foi recolhido ao xadrez e Alda recobrou a liberdade.

O CORAÇÃO FALOU MAIS ALTO

Geraldo Santana, o "Geraldino" que fêz questão de afirmar não ter vontade de ser prêso, confessou aos policiais que só se entregara pelo fato de gostar muito de sua amante, que estava prêsa por sua culpa. Daí, colocou a amizade acima de tudo, preferindo enfrentar o cárcere

Espancada Até Perder os Sentidos ...

(Conclusão da 8ª pág.)

divíduos, dentre os quais dois menores. Estes, não identificados, de vez que conseguiram fugir enquanto os demais foram dados a conhecer como sendo os irmãos Altamiro Joaquim Alves, prêto, solteiro, de 22 anos e João Joaquim Alves, prêto, solteiro de 21 anos, ambos domiciliados à Avenida Maranhense, número 974, na Vila Rosali. Os bandidos cercaram as duas mulheres. Quem tomou a iniciativa foi Altamiro Joaquim, que olhando uma das mulheres, disse:

— Desapareça queremos conversar com esta!

Valdelici Nascimento, ao ver o dedo indicador do facínora apontado para seu peito, indagou:

— O que vocês querem comigo?

— Muita coisa...

Uma gargalhada explodiu na bôca dos malfeitores, enquanto a segunda mulher fugia para sua residência, antes que os bandidos tomassem outra resolução.

TEM INICIO O SUPLICIO

A mercê dos tarados, Valdelici Nascimento resolveu lutar em defesa da sua integridade física. Levou uma rasteira de João Joaquim, caindo ao solo. Disso se aproveitaram os facínoras, que rasgaram as vestes da infeliz. Ela reagia desesperadamente. Vendo seus intentos dificultados, passaram a esmurrar a indefesa mulher. Uma pancada mais vigorosa na nuca de Valdelici, fê-la desfalecer. Os facínoras, julgando-a morta, resolveram fugir.

A POLICIA CHEGA AO LOCAL

Minutos depois os investigadores Coelho, Lemos e Peletiê, que retornavam de uma diligência, ao passarem pelo local depararam com a infeliz mulher, que gemia fracamente. Valdelici Nascimento recobrou os sentidos relatando os maus momentos por que passara. Incontinenti, o investigador Peletiê conduziu-a ao Hospital de Caridade, enquanto Coelho e Lemos seguiam a pista fornecida.

Valdelici Nascimento, que não chegou a ser submetida aos intentos dos facínoras, foi medicada de contusões e escoriações generalizadas, retirando-se em seguida.

PRISAO DOS IRMAOS TARADOS

Os irmãos Altamiro e João Joaquim foram localizados e presos quando pretendiam se esconder em um terreno baldio, situado nos fins da Avenida Paulista. Levados à Delegacia confessaram o crime. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Prosseguem as diligências a fim de serem localizados os menores.

Ajuste de Contas ...

José Trindade, fotografado no hospital

(Conclusão da 8ª pág.)

rário, dizendo que havia sido baleado por malfeitores. O policial, acostumado a casos idênticos notou uma série de contradições nas declarações do ferido e resolveu comunicar-se com o comissário Mizael do Distrito Policial de Encantado e com o 22º Distrito Policial. Acabou sabendo que Trindade há muito está sendo procurado pela polícia, acusado de vários assaltos, nas juridições daquelas duas delegacias. Chegaram as autoridades a conclusão de que José Trindade conhece os seus agressores que ao que tudo indica são seus companheiros do crime, que com êles se desentenderam por algum motivo até agora não esclarecido.

Depois de Morto ...

(Conclusão da 1ª pag.)

sificados os balanços de 1953 e 1954, feitos muito tempo depois, quando José Ferreira já havia falecido. Sua assinatura grosseiramente falsificada, constava dos balanços.

Em vista da grave irregularidade, o juiz Marcelo Santiago Costa decretou a falsidade dos balanços e determinou que fôssem tiradas cópias das peças dos autos e enviadas ao procurador-geral do Distrito Federal, para que seja aberto inquérito.

Feitiço Virado ...

(Conclusão da 8ª pág.)

macabro, tomou as necessárias providências para investigação do mistério a Polícia do 19.º Distrito.

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO...

Antes, residia naquela habitação a macumbeira Maria das Dores, que tinha inimigos em penca, por motivo de suas atividades sinistras. Há quatro meses, faleceu na Santa Casa de Misericórdia, completamente cega e em meio a terríveis sofrimentos.

Dentro da caveira, conforme constataram as autoridades, havia um papel com cinco nomes escritos: Altina, Florcena, Raimundo, Santa e Maria da Conceição. O primeiro citado, Altina, é irmã de Ariston Chaves Brisio, o autor da descoberta inquietante. A reportagem, ela respondeu, benzendo-se significativamente:

— Maria Helena, filha de Maria das Dores, a macumbeira, furtou-me um dia, 400 cruzeiros. O dinheiro fazia-me grande falta e não hesitei em ir ao hospital para queixar-me à genitora da ladra. A mulher semiergueu-se na cama, esbugalhou os olhos e disse, em voz dramática, que me preparasse para sofrer o castigo pela injúria que lançava à filha. Pensando bem, acho que o feitiço virou contra o feiticeiro, pois ela acabou cega, no hospital, falecendo meses depois...

Maria Helena, a filha da macumbeira, está hoje internada no SAM — segundo afirmou-nos Altina, acrescentando, com um brilho nos olhos: "Quem deseja mal ao próximo tem fim sempre triste"!!

"Alguém Não Agiu Com a Necessária Boa ...

(Conclusão da 1ª pag.)

que faltava serem feitas importantes diligências complementares. Não constavam ainda do processo, por exemplo, o auto do reconhecimento dos criminosos, feito pelo subcontador do Banco Lowndes, Alvaro Amande, ou pelo portuário Zurquim, assaltado, com a amante Irene de Vasconcelos Camanho, na "Chácara do Céu", sendo ela assassinada a tiros.

O comissário Cicero não é autoridade processante, e por isso o inquérito passou pelo gabinete do Chefe de Polícia para ser distribuído ao Delegado de Roubos e Falsificações, a quem caberá concluí-lo.

PRISÃO DA QUADRILHA

De acôrdo com o relatório em poder do coronel Batista Teixeira, Sérgio Rodrigues de Carvalho vulgo "Tarzan" e João Evaristo da Silva ou Jair Batista da Silva, alcunhado "Mexicano" e "Paulista" foram detidos em Belo Horizonte para onde transportaram um jipe roubado, em 11 de março, em São Cristóvão nesta cidade. Com o veículo, praticaram um assalto em Pampulha. Posteriormente foram detidos José Nilton Diniz, vulgo "Colombo" e Ilton Gomes de Sousa e "Maluco" por denúncia de "Mexicano". Ambos haviam regressado de Belo Horizonte no dia 12 de março — um dia antes da prisão dos companheiros — e, nesta cidade, na Central do Brasil, roubaram um Chevrolet" do motorista alcunhado de "Bóca".

Em poder de "Colombo" a polícia apreendeu uma pistola calibre 6,35 que teria sido utilizada por êle na noite do assalto e morte no Largo da Glória em agôsto do ano passado, obrigando o motorista do "Citroen" a entregar-lhe dinheiro e o relógio. A vítima tentou reagir e levou um tiro no peito, falecendo. Sua companheira perdeu a bolsa com 350 cruzeiros.

Sôbre êste crime declara "Mexicano" que não teve participação, pois passou o mês de agôsto nas grades — xadrez do 13.º Distrito, do 23º Distrito, por assalto e no 27.º Distrito, por infração ao artigo 155 do Código Penal. Cita, ainda uma entrada na Delegacia de Vigilância e outra no 10.º Distrito Policial. Esta é a sua defesa.

Seu companheiro "Colombo" também pretende excluir sua responsabilidade do crime, pois entrou para a Detenção em abril de 1956, saindo em setembro. O assaltante foi prêso pelo Serviço de Diligências Especiais em sua residência, quinta-feira passada, às 18,15 horas.

"SARGENTO"

Diz o relatório que as armas de que se utilizaram os acusados para perpetrar os três crimes que lhes são imputados, estariam em poder de um sargento do Exército e de outro indivíduo alcunhado de "Sargento", que vive em Japeri. As armas são uma pistola de calibre 45 e um revólver calibre 38.

CONFESSARAM SOB ESPANCAMENTO

Antes da reportagem retirar-se, chegaram ao gabinete do Chefe de Polícia os quatro criminosos. Informou o comissário Cicero que acabava de chegar do Instituto Médico-Legal, onde foram enviados para exame de corpo delito, que resultou negativo, pois apenas uma equimose, antiga, havia sido constatada.

Ilton Gomes de Sousa, o "Maluco", declarou que negaria em juízo sua culpabilidade. "Tarzan", alcunha de Sérgio Rodrigues de Carvalho, esclareceu que o apelido era criação recente, da data de sua prisão para cá. Nunca soubera que o chamavam assim.. Todos afirmaram que, horas antes, pela manhã, haviam sido obrigados a confessar os três crimes sob sevícias — choques elétricos e tortura no "pau-de-arara".

A Ocasião Faz o ...

(Conclusão da 1ª pág.)

deixou aberto a porta de seu quarto, o de número 20. Quando voltou, surpreendeu, dentro do mesmo, Edson Franco Coelho, solteiro, de 47 anos, marítimo, sem residência nesta cidade, pois é recém-chegado de São Paulo.

O inesperado "visitante" correu para a escada, perseguido pelo comerciário, que pretendia fechar a porta de comunicação entre o primeiro andar e o térreo. Atracaram-se, junto à mesma, e Edson levou um empurrão, rolando pela escada e quebrando a cabeça.

A guarnição 14 da Rádiopatrulha levou-o prêso para o 6.º Distrito, depois do marítimo ter sido socorrido. Em cartório revelou ter sido condenado, recentemente, por crime de furto. Pretendia emendar-se e levar vida nova nesta cidade, mas as dificuldades...

Cerrado Tiroteio ...

(Conclusão da 1ª pág.)

Ante a resposta do investigador um dos indivíduos que posteriormente era identificado como sendo Luís da Silva Cardoso vulgo "Luís Cabeleira", branco, solteiro, de 18 anos, domiciliado à Rua Barros Barreto, n.º 55, casa 1, em Bonsucesso, sacou de uma pistola automática calibre 45, e enquanto pôde foi atirando. Os investigadores para se livrarem dos balaços, foram obrigados a procurar um valão, onde se ocultaram. Teve então início cerrado tiroteio, de vez que os policiais também fizeram uso de suas armas e cinco minutos depois, com a munição esgotada, "Luís Cabeleira" deu o grito de rendição. Lançou a pistola no sôlo e com as mãos erguidas ao alto da cabeça, apelou:

— Não atirem mais, eu me entrego.

"Luís Cabeleira" foi preso, mas seu comparsa, que usa o vulgo de "Pedrinho", aproveitando a confusão, conseguiu fugir, enveredando por um terreno baldio.

Na Delegacia, Luís da Silva Cardoso, o "Luís Cabeleira" confessou ser membro da quadrilha do facínora conhecido pelo vulgo de "Tião da Penha", com quem já praticou uma série de assaltos à mão armada no Distrito Federal, sendo procurado pelas autoridades policiais do 21.º Distrito. Antes de travar tiroteio com os policiais acrescentou "Luís Cabeleira", que se dirigia a uma festa de aniversário juntamente com "Pedrinho", elemento este, que também vive à margem da lei.

Ficou também esclarecido, que "Luís Cabeleira" estava propenso a chefiar uma quadrilha para assaltar em Meriti e outros municípios do Estado do Rio, tanto é que já havia contratado "Pedrinho", em cujo encalço se encontra o investigador Coelho.

Quando era recolhido ao xadrez, "Luís Cabeleira" que posteriormente será recambiado para o 21.º Distrito Policial, com um cínico sorriso nos lábios, balbuciou:

— Perdi a vontade de assaltar. Vou me regenerar.

Os trabalhos de reparação, vendo-se a R.P. que compareceu ao local; a cozinha atingida pela explosão e, ao lado, d. Avanis com o filho ao colo

DUAS EXPLOSÕES E UMA COZINHA "REVIRADA"

Violenta exlosão originada por um tubo de gás que estava sendo reparado na Praça Dona Antonia, causou na manhã de ontem prejuízos em vários domicílios situados naquele logradouro, deixando em pânico moradores e transeuntes.

Foi quinta-feira última, que os moradores da praça acima mencionada notaram que a tubulação de gás apresentava algum defeito, permitindo o escapamento. Posta ao corrente, a direção da Light designou a turma numero 19, do Serviço de Distribuição, que sob a orientação do feitor David Serafim de Oliveira, passou a trabalhar no sentido de ser reparado o defeito.

A EXPLOSÃO E PANICO

Com facilidade, os trabalhadores localizaram o cano defeituoso, justamente o que serve a casa numero 17, situada à Rua Paula Matos, tendo então, início os trabalhos de mudança de canalização. Mas, justamente na hora da substituição do cano defeituoso, ocorreram duas explosões.

Na Praça Dona Antonia, n. 11, domicílio de José Dias Osório, o assoalho da cozinha foi parcialmente destruído, com víveres e louças lançados à distância. Minutos antes dr. Avanis Teixeira Osório, esposa de José, deixara aquele cômodo, onde acabara de banhar seu filho menor José Carlos, de 3 meses de idade. Com o susto, d. Avanis correu para a rua, onde já encontrou outros moradores em pânico, sem saberem explicar o que estava sucedendo...

Falando ao repórter, d. Avanis Osório deu graças a Deus não se encontrar na cozinha, acrescentando que o outro filho de nome Paulo Cesar, que sempre brinca no local atingido pela explosão, se encontrava no momento, no colégio.

OUTRAS CASAS ATINGIDAS

A casa numero 3, do mesmo logradouro, onde reside Manoel Cardoso e sua esposa d. Arlete Coelho Cardoso, também teve a cozinha destruída e o tanque de lavar roupa. O prédio ao lado, de n. 7, residência da família de Arlindo Mendes de Oliveira, foi outra casa que ficou com a cozinha parcialmente destruída e os utensílios lançados para o ar.

Grande numero de curiosos e moradores das adjacências acorreram ao local, procurando se inteirar do sucedido.

A Radio Patrulha n. 14 chefiada pelo Polícia Especial n. 211, também estêve ali, juntamente com o comissário Paulo Jorge, do 4º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada. Fóra os danos materiais, não houve vítimas a lamentar.

A Light já procedeu aos reparos.

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS e HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES

S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

VIOLENTADA E RETRATADA NUA !

(Conclusão da 1ª pag.)

todos, o mais rico, filho de tradicional família pernambucana. Seus companheiros são militares e alguns desfrutam de excelentes postos em estabelecimentos bancários ou repartições públicas desta cidade. Humberto Silva, tratado pelo apelido de "Beto", na intimidade, e Mário Hipólito Mesquita, são os nomes de dois dêles. Dos restantes, apenas apuramos tratar-se de Rubens e Ivã de tal, de vez que se tornou difícil à reportagem compulsar os autos do processo para a verificação das identidades e outros detalhes.

O processo é resultante de uma queixa-crime que Maria Ribamar Pinheiro Cunha apresentou, em março do ano passado, por intermédio dos advogados Otávio Ramos Canedo e Geraldo Lima, ao delegado do 2.º Distrito Policial.

Eis a peça acusatória: "Maria Ribamar Pereira Cunha, solteira, comerciante, residente à Rua Evaristo da Veiga, n.º 41, 6.º andar, apartamento 605, vem apresentar queixa-crime contra Ivã de Tal, Humberto Silva (que também atende pelo apelido de "Beto"), Rubens de Tal, Mário Hipólito Mesquita, Pedro Pereira Primo Filho e um fotógrafo de nome e qualificação desconhecidos da queixosa, pelos fatos que passa a expor:

No dia 9 de fevereiro de 1956, a queixosa, em companhia de Mário Hipólito Mesquita, português, casado, residente à Rua Thompson Flores n.º 20 apartamento 302 sócio ou empregado de Pedro Pereira Primo Filho, dirigiu-se a Copacabana a fim de receber o dinheiro referente à venda do estabelecimento comercial de propriedade da queixosa intitulado "Cabeleireiros Rimar", situado à Rua Riachuelo n.º 394-loja.

Mário declarara à queixosa que os compradores e o companheiro dela, Pedro Pereira Primo Filho, com quem vivia maritalmente, à Rua Evaristo da Veiga n. 41 - 6.º andar apartamento 605, ali se encontravam reunidos com o objetivo de firmarem a transação, mediante o pagamento do preço de Cr$ 350.000,00 prèviamente contratado e a assinatura de alguns documentos que se faziam necessários. Mário ponderara que haviam escolhido aquele local para que a transação não fôsse conhecida por terceiros, o que causou certa estranheza à queixosa, porquanto o desejo de vender sua casa comercial, era do conhecimento de várias pessoas inclusive dos empregados. Mário concluiu declarando que estava, apenas, atendendo a ordens de Pedro Pereira Primo Filho, companheiro da queixosa e que Pedro sabia como resolver os negócios.

Ao saírem do estabelecimento comercial da Rua do Riachuelo para Copacabana, faziam-se acompanhar de Ivã de Tal, um dos pretensos compradores do salão de cabeleireiros da queixosa.

De passagem, demoraram-se os três (Ivan, Mário e a queixosa) por alguns minutos, no salão de cabeleireiros "A Embelezadora" situado à Avenida Passos n. 22, sobrado, aonde foram para o fim de pagar a Joaquim Lopes a quantia de Cr$ 14.300,00. Tal pagamento foi feito à dona Rute, sócia de Lopes, que se achava ausente representando essa importância o pagamento do saldo da dívida decorrente da compra do estabelecimento aludido (Rua do Riachuelo n. 394) que a queixosa fizera em data anterior.

Descendo à rua, Ivã, regressou ao salão (é o que presume a queixosa).

Mário chamou um táxi e conduziu a queixosa para a Rua da Passagem n.º 109-loja, onde iriam receber Cr$ .... 20.000,00 do proprietário do salão de cabeleireiros que ali funciona sob o nome de "Los Angeles" — cabeleireiros. Nesse local a queixosa conversou com Antonio Valentim dos Santos e Altamiro Tavares Sevignon, seus conhecidos. Valentim é domiciliado à Rua da Passagem n.º 109-loja e Altamiro reside à Rua da Passagem n.º 109, apartamento 102.

A seguir, em outro táxi dirigiram-se a Copacabana, onde permaneceram alguns minutos em outro salão de cabeleireiros, intitulado "Rubens Cabeleireiros", localizado à Avenida Copacabana esquina de Avenida Prado Júnior. Rumaram, depois para o local determinado para a ultimação do negócio. A queixosa posteriormente soube que êsse local era o apartamento de Ezio de Oliveira e Silva, Roberto José Carneiro e do próprio acusado, Pedro Pereira Primo Filho, todos funcionários do Banco do Brasil. A queixosa todavia, não conhece os dois primeiros, de quem nunca ouviu a menor referência e que na ocasião não se encontravam no apartamento. O aludido apartamento está localizado à Rua Inhangá n.º 27 e tem o n.º 106-térreo.

Ali chegando deparou com mais quatro homens a quem identificou como sendo:

I) — Pedro Pereira Primo Filho, brasileiro, solteiro, funcionário do Banco do Brasil, com quem a queixosa vivia, maritalmente, à Rua Evaristo da Veiga 41, 6.º andar, apartamento 605;

II) — Rubens de tal, tenente do Exército, casado, cunhado de Pedro Pereira Primo Filho domiciliado à Praça da Bandeira, n.º 281, apartamento 5;

III) — Humberto Silva, que também atende pelo apelido de "Beto", brasileiro, casado, residente à Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. Humberto é outro pretenso comprador do Salão; e

IV) — Um fotógrafo prêto, de compleição robusta, a quem a queixosa não conhece mas que poderá identificá-lo, fàcilmente.

Tão cêdo a queixosa entrou no apartamento, reparou que a porta foi fechada por dentro, ocasião em que declarou estranhar aquela atitude visto que ali fôra ter para receber o preço da venda não sendo necessário tanto mistério. Ponderaram-lhe que a alma do negócio era o segrêdo. A seguir, apresentaram-lhe várias fôlhas de papel para que assinasse, dizendo-lhe que se tratava de alguns documentos necessários à transação. Assinados os papéis a queixosa reclamou o pagamento, recebendo de Pedro a seguinte resposta: "O que tu vais receber é outra coisa; vamos te dar uma geral".

Em seguida foi agarrada, despida, sacada arranhada e violentada, sendo o primeiro violentador Mário Hipólito Mesquita, ocasião em que o fotógrafo começou a bater várias chapas. Na primeira Pedro, Humberto e Rubens, ainda vestidos, tratavam de agredi-la e manietá-la "para que a pose saisse melhor" e Mário, já sem roupa e sentado na beira da cama, vibrou-lhe uma bofetada, posando para o fotógrafo, a quem dizia: "Bate logo essa chapa".

Na segunda foto, por ordem dos demais, Mário segurou os seios da queixosa. Na terceira fotografia ainda aparece vestido Pedro Pereira Primo Filho e na quarta chapa a queixosa aparece só, visto que seus agressores, estavam se despindo em local mais afastado.

A seguir foi constrangida a manter relações sexuais mediante violência e ameaça de morte, pois que, os agressores diziam-se armados.

Não podendo oferecer qualquer resistência a seus algozes, viu-se possuída pelos cinco homens com quem manteve, à fôrça, relações sexuais.

Dando-se por satisfeitos após a violência, os acusados ordenaram-lhe que se vestisse ràpidamente, aconselhando a queixosa a fugir do Rio. Caso não o fizesse seria desmoralizada com as fotografias que haviam sido tiradas, pois, segundo diziam, fôra feito um flagrante de adultério.

A queixosa, regressando à sua casa, constrangida e machucada, procurou comunicação imediata com o seu advogado, recebendo a resposta de que o mesmo daqui se retirara para repousar durante o Carnaval, sendo impossível localizá-lo. Estava sob a influência de grande excitação e receava uma represália dos agressores caso tomasse qualquer atitude. Esta a razão de ter aguardado o regresso do aludido profissional, para acompanhá-la no difícil transe em que se encontra, visto que os agressores ameaçaram-na de morte, caso apresente queixa à Polícia.

Pelos fatos expostos, além de violentá-la, os acusados extorquiram da queixosa a sua casa comercial, mediante a trama sinistra que lhes urdiram, solertemente, Pedro e seus comparsas que já de posse das chaves do estabelecimento, ali se locupletaram.

São êstes os fatos que levaram a vítima a solicitar a abertura do competente inquérito ao qual também deverá responder o fotógrafo, cuja qualificação é desconhecida da queixosa.

Acompanham a presente queixa-crime, quatro fotografias que Pedro Pereira Primo Filho havia entregado ao porteiro do edifício em que residiam, à Rua Evaristo da Veiga n.º 41, sr. José, que as recebera do vigia, sr. Benedito, para o fim especial de constrangê-la a fugir do Rio, pela vergonha e pela desmoralização que a exibição das fotografias iria certamente acarretar. Tais fotografias foram ainda, apresentadas a vários conhecidos da queixosa, pelos acusados, que agem com o sórdido objetivo de coagi-la a desaparecer do Rio de Janeiro".

Antônio Alves de Macedo

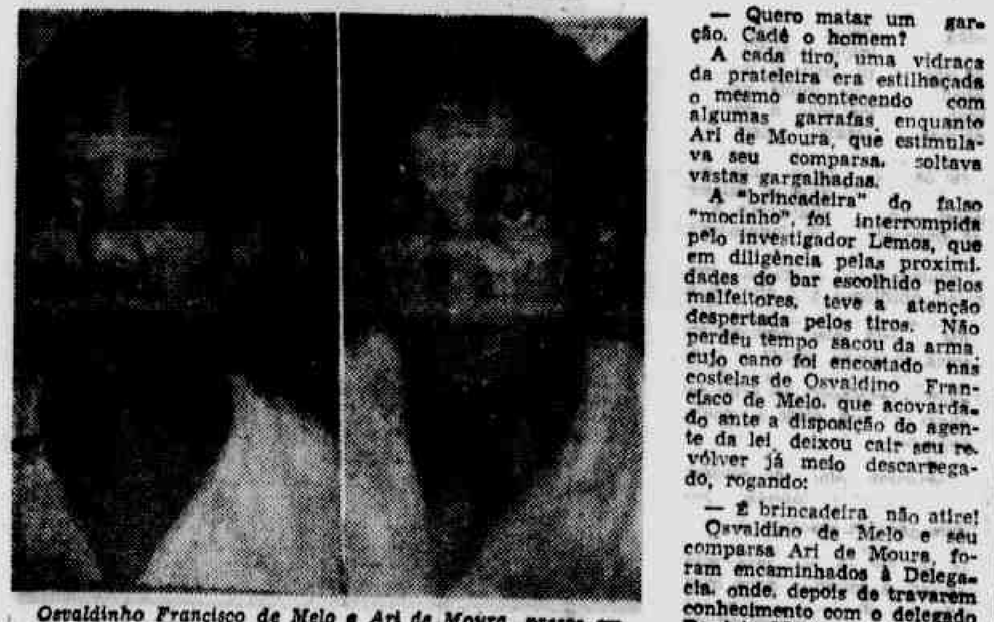
(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Gonçalves Velozo, Carlos Alves de Macedo, Francisco Rossi, espôsa, filho e amigo convidam por nosso intermédio as pessoas de suas relações, para a missa que farão realizar sexta-feira, dia 29, na Matriz de St. Antônio, pelo seu descanso eterno. Antecipadamente agradecem.

Válido Para Hammarskjoeld o Armistício de 1949

"HOJE, EU MATO UM GARÇÃO" DIZIA, ATIRANDO!

Mas o Agente da Lei Encostou Sua Arma no Flanco do Valentão



Osvaldinho Francisco de Melo e Ari de Moura, presos em Meriti quando atiravam dentro de um bar

— Hoje eu mato um garção!

Proferindo esta ameaça, o indivíduo Osvaldino Francisco de Mélo, pardo solteiro, de 26 anos de idade, sem profissão e domicílio, na madrugada de ontem, em companhia de seu comparsa Ari de Moura, pardo, solteiro, de 22 anos, também sem profissão e residência, entrou de revólver na mão no bar "Nossa Senhora das Graças", situado no município de São João de Meriti e antes que alguém pudesse interceder, foi detonando a arma.

MUITO TIRO E COVARDIA

Os empregados do bar e alguns fregueses que ali se encontravam e que não têm a vida para negócio, trataram de se ocultar por trás de mesas e balcão, enquanto Osvaldino Francisco, continuava atirando desordenadamente e revelando seu desêjo:

— Quero matar um garção. Cadê o homem?

A cada tiro, uma vidraça da prateleira era estilhaçada o mesmo acontecendo com algumas garrafas, enquanto Ari de Moura, que estimulava seu comparsa, soltava vastas gargalhadas.

A "brincadeira" do falso "mocinho", foi interrompida pelo investigador Lemos, que em diligência pelas proximidades do bar escolhido pelos malfeitores, teve a atenção despertada pelos tiros. Não perdeu tempo sacou da arma, cujo cano foi encostado nas costelas de Osvaldino Francisco de Melo, que acovardado ante a disposição do agente da lei, deixou cair seu revólver já meio descarregado, rogando:

— É brincadeira, não atire!

Osvaldino de Melo e seu comparsa Ari de Moura, foram encaminhados à Delegacia, onde, depois de travarem conhecimento com o delegado Rogério Monte Karp foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Antes, porém, inquiridos a respeito do garção que pretendiam mandar desta vida para melhor, Osvaldino e Ari responderam quase há mesma voz que apenas pretendiam assustar fregueses e empregados do bar "Nossa Senhora das Graças".

Ficou apurado que ambos estavam sob o efeito do álcool.

Teria o Secretário da ONU Concordado Com Násser

CAIRO, 25 (FP) — Segundo a agência "Mena" o secretário geral das Nações Unidas sr. Dag Hammarskjold, teria declarado, no transcurso da demorada conversação mantida ontem com o presidente Nasser, considerar que o armistício de 1943, permanecia válido e que tanto o Egito, quanto Israel, deveriam respeitar os termos desse armistício.

Segundo o correspondente da Agência Belga, os círculos políticos egípcios atribuem particular importância à declaração de Hammarskjold porque essa declaração concorda com o ponto de vista egípcio segundo o qual está em vigôr o armistício, enquanto Ben Gurion, de seu lado manifestou repetidas vêzes a opinião de que em consequência das hostilidades de outubro o armistício estava anulado.

Ainda de acôrdo com a agência Mena, Hammarskjold teria desmentido que a fôrça de polícia internacional manteria o seu controle na zona do Canal contràriamente ao que afirmara anteontem em Roma a ministra Israelense do Exterior sra. Golda Meir.

Cerrado Tiroteio ...

(Conclusão da 1ª pág.)

Ante a resposta do investigador um dos indivíduos que posteriormente era identificado como sendo Luis da Silva Cardoso vulgo "Luis Cabeleira", branco, solteiro, de 18 anos, domiciliado à Rua Barros Barreto, n.º 58, casa 1, em Bonsucesso, sacou de uma pistola automática calibre 45, e enquanto pôde foi atirando. Os investigadores para se livrarem dos balaços, foram obrigados a procurar um valão, onde se ocultaram. Teve então início cerrado tiroteio, de vez que os policiais também fizeram uso de suas armas e cinco minutos depois, com a munição esgotada, "Luis Cabeleira" deu o grito de rendição. Lançou a pistola no sôlo e com as mãos erguidas ao alto da cabeça, apelou:

— Não atirem mais, eu me entrego.

"Luis Cabeleira" foi prêso, mas seu comparsa, que usa o vulgo de "Pedrinho", aproveitando a confusão, conseguiu fugir, enveredando por um terreno baldio.

Na Delegacia, Luis da Silva Cardoso, o "Luis Cabeleira" confessou ser membro da quadrilha do facínora conhecido pelo vulgo de "Tião da Penha", com quem já praticou uma série de assaltos à mão armada no Distrito Federal, sendo procurado pelas autoridades policiais do 21.º Distrito. Antes de travar tiroteio com os policiais acrescentou "Luis Cabeleira", que se dirigia a uma festa de aniversário juntamente com "Pedrinho", elemento êste, que também vive à margem da lei.

Ficou também esclarecido, que "Luis Cabeleira" estava propenso a chefiar uma quadrilha para assaltar em Meriti e outros municípios do Estado do Rio, tanto é, que já havia contratado "Pedrinho", em cujo encalço se encontra o investigador Coelho.

Quando era recolhido ao xadrez, "Luis Cabeleira" que posteriormente será recambiado para o 21.º Distrito Policial, com um cínico sorriso nos lábios, balbuciou:

— Perdi a vontade de assaltar. Vou me regenerar.

Ajuste de Contras ...

José Trindade, fotografado no hospital

(Conclusão da 8ª pág.)

rário, dizendo que havia sido baleado por malfeitores. O policial, acostumado a casos idênticos notou uma série de contradições nas declarações do ferido e resolveu comunicar-se com o comissário Mizael do Distrito Policial de Encantado e com o 22.º Distrito Policial. Acabou sabendo que Trindade há muito está sendo procurado pela polícia, acusado de vários assaltos, nas jurisdições daquelas duas delegacias. Chegaram as autoridades a conclusão de que José Trindade conhece os seus agressores que ao que tudo indica são seus companheiros de crime, que com êles se desentenderam por algum motivo até agora não esclarecido.

Depois de Morto ...

(Conclusão da 1ª pág.)

sificados os balanços de 1953 e 1954, feitos muito tempo depois, quando José Ferreira já havia falecido. Sua assinatura grosseiramente falsificada, constava dos balanços.

Em vista da grave irregularidade, o juiz Marcelo Santiago Costa decretou a falsidade dos balanços e determinou que fôssem tiradas cópias das peças dos autos e enviadas ao procurador-geral do Distrito Federal, para que seja aberto inquérito.

Espancada Até Perder os Sentidos ...

(Conclusão da 8ª pág.)

divíduos, dentre os quais dois menores. Estes, não identificados, de vez que conseguiram fugir enquanto os demais foram dados a conhecer como sendo os irmãos Altamiro Joaquim Alves, prêto, solteiro, de 22 anos e João Joaquim Alves, prêto, solteiro de 21 anos, ambos domiciliados à Avenida Maranhense, número 974, na Vila Rosali. Os bandidos cercaram as duas mulheres. Quem tomou a iniciativa foi Altamiro Joaquim, que olhando uma das mulheres, disse:

— Desapareça queremos conversar com esta!

Valdelici Nascimento, ao ver o dedo indicador do facínora apontado para seu peito, indagou:

— O que vocês querem comigo?

— Muita coisa...

Uma gargalhada explodiu na bôca dos malfeitores, enquanto a segunda mulher fugia para sua residência antes que os bandidos tomassem outra resolução.

TEM INÍCIO O SUPLÍCIO

À mercê dos tarados, Valdelici Nascimento resolveu lutar em defesa da sua integridade física. Levou uma rasteira de João Joaquim, caindo ao solo. Disso se aproveitaram os facínoras, que rasgaram as vestes da infeliz. Ela reagia desesperadamente. Vendo seus intentos dificultados, passaram a esmurrar a indefesa mulher. Uma pancada mais vigorosa na nuca de Valdelici, fê-la desfalecer. Os facínoras, julgando-a morta, resolveram fugir.

A POLÍCIA CHEGA AO LOCAL

Minutos depois os investigadores Coelho, Lemos e Peletiê, que retornavam de uma diligência, ao passarem pelo local depararam com a infeliz mulher, que gemia fracamente. Valdelici Nascimento recobrou os sentidos relatando os maus momentos por que passara. Incontinenti, o investigador Peletiê conduziu-a ao Hospital de Caridade, enquanto Coelho e Lemos seguiam a pista fornecida.

Valdelici Nascimento, que não chegou a ser submetida aos intentos dos facínoras, foi medicada de contusões e escoriações generalizadas, retirando-se em seguida.

PRISÃO DOS IRMÃOS TARADOS

Os irmãos Altamiro e João Joaquim foram localizados e presos quando pretendiam se esconder em um terreno baldio, situado nos fins da Avenida Paulista. Levados à Delegacia confessaram o crime. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Prosseguem as diligências a fim de serem localizados os menores.

O Etna Prepara ...

(Conclusão da 1ª pág.)

lindo intermitentemente vapores amarelados.

No entanto, nenhuma efusão de lavas foi por enquanto notada pelos especialistas do Instituto de Vulcanologia da Universidade de Catania, que acompanham o fenômeno de perto.

A população das pequenas aldeias situadas nos flancos do vulcão ainda não manifestaram nenhuma inquietação, mas o plano de evacuação está pronto para ser aplicado.

O Guarda Foi à ...

(Conclusão da 8ª pág.)

pistola calibre 45 de encontro às costelas, ameaçando-o de morte.

Era chegada a hora da vingança — e o guarda não perdeu-a. Auxiliado por alguns companheiros deteve Valter Damasceno, solteiro de 32 anos, levou-o para o 6.º Distrito, onde o indivíduo acusou-o de ser "leão de chácara".

— E' falsa esta história do "45". Desentendi-me com um sujeito e o guarda meteu-se na briga. Só isso.

15 "Quilinhos" ...

(Conclusão da 8ª pág.)

João Martins (casado, 50 anos, Rua São Cristóvão 212) lia um jornal, na cabine, enquanto o ajudante Francisco Pinto de Freitas, em cima, na corroçaria, arrumava caixas de mercadoria.

Uma delas escorregou de suas mãos e caiu, alcançando a cabeça de Marlene Lucia Gonçalves, que passava pela calçada. A vítima teve de ser medicada no Hospital Sousa Aguiar. Em cartório o ajudante, que é solteiro, tem 40 anos e reside à Travessa Salão Lobato 28 escusou-se:

— A caixa pesava uns quinze quilinhos "seu" comissário...

Mas a autoridade de serviço no 6.º Distrito mandou autuá-lo e para não ir para o xadrez o ajudante displicente pagou a fiança.

Cavalheirismo de ...

(Conclusão da 8ª pág.)

raldo Santana, pardo, solteiro, de 26 anos, domiciliado à Rua Getúlio de Moura numero 671 o qual no entanto não era encontrado. Então foi usado um ardil pelos investigadores Lemos e Coelho, encarregados das diligências. Aqueles policiais, detiveram como refém a mulher Alda de Oliveira amante de "Geraldino" que embora soubesse do paradeiro do companheiro, preferiu bancar "queixo duro" acreditando na gíria de que "mulher de malandro não dá mancada..."

Mas, acontece que Geraldo Santana ao saber da prisão de Alda, resolveu se apresentar. Na manhã de ontem, procurou a delegacia entregando-se ao delegado Monte Karp, para confessar seus delitos e reafirmar as declarações de Arlindo Razuck. Depois de ouvido em Cartório, "Geraldino" foi recolhido ao xadrez e Alda recobrou a liberdade.

O CORAÇÃO FALOU MAIS ALTO

Geraldo Santana, o "Geraldino" que fêz questão de afirmar não ter vontade de ser prêso, confessou aos policiais que só se entregara pelo fato de gostar muito de sua amante, que estava prêsa por sua culpa. Daí... colocou a amizade acima de tudo, preferindo enfrentar o cárcere

Feitiço Virado ...

(Conclusão da 8ª pág.)

macabro, tomou as necessárias providências para investigação do mistério a Polícia do 19.º Distrito.

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO...

Antes, residia naquela habitação a macumbeira Maria das Dores, que tinha inimigos em penca, por motivo de suas atividades sinistras. Há quatro meses, faleceu na Santa Casa de Misericórdia, completamente cega e em meio a terríveis sofrimentos.

Dentro da caveira, conforme constataram as autoridades, havia um papel com cinco nomes escritos: Altina, Florcena, Raimundo, Santa e Maria da Conceição. O primeiro citado, Altina, é irmã de Ariston Chaves Brisio, o autor da descoberta inquietante. À reportagem, ela respondeu, benzendo-se significativamente:

— Maria Helena, filha de Maria das Dores, a macumbeira, furtou-me um dia, 400 cruzeiros. O dinheiro fazia-me grande falta e não hesitei em ir ao hospital para queixar-me à genitora da ladra. A mulher semiergueu-se na cama, esbugalhou os olhos e disse, em voz dramática, que me preparasse para sofrer o castigo pela injúria que lançava à filha. Pensando bem, acho que o feitiço virou contra o feiticeiro, pois ela acabou cega, no hospital, falecendo meses depois...

Maria Helena, a filha da macumbeira, está hoje internada no SAM — segundo afirmou-nos Altina, acrescentando com um brilho nos olhos: "Quem deseja mal ao próximo tem fim sempre triste"!!

"Alguém Não Agiu Com a Necessária Boa ...

(Conclusão da 1ª pág.)

que faltava serem feitas importantes diligências complementares. Não constavam ainda do processo, por exemplo, o auto do reconhecimento dos criminosos, feito pelo subcontador do Banco Lowndes, Alvaro Amande, ou pelo português Zurquim, assaltado, com a amante Irene de Vasconcelos Camanho, na "Chácara do Céu", sendo ela assassinada a tiros.

O comissário Cícero não é autoridade processante, e por isso o inquérito passou pelo gabinete do Chefe de Polícia para ser distribuido ao Delegado de Roubos e Falsificações, a quem caberá concluí-lo.

PRISÃO DA QUADRILHA

De acôrdo com o relatório em poder do coronel Batista Teixeira, Sérgio Rodrigues de Carvalho vulgo "Tarzan" e João Evaristo da Silva ou Jair Batista da Silva, alcunhado "Mexicano" e "Paulista", foram detidos em Belo Horizonte para onde transportaram um jipe roubado, em 11 de março, em São Cristóvão nesta cidade. Com o veículo, praticaram um assalto em Pampulha. Posteriormente, foram detidos José Nilton Diniz, vulgo "Colombo" e Ilton Gomes de Sousa e "Maluco", por denúncia de "Mexicano". Ambos haviam regressado de Belo Horizonte no dia 12 de março — um dia antes da prisão dos companheiros — e, nesta cidade, na Central do Brasil, roubaram um Chevrolet" do motorista alcunhado de "Bôca".

Em poder de "Colombo" a polícia apreendeu uma pistola calibre 6,35 que teria sido utilizada por êle na noite do assalto e morte no Largo da Glória em agôsto do ano passado, obrigando o motorista do "Citroen" a entregar-lhe dinheiro e o relógio. A vítima tentou reagir e levou um tiro no peito, falecendo. Sua companheira perdeu a bolsa com 350 cruzeiros.

Sôbre êste crime declara "Mexicano" que não teve participação, pois passou o mês de agôsto nas grades — xadrez do 13.º Distrito, do 23.º Distrito, por assalto e no 27.º Distrito, por infração ao artigo 155 do Código Penal. Cita, ainda uma entrada na Delegacia de Vigilância e outra no 10.º Distrito Policial. Esta é a sua defesa.

Seu companheiro "Colombo" também pretende excluir sua responsabilidade do crime, pois entrou para a Detenção em abril de 1956, saindo em setembro. O assaltante foi prêso pelo Serviço de Diligências Especiais em sua residência, quinta-feira passada, às 18,15 horas.

"SARGENTO"

Diz o relatório que as armas de que se utilizaram os acusados para perpetrar os três crimes que lhes são imputados, estariam em poder de um sargento do Exército e de outro indivíduo alcunhado de "Sargento", que vive em Japeri. As armas são uma pistola de calibre 45 e um revólver calibre 38.

CONFESSARAM SOB ESPANCAMENTO

Antes da reportagem retirar-se, chegaram ao gabinete do Chefe de Polícia os quatro criminosos. Informou o comissário Cícero que acabava de chegar do Instituto Médico-Legal, onde foram enviados para exame de corpo delito, que resultou negativo, pois apenas uma equimose, antiga, havia sido constatada.

Ilton Gomes de Sousa, o "Maluco", declarou que negaria em juízo sua culpabilidade. "Tarzan", alcunha de Sérgio Rodrigues de Carvalho, esclareceu que o apelido era criação recente, da data de sua prisão para cá. Nunca soubera que o chamavam assim. Todos afirmaram que, horas antes, pela manhã, haviam sido obrigados a confessar os três crimes sob sevícias — choques elétricos e tortura no "pau-de-arara".

A Ocasião Faz o ...

(Conclusão da 1ª pág.)

deixou aberta a porta de seu quarto, o de número 20. Quando voltou, surpreendeu, dentro do mesmo, Edson Franco Coelho, solteiro, de 47 anos, marítimo, sem residência nesta cidade, pois é recém-chegado de São Paulo.

O inesperado "visitante" correu para a escada, perseguido pelo comerciário, que pretendia fechar a porta de comunicação entre o primeiro andar e o térreo. Atracaram-se, junto à mesma, e Edson levou um empurrão, rolando pela escada e quebrando a cabeça.

A guarnição 14 da Rádiopatrulha levou-o prêso para o 6.º Distrito, depois do marítimo ter sido socorrido. Em cartório revelou ter sido condenado, recentemente, por crime de furto. Pretendia emendar-se e levar vida nova nesta cidade, mas as dificuldades...

Os trabalhos de reparação, vendo-se a R.P. que compareceu ao local; a cozinha atingida pela explosão e, ao lado, d. Avanis com o filho ao colo

DUAS EXPLOSÕES E UMA COZINHA "REVIRADA"

Violenta explosão originada por um tubo de gás que estava sendo reparado na Praça Dona Antonia, causou na manhã de ontem prejuízos em vários domicílios situados naquele logradouro, deixando em pânico moradores e transeuntes.

Foi quinta-feira última, que os moradores da praça acima mencionada notaram que a tubulação de gás apresentava algum defeito, permitindo o escapamento. Posta ao corrente, a direção da Light designou a turma número 10, do Serviço de Distribuição, que sob a orientação do feitor David Serafim de Oliveira, passou a trabalhar no sentido de ser reparado o defeito.

A EXPLOSÃO E PÂNICO

Com facilidade, os trabalhadores localizaram o cano defeituoso, justamente o que serve a casa número 17, situada à Rua Paula Matos, tendo então, início os trabalhos de mudança de canalização. Mas, justamente na hora da substituição do cano defeituoso, ocorreram duas explosões.

Na Praça Dona Antonia, n. 11, domicílio de José Dias Osório, o assoalho da cozinha foi parcialmente destruido, com víveres e louças lançados à distância. Minutos antes dr. Avanis Teixeira Osório, esposa de José, deixara aquele cômodo, onde acabara de banhar seu filho menor José Carlos, de 3 meses de idade. Com o susto, d. Avanis correu para a rua, onde já encontrou outros moradores em pânico, sem saberem explicar o que estava sucedendo...

Falando ao repórter, d. Avanis Osório deu graças a Deus não se encontrar na cozinha, acrescentando que o outro filho de nome Paulo Cesar, que sempre brinca no local atingido pela explosão, se encontrava no momento, no colégio.

OUTRAS CASAS ATINGIDAS

A casa número 5, do mesmo logradouro, onde reside Manoel Cardoso e sua espôsa d. Aristete Coelho Cardoso, também teve a cozinha destruida e o tanque de lavar roupa. O prédio ao lado, de n. 7, residência da família de Arlindo Mendes de Oliveira, foi outra casa que ficou com a cozinha parcialmente destruida e os utensílios lançados para o ar.

Grande número de curiosos e moradores das adjacências acorreram ao local, procurando se inteirar do sucedido.

A Radio Patrulha n. 14, chefiada pelo Polícia Especial n. 211, também estêve ali, juntamente com o comissário Paulo Jorge, do 6.º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada. Fora os danos materiais, não houve vítimas a lamentar.

A Light já procedeu aos reparos.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

VIOLENTADA E RETRATADA NUA !

(Conclusão da 1ª pág.)

todos, o mais rico, filho de tradicional família pernambucana. Seus companheiros são militares e alguns desfrutam de excelentes postos em estabelecimentos bancários ou repartições públicas desta cidade. Humberto Silva, tratado pelo apelido de "Beto", na intimidade, e Mário Hipólito Mesquita, são os nomes de dois dêles. Dos restantes, apenas apuramos tratar-se de Rubens e Ivã de tal, de vez que se tornou difícil à reportagem compulsar os autos do processo para a verificação das identidades e outros detalhes.

O processo é resultante de uma queixa-crime que Maria Ribamar Pinheiro Cunha apresentou, em março do ano passado, por intermédio dos advogados Otávio Ramos Canedo e Geraldo Lima, ao delegado do 2.º Distrito Policial.

Eis a peça acusatória: "Maria Ribamar Pereira Cunha, solteira, comerciante, residente à Rua Evaristo da Veiga, n.º 41, 6.º andar, apartamento 605, vem apresentar queixa-crime contra Ivã de Tal, Humberto Silva (que também atende pelo apelido de "Beto"), Rubens de Tal, Mário Hipólito Mesquita, Pedro Pereira Primo Filho e um fotógrafo de nome e qualificação desconhecidos da queixosa, pelos fatos que passa a expor:

No dia 9 de fevereiro de 1956, a queixosa, em companhia de Mário Hipólito Mesquita, português, casado, residente à Rua Thompson Flores n.º 20 apartamento 302 sócio ou empregado de Pedro Pereira Primo Filho, dirigiu-se a Copacabana a fim de receber o dinheiro referente à venda do estabelecimento comercial de propriedade da queixosa intitulado "Cabeleireiros Rimar", situado à Rua Riachuelo n.º 394-loja.

Mário declarara à queixosa que os compradores e o companheiro dela, Pedro Pereira Primo Filho, com quem vivia maritalmente, à Rua Evaristo da Veiga n. 41 - 6.º andar, apartamento 605, ali se encontravam reunidos com o objetivo de firmarem a transação, mediante o pagamento do preço de Cr$ 350.000,00 prèviamente contratado e a assinatura de alguns documentos que se faziam necessários. Mário ponderara que haviam escolhido aquele local para que a transação não fôsse conhecida por terceiros, o que causou certa estranheza à queixosa, porquanto o desejo de vender sua casa comercial era do conhecimento de várias pessoas inclusive dos empregados. Mário concluiu declarando que estava, apenas, atendendo a ordens de Pedro Pereira Primo Filho, companheiro da queixosa e que Pedro sabia como resolver os negócios.

Ao saírem do estabelecimento comercial da Rua do Riachuelo para Copacabana, faziam-se acompanhar de Ivã de Tal, um dos pretensos compradores do salão de cabeleireiros da queixosa.

De passagem, demoraram-se os três (Ivan, Mário e a queixosa) por alguns minutos, no salão de cabeleireiros "A Embelezadora" situado à Avenida Passos n. 22, sobrado, aonde foram para o fim de pagar a Joaquim Lopes a quantia de Cr$ 14.300,00. Tal pagamento foi feito à dona Rute, sócia de Lopes, que se achava ausente representando essa importância o pagamento do saldo da dívida decorrente da compra do estabelecimento aludido (Rua do Riachuelo n. 394) que a queixosa fizera em data anterior.

Descendo à rua, Ivã, regressou ao salão (é o que presume a queixosa).

Mário chamou um táxi e conduziu a queixosa para a Rua da Passagem n.º 109-loja, onde iriam receber Cr$ .... 20.000,00 do proprietário do salão de cabeleireiros que ali funciona sob o nome de "Los Angeles" — cabeleireiros. Nesse local a queixosa conversou com Antonio Valentim dos Santos e Altamiro Tavares Sevignon, seus conhecidos Valentim é domiciliado à Rua da Passagem n.º 109-loja e Altamiro reside à Rua da Passagem n.º 109, apartamento 102.

A seguir, em outro táxi dirigiram-se a Copacabana, onde permaneceram alguns minutos em outro salão de cabeleireiros, intitulado "Rubens Cabeleireiros", localizado à Avenida Copacabana esquina de Avenida Prado Júnior. Rumaram, depois para o local determinado para a ultimação do negócio. A queixosa posteriormente soube que êsse local era o apartamento de Ezio de Oliveira e Silva, Roberto José Carneiro e do próprio acusado, Pedro Pereira Primo Filho, todos funcionários do Banco do Brasil. A queixosa todavia, não conhece os dois primeiros, de quem nunca ouviu a menor referência e que na ocasião não se encontravam no apartamento. O aludido apartamento está localizado à Rua Inhangá n.º 27 e tem o n.º 106-térreo.

Ali chegando deparou com mais quatro homens a quem identificou como sendo:

I) — Pedro Pereira Primo Filho, brasileiro, solteiro funcionário do Banco do Brasil, com quem a queixosa vivia, maritalmente, à Rua Evaristo da Veiga 41, 6.º andar apartamento 605;

II) — Rubens de tal, tenente do Exército, casado, cunhado de Pedro Pereira Primo Filho, domiciliado à Praça da Bandeira, n.º 281, apartamento 5;

III) — Humberto Silva, que também atende pelo apelido de "Beto", brasileiro, casado, residente à Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. Humberto é outro pretenso comprador do Salão; e

IV) — Um fotógrafo prêto, de compleição robusta, a quem a queixosa não conhece mas que poderá identificá-lo, fàcilmente.

Tão cêdo a queixosa entrou no apartamento, reparou que a porta foi fechada por dentro, ocasião em que declarou estranhar aquela atitude visto que ali fôra ter para receber o preço da venda, não sendo necessário tanto mistério. Ponderaram-lhe que a alma do negócio era o segrêdo. A seguir, apresentaram-lhe várias fôlhas de papel para que assinasse, dizendo-lhe que se tratava de alguns documentos necessários à transação. Assinados os papéis a queixosa reclamou o pagamento, recebendo de Pedro a seguinte resposta: "O que tu vais receber é outra coisa; vamos te dar uma geral".

Em seguida foi agarrada, despida, socada, arranhada e violentada, sendo o primeiro violentador Mário Hipólito Mesquita, ocasião em que o fotógrafo começou a bater várias chapas. Na primeira Pedro, Humberto e Rubens, ainda vestidos tratavam de agredi-la e manietá-la "para que a pôse saísse melhor" e Mário, já sem roupa e sentado na beira da cama, vibrou-lhe uma bofetada, posando para o fotógrafo, a quem dizia: "Bate logo essa chapa".

Na segunda foto, por ordem dos demais, Mário segurou os seios da queixosa. Na terceira fotografia ainda aparece vestido Pedro Pereira Primo Filho e na quarta chapa a queixosa aparece só, visto que seus agressores, estavam se despindo em local mais afastado.

A seguir foi constrangida a manter relações sexuais mediante violência e ameaça de morte, pois que, os agressores diziam-se armados.

Não podendo oferecer qualquer resistência a seus algozes, viu-se possuida pelos cinco homens com quem manteve, à fôrça, relações sexuais.

Dando-se por satisfeitos após a violência, os acusados ordenaram-lhe que se vestisse ràpidamente, aconselhando a queixosa a fugir do Rio. Caso não o fizesse seria desmoralizada com as fotografias que haviam sido tiradas, pois, segundo diziam, fôra feito um flagrante de adultério.

A queixosa, regressando à sua casa, constrangida e machucada, procurou comunicação imediata com o seu advogado, recebendo a resposta de que o mesmo daqui se retirara para repousar durante o Carnaval, sendo impossível localizá-lo. Estava sob a influência de grande excitação e receava uma represália dos agressores caso tomasse qualquer atitude. Esta a razão de ter aguardado o regresso do aludido profissional, para acompanhá-la no difícil transe em que se encontra, visto que os agressores ameaçaram-na de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

Pelos fatos expostos, além de violentá-la, os acusados extorquiram da queixosa a sua casa comercial, mediante a trama sinistra que lhes urdiram, solertemente, Pedro e seus comparsas que já de posse das chaves do estabelecimento, ali se locupletaram.

São êstes os fatos que levaram a vítima a solicitar a abertura do competente inquérito ao qual também deverá responder o fotógrafo, cuja qualificação é desconhecida da queixosa.

Acompanham a presente queixa-crime, quatro fotografias que Pedro Pereira Primo Filho havia entregado ao porteiro do edifício em que residiam, à Rua Evaristo da Veiga n.º 41, sr. José, que as recebera do vigia, sr. Benedito, para o fim especial de constrangê-la a fugir do Rio, pela vergonha e pela desmoralização que a exibição das fotografias iria, certamente acarretar. Tais fotografias foram ainda, apresentadas a vários conhecidos da queixosa, pelos acusados, que agem com o sórdido objetivo de compeli-la a desaparecer do Rio de Janeiro".

Antônio Alves de Macedo

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Gonçalves Velozo, Carlos Alves de Macedo, Francisco Rossi, espôsa, filho e amigo convidam por nosso intermédio as pessoas de suas relações, para a missa que farão realizar sexta-feira, dia 29, na Matriz de St. Antônio, pelo seu descanso eterno. Antecipadamente agradecem.

A RESULTANTE PAULISTA

QUEM acompanha com espírito cívico a situação brasileira não pode ficar indiferente a resultante do pleito municipal, ferido domingo último na capital de São Paulo.

Duas correntes antagônicas e irreconciliáveis travaram a maior batalha eleitoral de tôda a vida política do Estado bandeirante, batalha cujo desfecho é aguardado dentro de 48 horas.

Pela primeira vez são usadas máquinas abreviadoras da apuração do embate que empolgou o povo paulistano.

Duas ideologias chocaram-se durante semanas nas tribunas faladas e escritas.

Pondo-se à margem a insignificância da candidatura do sr. Pedroso Horta, patrocinada por energúmenos, a expectativa pública firmou-se nos nomes dos srs. Prestes Maia e Ademar de Barros.

O emérito urbanista que remodelou a Paulicéia como secretário municipal das Obras Públicas e como prefeito, portador de um nome honrado, técnico de valor internacionalmente proclamado e reconhecido, levou para o pleito a bandeira da probidade, do civismo, da operosidade, da competência e da decência.

Apoiado pela maioria dos partidos, no último mês de sua propaganda, foi coadjuvado pelo benemérito governador Jânio Quadros, que em suas pregações evidenciou ser imperiosa uma atitude do eleitorado que exterminasse para sempre a indecorosa política da fraude e da corrução.

Prestes Maia apoiou-se no propósito de não assumir compromissos político-partidários, se bem que tenha inclinação pela doutrina petebista.

Se eleito administrará defendendo os interêsses dos munícipes e será guardião tenaz do erário Municipal.

O sr. Ademar de Barros, seu opositor, não se pode negar, foi um governador dinâmico, embora graves acusações pesem sôbre seus ombros.

Se vier a assumir a Prefeitura de São Paulo, esperamos que reivindique o seu prestígio abalado pelas lutas políticas, administrando com lisura e rara habilidade, porque dinanismo não lhe falta.

São Paulo merece um prefeito à altura de sua grandeza econômica, da cultura e do espírito cívico de sua população.

TENÓRIO CAVALCANTI

DIÁLOGOS nas RUAS...

— São Paulo sempre na vanguarda. A apuração do pleito de domingo está sendo feita em máquinas modernissimas.

— Aqui é aquele pagode! Meses e meses de trabalho para diversas juntas apuradoras. No Maranhão ainda não completaram a apuração da eleição de 1955!...

• • •

— Você estava equivocado quando afirmou que o Porfírio da Paz estava apoiando o Ademar.

— Apoiou o Pedroso Horta o que significa a mesma coisa. Só andaria certo escudando o Prestes Maia.

• • •

— O Chatô tem mesmo mais de 67 anos de idade?

— O físico não demonstra...

— Se tem não poderá ser embaixador. A lei que regula a aposentadoria dos diplomatas aposenta os embaixadores aos 65 anos.

— A Constituição, porém, limita em 70 anos. Deve prevalecer.

• • •

— Adeus fundos dos Institutos de Previdência. Brasília devorará tudo!

— Os contribuintes poderão invalidar o saque, recorrendo à Justiça. As receitas e despesas dos Institutos são reguladas por Lei, não podem as arrecadações ser desviadas para fins não relacionados pelo Poder Legislativo!

• • •

— A COFAP operou um milagre, na semana passada.

— Fêz baixar algum preço?

— Limitou-se a adiar as majorações solicitadas, defendidas pelo ardoroso Sevalho, advogado dos tubarões.

— Além do Sevalho contam êles com outros entusiastas defensores.

— E dizer-se que essa excrescência foi criada para defender a bolsa do povo!

• • •

— Não sei onde a direção do PTB anda com a cabeça!...

— Meteu os pés pelas mãos?

— Vem teimando em eleger o George Galvão presidente da Comissão de Finanças.

— Não me espanto. Tem como presidente o pândego Jango Belchior!

• • •

— Estou apreensivo. Diz o J. K. que o problema mais difícil de seu desgoverno é o dos silos e armazens gerais.

— Calcule o da construção de Brasília.

— Não pense nisso. As Calendas Gregas não voltarão a imperar senão depois do ano 2000...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Dois Líderes e Uma Vice-Liderança

A Bancada Federal e o Vice-Líder Fluminense — Comunicações

(Braga Melo, correspondente da L.D.) — Vae ser decidida, hoje a questão das vice-lideranças da bancada federal da UDN. A representação fluminense indicará um dos vice-líderes estando a escolha entre os srs. Alberto Tôrres e Mário Guimarães. Qualquer um dos dois merece a investitura e saberá honrá-la, pois ambos desempenharam admirávelmente as funções de líder da bancada udenista na Assembléia Fluminense, em duas Legislaturas consequentes. O sr Mário Guimarães, comandou os udenistas durante a Constituinte e posteriormente quando governador o sr Macedo Soares e Silva, do qual chegou, por assim dizer, a ser também o líder na Assembléia no decorrer do último ano de seu govêrno. O sr. Alberto Tôrres, liderou a U.D.N. no período passado ocupando o cargo o sr. Amaral Peixoto e sustentou uma oposição aguerrida, sem capitulações através de quatro anos.

Examinando a conduta dos dois em conjunto, é fácil chegar-se à conclusão de que ambos se desincubiram perfeitamente dos seus deveres, embora em circunstâncias diferentes. O sr. Mário Guimarães foi o líder ideal para o momento, o mesmo ocorrendo quanto ao sr. Alberto Tôrres. Se a posição dos dois tivesse sido trocada no tempo, tanto um como outro estariam deslocados e não teriam sido bons líderes. São dois homens de temperamento diverso, por vezes até antagônicos, e por isso mesmo, bem escolhidos na época para enfrentar determinada compustura política.

Qualquer dos dois, portanto acha-se à altura das funções de vice-líderes da bancada udenista na Câmara dos Deputados. Capacidade pessoal não falta a nenhum dêles para o desempenho da missão. O que é preciso considerar, apenas, é o ambiente político em que a vice-liderança vai ter que atuar, as condições do momento e o caráter da oposição a ser desenvolvida pelos udenistas. O que se nota, com a escolha do sr. Carlos Lacerda para líder, sem dúvida, um dos mais ou o mais ativo e combativo deputado da bancada, é que a U.D.N. decidiu fazer oposição firme e decidida ao Govêrno, sem contemporizações nem meias medidas. Em tais condições, creio que o deputado Alberto Tôrres estaria mais bem aparelhado para o desempenho da vice-liderança que caberá ao Estado do Rio, considerando o seu temperamento, mais adaptável a uma oposição cerrada e intransigente.

Em outras circunstâncias, isto é se houvesse sido eleito líder da bancada o sr. Herbert Levi, por exemplo, opinaríamos de modo totalmente diverso. Neste caso o sr. Mario Guimarães, ficaria mais adaptado a uma liderança menos fogosa que aquela que há de ser desenvolvida pelo sr. Carlos Lacerda. E' uma questão apenas de saber escolher o homem para as circunstâncias, o que a UDN em geral, nunca soube fazer, pelo menos com aquela precisão extraordinária como o faz o PSD no Estado do Rio principalmente.

(Conclui na 4ª pág.)

ECOS DE UMA EXCURSÃO

MARIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Como anunciámos em nosso último artigo, dedicamos os derradeiros dias da semana finda, para rever os correligionários de vários municípios do norte fluminense, e levar ao povo que nêles habita uma palavra de esclarecimento sôbre os problemas nacionais, muitos dos quais interessam diretamente àquela região.

Em companhia do líder udenista, Carlos Lacerda, do deputado estadual Saramago Pinheiro e do jornalista João Batista da Costa atendemos ao convite do 1.º vice-presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio deputado Eugênio Leite Lima e visitámos as cidades de Itaperuna, Miracema, Pádua, Itaocara e S. Fidelis, além das vilas de Lajes do Muriaé e Aperibé, numa excursão relâmpago que durou menos de 48 horas.

Estamos há quase dois anos das mais próximas eleições. Chegámos a Itaperuna ao meio-dia de uma sexta-feira. A concentração popular verificou-se às 13 horas, em um cinema local. Em Miracema fômos recebidos às 17 horas e em Pádua às 20. Itaocara recebeu-nos às 8 horas da manhã de sábado e São Fidelis às 10 horas.

Esta indicação pormenorizada do roteiro cumprido e o fato de não nos acharmos na época da campanha eleitoral tem o objetivo de mostrar que não poderíamos esperar, pela inoportunidade da ocasião, e pela impropriedade dos horários, recepções calorosas.

Daí, a nossa surprêsa. Em tôda parte encontramos multidões entusiásticas constituídas de tôdas as categorias sociais, a aplaudir, com extraordinária vibração, os nossos discursos. Carlos Lacerda sentiu que o povo do interior não está vencido, e muito menos, conformado. Ao contrário, o que vimos eram populações ávidas pela sua palavra, saudosas de suas palestras através da Rádio Globo, impedida de manter o seu microfone à serviço da boa causa.

O povo acorria em tôda parte, lotava os cinemas, espalhava-se pelas ruas, e não se cansava de bater palmas, externando, como que num desabafo os seus anseios.

E ainda merece ser salientado que essa excursão, na qual o grande líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados teve oportunidade de conviver, pessoalmente e sem protocolos, com os homens do povo, serviu para demonstrar que, ao contrário do que muitos pensam, Carlos Lacerda é estimado e respeitado, também, pelos seus adversários.

Em diversas ocasiões vimo-lo conversando com populares, que o procuravam para apertar a sua mão embora esclarecendo a sua posição de pessedista ou petebista. E assistimos essas pessoas lhe pedirem esclarecimentos, que eram prestados de boa vontade, e se retirarem satisfeitas, pronunciando palavras de elogio.

Sentimos, então, que a UDN reencontrava o seu caminho. O povo gosta da verdade e só vota errado por não ser suficientemente esclarecido. O que faltava era um líder com a disposição física, a autoridade moral e a capacidade intelectual de Carlos Lacerda.

Agora, tudo será diferente. Os brasileiros verão os seus melhores homens públicos, e ouvirão pessoalmente, qualquer que seja o povoado em que residam, a sua palavra. É uma guerra de morte à demagogia e à mentira que se inicia. E o Brasil vencerá.

CAMARA DOS DEPUTADOS

"Falta Coragem Moral à Maioria Para Fechar a COFAP" —Declarou na Tribuna da Câmara Tenório Cavalcanti

Divonsir Côrtes Quer Saber Onde Estão os 15 Milhões do Fomento Agrícola — Sérgio Magalhães lê Reportagens a Favor do Divórcio

Abertos os trabalhos da sessão de ontem, o sr. Flores da Cunha, presidindo a mesma, cedeu a palavra ao deputado Divonsir Côrtes que justificou requerimento por êle apresentado, ao Poder Executivo, a respeito do destino dado aos 15 milhões de cruzeiros que deviam ser aplicados no Paraná, por intermédio do Ministério da Agricultura, a fim de auxiliar os lavradores, vítimas das grandes geadas de 1955. Indaga, detalhadamente ao Fomento Agrícola sôbre as quantidades, qualidades e montante das despesas com a aquisição de sementes e mudas, instrumentos e máquinas agrícolas, adubos e inseticidades, de acôrdo com o decreto presidencial que abriu o crédito extraordinário respectivo aos lavradores prejudicados com a catástrofe de 1955.

RECONDUÇÃO DE FUNCIONARIOS

Apresentou o sr. Portugal Tavares projeto de lei determinando que os serviços públicos federais, inclusive autárquicos, com dez anos de serviço, tenham sido demitidos ou afastados de suas funções sem inquérito regular no período de 10 de novembro de 1937 a 29 de outubro de 1945, sejam reconduzidos a seus antigos postos ou funções, tendo o direito apenas à contagem de tempo em que permaneceram ausentes. A cada cinco anos de afastamento lhes caberia o direito a promoção, de modo a recolocá-los nas condições idênticas a de seus antigos colegas.

POLITICA EXTERNA

O sr. Carmelo de Agostinho que voltará à tribuna, na sessão de hoje, anunciou que tratará da nossa política externa, particularizando os problemas pertinentes às nossas relações com os países sul-americanos. Nesse sentido fará uma análise das dificuldades que um grande país dêste hemisfério tem criado aos últimos acordos assinados pelo Brasil com várias nações da América do Sul.

Assomou a tribuna a seguir, o sr. Frota Aguiar que fêz longas críticas ao sr. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, pela concessão dada à Companhia Telefônica, permitindo o aumento das mensalidades dos assinantes daquela Companhia na Capital da República.

PRÓ-DIVÓRCIO

O sr. Sérgio Magalhães um dos mais antigos propugnadores pelo divórcio no Brasil leu para constar dos anais da Câmara várias reportagens publicadas em órgãos de imprensa carioca e paulista favoráveis à implantação do regime divorcista no nosso país.

POR QUE NÃO SE ACABA COM A COFAP?

No final da sessão subiu à tribuna o sr. Nestor Jost (PSD-Gaúcho) para tratar da alta dos preços das mercadorias de primeira necessidade, indo esbarrar na COFAP como um órgão que em nada atendeu à alta finalidade para que foi criada. Após alongar-se nas críticas àquele orgão, já considerado como um dos mais antipáticos à população o orador recolheu um aparte do sr. Tenório Cavalcanti que asseverou faltar coragem moral à Maioria para extirpar de uma vez por tôdas a existência da COFAP.

Como já é sabido o Executivo enviou mensagem à Câmara pedindo a renovação dos poderes da COFAP por mais cinco anos todavia, em face da brava oposição, a Maioria recuou, concedendo àquele orgão a renovação do seu mandato por apenas mais um ano. Mesmo asim, uma concessão na orientada e de prejuizos para a população.

O sr. Nestor Jost prosseguiu na tribuna dissecando tôdas as manobras daquela Comissão ao plenário e à Nação os graves erros que se avolumam de administração em administração naquele órgão.

CONSULTA — 100,00
Operações desde 500,00
Catarata — Glaucoma — Defeitos da visão — Vista cansada, irritada, purgando — Ciscos, — Carvões — Limalhas, etc. — Ferimentos — Queimaduras — Curativos —
RECEITA PARA ÓCULOS
Doses ouvido — Garganta — Rouquidão — Tosse — Zumbidos — Surdez — Amigdalas inflamadas.
CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — Sob. (Rua Larga)
DAS 8 AS 17 HORAS

NÃO CUIDOU A CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS DOS INTERÊSSES ÁRABES

PARIS, 25 (F.P.) — "A Conferência das Bermudas ignorou totalmente os interêsses dos árabes e preocupou-se unicamente com os interêsses ocidentais no Oriente Médio", declarou a Rádio do Cairo num comentário consagrado à Conferência das Bermudas.

"Essa conferência, a primeira depois da agressão contra o Egito — acrescentou a Rádio do Cairo — nos fazia esperar uma compreensão melhor dos vitais interêsses dos povos árabes e também uma solução justa para o problema dos refugiados palestinenses, cujo número vai além de um milhão. Êsse problema que cresce em gravidade, infelizmente não foi abordado. Os participantes da conferência das Bermudas preferiram discutir o problema dos refugiados húngaros e fulminar a ação russa quando logicamente deveriam ter se ocupado dos refugiados palestinenses e fulminar a ação israelense".

Recordando as recentes declarações do sr. Ben Gourion e da sra. Golda Meir, o comentarista salientou que "não foi feita nenhuma censura a Israel pelas suas violações da convenção de armistício e por seus ataques mortíferos".

A emissora concluiu: "Discutir as experiências nucleares não implica em nenhuma intenção pacífica e não mostra o desejo sincero de satisfazer as justas reivindicações árabes para que a paz e a segurança reinem no Oriente Médio".

Retorna a Comitiva de Estudantes Brasileiros

CHEGARÃO PELO "CONTE GRANDE" AO RIO OS ALUNOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Chegarão ao Rio hoje, dia 26, pelo "Conte Grande", os estudantes da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais que, sob a chefia do professor Clovis Ladeira, com a assistência do sr. José Guido Figueiredo Neves, visitaram a Grã-Bretanha sob os auspícios da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos na Grã-Bretanha.

Os estudantes, em número de 43, permaneceram na Grã-Bretanha durante nove dias, tendo tido oportunidade de visitar algumas fábricas.

Por ocasião do jantar de despedida oferecido à caravana, no Royal Festival Hall, o professor Ladeiras agradeceu a hospitalidade dispensada à comitiva.

Embora tenha visto apenas pequena parte das inúmeras realizações que a indústria lhes poderia mostrar, os estudantes obtiveram elementos para se convecerem de que a Grã-Bretanha permanece de pé bem viva e encarando o futuro com plena confiança

RONDA POLÍTICA

OS DOIS AUTOMÓVEIS DE ADEMAR

O deputado Neiva Moreira estava ontem sassaricante de alegria. Passou o tempo todo da sessão da Câmara a correr entre o plenário e o telefone da sala do 1.º secretário da Mesa. O telefone estava ligado para São Paulo e o Neiva sempre voltava ao plenário agitando uma folha de papel:

— Os últimos resultados: Ademar está ganhando!

Um jornalista, amigo do Neiva, mas que não vai muito na "missa" do Ademar, observou:

— Ademar sempre ganha alguma coisa, como naquela história dos automóveis...

— Não me venha com o defunto processo dos "Chevrolets"!

— Não, o caso é outro, não chegou a dar processo...

O Neiva olhou desconfiado para o jornalista e ficou à espera da "novidade". E o jornalista contou que, certa vez, um milionário quis ser agradável ao Ademar, a quem procurou para lhe oferecer um automóvel.

— Não posso aceitar um automóvel de graça — teria dito o Ademar, tomado de escrúpulos.

Mas o milionário não desistiu:

— O senhor poderia me pagar uma certa quantia... Por exemplo: um cruzeiro. O carro é meu e posso fazer o preço que entender...

Ademar cedeu à sedutora proposta e tirou do bôlso uma notinha de dois cruzeiros. O milionário recebeu o dinheiro, mas observou sorridente:

— Não tenho trôco...

E o Ademar, que não dorme de touca, muito vivo, retrucou:

— Bem, nesse caso, o senhor pode me mandar outro carro...

TRANCAS DEPOIS DA PORTA ARROMBADA

Repete-se a história das trancas depois da porta arrombada, em um projeto de resolução ontem apresentado pelo deputado Aurelio Viana e que oficializa a "Mútua Parlamentar".

PA "Mútua" é uma organização "sui-generis" de seguros, instituida ao tempo da Constituite, com o objetivo de assegurar um pecúlio, sem impostos nem formalidades, às famílias dos parlamentares. O "premio" é de quinhentos cruzeiros "per capita". Ao morrer um parlamentar, todos os segurados contribuem com a referida importancia, sendo o monte entregue imediatamente à família enlutada.

Acontece que, para evitar surprêsas, ficou estabelecido o pagamento antecipado de alguns "premios", cujos montante deveria ser depositado em um banco. Entretanto, apareceu um esperto, até agora não devidamente identificado, e o deposito que deveria estar no banco entrou em operações estranhas à organização, e o escândalo quase veio a furo, sendo obstado a tempo, com apressada prestação de contas, etc, etc etc.

A fim de evitar a repetição dessas manobras, o Aurelio resolveu apresentar o projeto, que pretende regularizar o funcionamento da "Mútua". Resta, entertanto, saber se tal organização pode funcionar legalmente, como acontecia quando era uma "ação entre amigos", à sombra do Legislativo...

COMPENSAÇÃO

A bancada pessedista vai oferecer amanhã um banquete ao deputado Guilhermino de Oliveira, como compensação pela sua derrota na eleição para a presidencia da Comissão de Orçamento. Oficialmente, a homenagem será oferecida em "regosijo" pela recondução do deputado à liderança da bancada pessedista, derivativo para a fragrosa derrota que lhe foi sapecada pelos seus própcios correligionários que preferiram o Wagner Estelita.

A propósito da tal eleição, o Wagner lançou ontem falação, explicando os motivos pelos quais nada tem a renunciar, a despeito da pressão do líder Vieira de Melo. E' óbvio que êle não aludiu a essa pressão, mas rejeitou a acusação de que havia feito o "jogo da oposição", quando, na verdade, "o fenomeno da resistência contra candidatos estranhos anteriormente às Comisões não se verificou apenas na de Orçamento, mas, também, em outras, senão em todas". Em outras palavras, o Guilhermino era corpo estranho na Comissão de Orçamento e, portanto, não poderia ser eleito presidente da mesma.

DEPUTADO AMEAÇADO DE MORTE

A Mesa da Câmara recebeu a renúncia de que o deputado Elias Adaime, está sendo ameaçado de morte, em virtude das conclusões a que chegou como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito do Fundo Sindical. O sr. Godói Ilha soube do caso e apressou-se em mandar oferecer ao deputado catarinense um revólver "Smith", calibre 38, carga dupla. O Adaime, que é boa praça, incapaz de uma violência, respondeu:

— Eu não gosto de mexer nesse bicho. Mas acertarei oferecimento, desde que a arma passe a figurar na coleção do jornalista Jessé Ferri, que é da Marinha de Guerra...

O "JABACULÊ" É FORTE

Estranhou o udenista Newton Carneiro que o presidente Jotaká, na sua Mensagem ao Congresso, nada dissesse a respeito dos escritórios comerciais do Brasil no exterior e cuja extinção êle havia prometido ao deputado Armando Falcão, segundo êste se apressou em espalhar no plenario da Câmara, dizendo que o fazia em "sigilo", "cá entre nós ouça"...

O "segredo" Jotakâneano era para circular assim e causar boa impressão. Mas os dias se sucederam e até agora "neca" de decreto para acabar com a "bôca rica" dos Barreto Pinto e outros príncipes da República do "Peixe Vivo".

— O "Jabaculê" é muito grande e ninguém tem coragem de enfrentar organização tão rica e poderosa... — dizia-se ontem na Câmara.

Nos BASTIDORES

Missão Educativa

Presidindo o Conselho Nacional de Serviço de Aprendizagem Comercial, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional de Comércio, saudou os componentes daquele órgão e disse textualmente: P

— "Assistimos com alegria aparelharem-se os Estados com magníficas Escolas para cumprir sua missão educativa, o que fazem em grande parte com a ajuda da administração Nacional, através de recursos técnicos e financeiros.

Agrada-nos verificar a renovação e ampliação de cursos para pessoal técnico e docente, ao mesmo tempo que se alargam, também, as fontes de informação sôbre as atividades mercantis e se adotam, em escala maior, novos métodos e processos de ensino. Mas, se se evidenciam, como realidades promissoras, os fatos acima apontados, não é menos verdade que, sob vários aspectos, muito ainda nos falta realizar. A expansão do comércio brasileiro está a exigir maior qualificação profissional de seus empregados, e em proporções antes não conhecidas".

Traçou o presidente da Confederação Nacional do Comércio, em sua saudação, um paralelo das atividades do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Frisando a importância de ambos na educação do povo brasileiro, afirmou:

— "Estas instituições nascidas de dois momentos críticos na expansão da indústria nacional e na ampliação do mercado interno, enfeixam experiência que merece ser melhor cohecida".

Ao finalizar, disse o sr. Brasílio Machado Neto:

— "Tenhamos presentes que industriais e comerciantes brasileiros, por sua iniciativa exclusiva, pleitearam e obtiveram do Govêrno Brasileiro êstes organismos — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — que à luz da experiência contemporânea e das contingências da nossa realidade visam ajustamento mais rápido e integral dos menores à vida no trabalho, e, através dela, à comunidade social.

Isso nos impõe o dever de mantermos o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial cada vez mais fiél às suas origens, usando, na medida em que previram seus idealizadores, da capacidade de encontrar e praticar, êle próprio, soluções adequadas à constante melhoria e permanente expansão da atividade comercial".

SENADO

Usina Termoelétrica na Zona Carvoeira de Santa Catarina

Tendo na presidência o senador Lima Teixeira e com a presença de 28 senadores foi iniciada às 14 1|2 horas a sessão.

O senador Gomes de Oliveira manifestou sua satisfação pela próxima discussão e votação no Senado do projeto da Câmara oriundo de mensagem presidencial que cria na zona carvoeira de Santa Catarina, em Capivary, uma usina termo-elétrica. O plenário aprovou o requerimento de urgência, do líder da maioria senador Felinto Muller, para o projeto focalizado pelo orador, o ilustre representante catarinense.

Dessa forma, constará da "ordem do dia" de quarta-feira, a proposição aprovada pela outra casa do Congresso, criando a usina termo-elétrica de Capivary.

O senador Kerginaldo Cavalcanti respondeu ao último discurso do senador Assis Chateaubriand defendendo a linha traçada pelos nacionalistas brasileiros, relativamente aos problemas da exploração do petróleo.

O senador Atilio Vivacqua, da tribuna do Senado, ventilou o acôrdo celebrado pelo Brasil e Estados Unidos de defesa mútua, em março de 1950.

Requereu o senador Saulo Ramos 120 dias de licença para tratamento de saúde. A mesa convocou o seu suplente, sr. Rodrigo Lobo.

O senador Mem de Sá requereu através da mesa fossem solicitados ao Ministro da Agricultura, informes ao presidente do INICO.

ORDEM DO DIA

Foram eleitos para constituir a Comissão especial de cinco membros, criada pelo requerimento do senor João Vilas Boas, e outros líderes. E' a seguinte a comissão criada para aquele fim: — João Vilasboas — Mem de Sá — Gaspar Veloso — Paulo Fernandes e Carlos Gomes de Oliveira.

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que aliza qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua dos Arcos 3, Sob. Tel.: 42-1944 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve,

BALDE DE PIXE

Com 28 vereadores presentes no Plenário e alguns outros perambulando pelos corredores ou fazendo politiquices na Sala Inglêsa ou, ainda, flanando no Amarelinho, o presidente Hugo Ramos Filho, solenemente, deu início aos trabalhos de ontem, na Gaiola de Ouro.

—o—

Para não perder o hábito, já que é velho cacoete seu, o campeão das estatísticas, general-de-divisão Frederico Trotta "retificou" a Ata. U'a môsca havia sujado a página do "Diário Oficial", deturpando o sentido de uma de suas muitas orações.

A Presidência prometeu enérgicas providências!

—o—

De churrilho, com o Plenário cego, surdo e mudo, foram dadas como aprovadas várias embromações em forma de requerimentos. Verdadeiras chacoalhações legislativas no nosso amado dr. Chico Negrão. Aplausos calorosos dos fãs-clubes dos nossos profícuos edis. Mais carga para os camiuhões do Departamento de Limpeza (?) Urbana.

—o—

O vereador ilhéu Couto de Sousa, quicando dentro dos seus pantalones, declarou, pateticamente, que "há dois anos tem sido embromado pelo Departamento Municipal da Criança". O eficiente pessedista, a quem a Ilha do Governador tanto deve, afirmou que aquêle Departamento "vem engodando a população da Capital Federal, nana fazendo em benefício da criança". Ouviu bem, dr. Rafael de Sousa Paiva

—o—

Falaram, ainda, no Expediente, os seguintes edis: Indalécio Iglezias sobre questões palestinas — sem alusão — do seu partido, o P. D. C.

Dna. Dulce "Eno" Magalhães, como sói sempre acontecer, foi contra o seu colega de bancada. Seria de admirar que fôsse a favor!

—o—

O dr. Hugo Ramos Filho resolvendo questão de ordem levantada pelo dr. Indalécio sobre a liderança de partidos na Gaiola, reconheceu, como única representante do P. D. C., para êsse mister, a sra. Dulce Magalhães uma vez que os srs. Manuel Novella e Indalécio Iglezias, formam nas hostes da Resistência.

Resistência a que? Resistência a quem?

Informou-nos o sr. Arnaldo Nogueira, que o sr. Iglezias queria ser — como diria o esclarecido sr. Manuel Blasquez — bi-líder, isto é, comandar, ao mesmo tempo o P. D. C. e a Resistência (?).

—o—

O sr. Raul Brunini deu as suas habituais "lacerdadas" no Departamento de Aguas e Esgotos da P. D. F. e posteriormente, aparteado pelo sr. Couto de Sousa, na A. D. E. M., taxando-a de custosa inutilidade. Pediu a extinção daquela onerosa autarquia.

—o—

O "demônio louro" dr. Hélio Walcacer, deu uma puxada no nobre dr. Chico Negrão pela escolha que fêz, para líder da Maioria, na Câmara, do formoso dr. Luís Gonzaga da Gama Filho, mais conhecido na intimidade por dr. Gaminha. Felicitou, de passagem o canário republicano ao reportar de "Ultima Hora", Pinheiro Junior, pelas reportagens "Juventude Transviada" que o mesmo vem apresentando ao estarrecido povo carioca. Donde se conclui como esperávamos, que o ilustre edil não pertence a nenhuma "curra", nem mesmo política.

—o—

O sr. Archibaldo Indio da Brasil está "trabalhando de bandido" contra o eficiente sr. Couto de Sousa no seu reduto político: a ilha do Governador. Gozando de excelente prestígio e grande conceito na Rua Larga e adjacências, bem como, na "copa e cozinha" do Palácio Guanabara, o "seu" Archibalde tem instalado naquele logradouro inúmeros telefones públicos. Habilitem-se, pois, os que estão na fila para prioridades! O influente edil, em troca, deseja, apenas, os votos dos que forem atendidos. Estará reeleito, na certa. De otário s. excia' só tem o bigode!

—o—

O sr. Mario Piragibe chegou-se à nossa bancada e soltou esta:

Benjamim Albagli é irmão de Isaac Albagli. Isaac Albagli quer dizer Orquima. Orquima, trocada em miúdos, representa Augusto Frederico Schimidt. O "Gordinho Sinistro" — Schimidt — cheira à muita gaita. Metal sonante. Financiou a campanha de Juscelino. Logo... Isaac sussurra a Juscelino:

— Nonô, o Benjamim já pode voltar. A Justiça deu-lhe ganho de causa! Resultado, cairá do galho o "boi manso" dr. Nilo Romero.

Calados estávamos, calados ficamos.

—o—

O vereador Amando da Fonseca do P. T. B. apostou Cr$ 100.000,00 com o negociante desta praça, sr. Dewerton de Araujo, na vitória do sr. Ademar de Barros.

Será que o agitado vereador trabalhista venderá o seu belo Cadillac amarelo canário? Aguardemos.

—o—

Foi o que vimos e ouvimos ontem, em mais uma cansativa, insípida e inoperante sessão na Gaiola de Ouro!

Deu porém, para encher... êsse balde de pixe!

JAIR MARTINS, o Indio

Em Situação Delicada o Govêrno Suíço Com o Caso de Espionagem

A Vedeta Negra Zombou do Amor do Diplomata

(Conclusão da 1ª pág.)

tista e apressou-se em devolvê-la. Mas antes leu a carta, que era de amor e de despedida, assinada por Paulo Gustavo. Que personalidade do mundo oficial se escondia sob o falso nome? Dizem que se trata de um diplomata brasileiro de origem alemã. Só o Itamarati pode informar.

DIFERENÇA DE PIGMENTAÇÃO...

— Não posso dizer e você compreenderá minha reserva — explicou Nilza ao repórter. Deixei cair a carta da bôlsa, quando entrava ou saia do teatro, não me lembro bem. Ei-la.

Desdobramos a missiva, que dizia: "Senhorita Nilzat desde que a vi, pela primeira vez, no elenco da Silveira Sampaio, foi crescendo em mim um certo interêsse por você, uma espécie de "beguin", que o meu subconsciente repudiava pelos motivos fàcilmente compreensíveis. Mandei-lhe flores, procurei conhecê-la, pessoalmente, e a minha impressão foi sempre se fortificando apesar da repulsa de meu referido subconsciente. Cheguei mesmo a transportá-la, em público, em meu carro, chocando com sua presença nele os naturais preconceitos do meu ariano "chauffeur". Cheguei mesmo a convidá-la para um "drink" em minha casa — que você me deu o prazer de aceitar — sem que isso fôsse mais do que motivo de uma maior aproximação com você, de um maior contato pessoal, um exame, de perto, mais minucioso, a ver se confirmava minha boa impressão. Havia lhe preparado uma acolhida digna e selecionado um presente, uma moeda de ouro, como a que presenteei ao seu colega e meu jovem amigo Moacir. Sem notificação você faltou ao primeiro encontro marcado pelo telefone e a um segundo a que também não compareceu sem a menor notificação, denotando uma rudimentar falta de maneiras que choca a gente da classe a que pertenço. Por isso, por êsse repetido choque, venho fazer um ponto final em nossas relações tão desajeitadamente iniciadas. Está de parabéns o meu subconsciente que se surpreendia de me ver levar tão longe um namorico incompatível pela diferença enorme de nossas idades, classes e pela pigmentação de nossa pele.

Espero que esta explicação a satisfaça e que também se alegre pelo ponto final em nossas relações. Elas, de cada lado melhor se enquadrarão entre pessoas cujo ajustamento seja mais normal e mais igual dentro das condições pessoais de cada um de nós. Com a mesma admiração pela sua principiante e promissora habilidade histriônica, subscrevo-me, atentamente seu admirador, Paulo Gustavo".

COSTA DE UM ENGENHEIRO

— Êle que fique com sua pigmentação, seu subconsciente aiano e sua classe social. Nunca simpatizei com êle. Gosto, mesmo é de um engenheiro.

— Mas quem é, afinal, o autor da carta?

— Um diplomata. Mandou-me flores, sentou-se nas primeiras filas, levou-me de carro e me fêz a côrte, mas não me impressionou com tôda a sua pompa!

DESONROU A ALUNA...

(Conclusão da 8ª pág.)

anos, deu entrada na manhã de ontem, no Pôsto Policial da Favela denominada "Praia do Pinto", a lavadeira Altina Conceição Damasceno, viúva, de 47 anos, preta, domiciliada no barraco número 1.320, daquela favela que ante o cabo Gilberto, comandante do destacamento policial, fêz aterrecedora denúncia:

— Minha filha foi violentada por meu compadre!

Instada a detalhar os fatos, Altina Damasceno, que trabalha à Rua General Artigas, número 36, apartamento 102, relatou que, sendo comadre do individuo José Valério Teixeira, preto, solteiro, de 51 anos, domiciliado na mesma favela, barraco sem número, o qual apesar de ser biscateiro dizia-se professor de português, consentiu com que sua filha adotiva aprendesse a ler com o mesmo.

Acontece que H. C. S., que tôdas as tardes se dirigia ao barraco de José Valério, certa feita sob ameaça de que seria severamente castigada, foi convidada pelo falso professor para esperá-lo em um terreno baldio.

A menor aceitou o convite e foi submetida aos caprichos de José Valério, que para amedrontá-la, advertiu:

— Se alguém souber eu te mato!

A menor teve desejos de relatar o sucedido para Altina, mas lembrando as palavras de seu algoz, resolveu silenciar. Isso ocorreu há cêrca de cinco meses.

DESCONFIANCA DE AMANTE

Entretanto, de uma feita quando Altina saiu para o trabalho José Valério sob o pretexto de verificar as lições da menor H. C. S., deixou seu barraco, avisando sua amante Maria Antônia dos Santos, de que não demoraria muito... As horas foram passando e José Valério não regressava. Maria Antônia desconfiou e resolveu averiguar. Quando chegou no barraco de Altina, encontrou o amante sentado em uma cadeira e a menor, H. C. S. em trajes menores. A mulher não fêz escândalo, visto que com calma, José Valério anunciou:

— A menina está se aprontando para o colégio...

Mas, a verdade é que Maria Antonia ficou com a "pulga atrás da orelha" e quando a menor chegou em sua casa, aproveitou um momento em que José Valério se afastou da sala, para interrogá-la:

— Que Valério fazia com você?

H. C. S. baixou a vista, prendeu os lábios com os dentes e começou a chorar.

— Vamos minha filha, diga, é para seu bem.

A menor confessou tudo, acrescentando que José Valério, tôdas às vêzes que pretendia encontrar-se a sós com ela consentia que deixasse a aula mais cedo, para em seguida entrar no barraco na ausência de Altina.

INICIO DA DENUNCIA

Sabedora do que sucedia, Maria Antonia procurou Altina Damasceno revelando-lhe o que ocorria e tudo foi confirmado pela menor.

Ante a denúncia, o cabo Gilberto designou os soldados 464 e 1296 da Policia Militar do Distrito Federal, que encetaram diligências, conseguindo prender o degenerado José Valério Teixeira, que de princípio tentou negar a autoria do crime, mas em face das acusações da menor, resolveu confessar.

A menor H. C. S. foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicada em virtude de acusar grave lesão na região pubiana. Por outro lado, José Valério Teixeira, foi recambiado para o 1º Distrito Policial onde foi autuado pelo comissário Vanderlei.

OUTROS DELITOS DO VELHO TARADO

Além dêste crime contra a menor H. C. S. o falso professor José Valério Teixeira já estêve prêso e processado por furto, agressão e ferimentos leves.

Grave Acusação a...

(Conclusão da 8ª pág.)

ram que ela tinha um ataque de eclampsia e deram-lha uma injeção mandando-a em seguida para a enfermaria. Maria nossa filha quis ficar para assisti-la mas recusaram o oferecimento alegando que a enfêrma seria cercada de todos os cuidados.

"VA' BUSCAR A CERTIDÃO"

— No dia seguinte, sábado, fomos visitá-la e disseram que Joana iria ter um filho. Pensei que fôsse ver meu neto, no domingo, mas um enfermeiro informou-me friamente: "Sua filha morreu de um ataque. Trate de ir buscar um atestado, porque o hospital não fornece". Fiquei como louca, passando o dia à procura de um médico para fornecer a certidão de óbito. O enfermeiro instruira-me para fazer constar como "causa-mortis" a eclampsia. Finalmente o dr. Antônio Lacerda Pinheiro forneceu o atestado — e desta forma podemos enterrar a infeliz menina com o fruto de seu amor desventurado".

DESUMANIDADE

— Minha filha e meu netinho — concluiu d. Zulmira — morreram por displicência dos médicos do Hospital Getúlio Vargas. Soube que ela precisava de uma operação cesareana, mas o operador não a fêz porque era fim de semana. Mandou-a esperar. Não sei o nome dêsse médico. Ninguem quis me dar informações. Só queriam que eu aparecesse logo com a certidão para o sepultamento.

O Criminoso Foi...

(Conclusão da 8ª pág.)

Edson Sacramento, da Policia Técnica, deteve o menor Joaquim Dias Ferreira Neto, de onze anos de idade, filho de Cecílio Dias Ferreira e Honorino Dias Ferreira, moradores na favela do Maracanã.

Revelou o menor ter sido pivô involuntário no sangrento acontecimento. Êle e a vítima costumavam juntar caixões, no terreno baldio, para vender. Estavam quase dormindo, ao relento quando chegou o criminoso — um crioulo alto, de calça marron e sapatos pretos, que faz ponto na Lapa e tem o vulgo de "Negão". Julgando, certamente que o garôto estivesse dormindo, pretendeu submetê-lo a um ato degradante, mas o amigo de Joaquim levantou-se e correu em seu auxílio sendo recebido pelo malandro a golpes de navalha. Perpetrado o crime brutal, "Negão" fugiu.

O Sírio Comprava...

(Conclusão da 8ª pág.)

mero 79 que dirigindo-se ao desconhecido segredou:

— Trouxe a encomenda

— Está aqui é da boa!

Ben Sahid Mahmmout apanhou o embrulhinho, ao mesmo tempo que entregava uma cédula ao parceiro e este com passadas largas tratou de se afastar.

Desconfiado com o "negócio", o comissário Levi Carvalho designou dois investigadores para verificarem o que se passava. Quando Ben Sahid Mahmmout deparou com os policiais, tratou de jogar o embrulhinho na vala, mas de nada valeu seu gesto. Foi preso e quando os policiais abriram o embrulho, descobriram tratar-se de maconha.

Ben Sahid foi conduzido ao Distrito, onde depois de confessar ter comprado o "dólar" da "erva maldita" por 50 cruzeiros, ligou-se a fornecer a identidade do traficante que escolheu a porta da delegacia para vender maconha. O viciado foi autuado e recolhido ao xadrez.

FUGIU PARA MATAR

(Conclusão da 1ª pág.)

Não foi difícil às autoridades do 10.º Distrito Policial descobrir a identidade do autor da morte de Eduardo Santos, pardo, casado de 37 anos, sargento reformado do Exército. Conforme declaração do encarregado da "cabeça de porco", à Avenida Presidente Vargas 1.200, partira de Argemiro Tavares de Medeiros, antigo morador naquele endereço, o disparo de garrucha fatal.

Examinando o livro de registro a policia ficou sabendo que o acusado residira ali de 8 de julho a 29 de dezembro do ano passado. Constava, na ficha, ser branco, solteiro, de 37 anos e sargento reformado do Exército. Com estas indicações, o comissário Luiz Alves e o investigador Venâncio puseram-se em campo e localizaram o criminoso.

Há oito meses que Argemiro Tavares de Medeiros está internado no Hospital Central do Exército, e há 16 anos que foi reformado em virtude de sofrer de tuberculose pulmonar. Chegando ontem, à delegacia do 10.º Distrito Policial, acompanhado da escolta e do advogado Edric Barbosa, contou o seguinte em cartório: dava-se muito bem com a vítima, de quem fôra companheiro de quarto, na espelunca do espanhol Fernandez y Fernandez, encarregado da mesma. Sempre que saía do hospital procurava o amigo para darem um passeio ou beberem em um bar das proximidades. Naquele dia — 22 dêste — fugiu do hospital e encontrou-se com Eduardo Santos. Beberam e convidou para sairem juntos. De volta à "cabeça de porco", a vítima declarou: "Quero ver minha garôta". Ao que Argemiro respondeu: Então vamos".

Conversavam na portaria da casa de habitação coletiva, em presença do encarregado. Repentinamente Argemiro, (que diz gostar de fazer sustos com armas de fogo) puxou a garrucha e gritou para o amigo: "T'ira lá!" Para seu desespêro, a arma disparou e atingiu Eduardo Santos sob a axila esquerda. Ato contínuo, o sargento reformado tomou um taxi e recolheu-se ao Hospital Central do Exército.

As autoridades receberam com as naturais reservas o depoimento do autor da morte de Eduardo Santos.

O Suicídio do Procurador-geral Dramatizou os Acontecimentos

GENEBRA, 25 (F. P.) — O dramático recrudescimento do caso de espionagem da Berna e o suicídio do sr. René Dubois, procurador geral da Confederação Helvética, provocou grande emoção na Suiça.

O gabinete helvético tratara, na sexta-feira, do caso de espionagem, anunciando-se oficialmente que decidiria ulteriormente a respeito.

Hoje de manhã o sr. Dubois era convocado pelo chefe do Departamento de Justiça e de Policia. Apos êsse encontro, regressava à sua casa. Durante a noite de sábado para domingo a espôsa do sr. Dubois descobria o seu cadáver na água-furtada da casa.

Segundo versão da policia, o sr. Dubois suicidou-se com uma bala de revólver.

No palácio federal, limitam-se os porta-vozes a declarar que prossegue o inquérito.

De acôrdo com certas informações, o sr. Dubois estava inquieto e nervoso desde que a imprensa revelara o caso de espionagem e parecia que havia tentado conter as pesquisas.

O suicídio do procurador geral é demoradamente comentado pela imprensa suiça que, em geral, acredita que o procurador tenha simplesmente cometido imprudências. Os jornais não deixam de julgar com severidade a sua conduta que, assinalam, colocou o govêrno helvético em situação delicada. "Trata-se de um escândalo de muito grandes consequências. — escreve notadamente "La Tribune de Lausanne", pedindo que o caso seja amplamente esclarecido. De seu lado salienta "Le Mournal de Genève": "No momento, todavia, as autoridades não conhecem qualquer fato preciso de natureza a explicar, a motivar a fatal decisão do procurador Dubois".

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. Aldemar Bahia, Roberto Schmidt, Luis Pontual Macedo, Tassilo Sampaio Mitke, Manoel Francisco da Conceição, maestro Renzo Massarani.

— Festeja seu aniversário natalicio na próxima quinta-feira, dia 28, a sra. Nelzia Verneck de Araújo, funcionária da firma Barbará S. A., nesta capital.

NASCIMENTOS

CARLOS AFONSO — Acha-se enriquecido o lar do professôr Carlos Afonso dos Santos-d. Glória Carolli dos Santos, com o nascimento do primogenito, que receberá na pia batismal o nome de Carlos Afonso.

Reorganizada a "Telepress"

Ampliando seus serviços para a extensa rêde de jornais a que serve, a "Telepress" acaba de reorganizar seus quadros dirigentes e redacionais. Para redator-chefe vem de assumir o cargo o jornalista Álvaro Lins e Silva, experimentado profissional de imprensa, nos últimos anos dedicado ao comentário e à reportagem política. A direção geral e superintendência continuará a cargo do nosso confrade Amorim Parga, fundador da emprêsa e jornalista especializado.

TERRENOS

Nova Iguaçu

Vendem-se os últimos lotes de terreno no distrito de Nova Iguaçu, Zona Industrial, com luz próximo, escola, pôsto médico e muito habitada. Lotes a partir de Cr$ 440,00 mensais em 100 prestações. — Vendas diretas com o proprietário à RUA TEÓFILO OTONI, 143, 1.º — Tel.: 43-9782, das 9 às 18 horas.

LEIA "OS DESPORTOS EM TODO MUNDO"

Assembléia...

(Conclusão da 3.ª página)

Falaram ontem nas pequenas comunicações:

— O sr. Hipolito Pôrto, para criticar o govêrno e declarar que o sr. Oliveira Rodrigues era quem dirigia realmente o E-tano no ponto de vista administrativo. O sr. Vasconcelos Tôrres, vice-lider do gôrno contesta a tese desenvolvida pelo representante petebista demonstrando que, pelo contrario, o sr. Miguel Couto Filho é quem tem atuado em todos os principais acontecimentos relacionados com a administração e a politica pessedista.

— O sr. Carlos Quinteia, que protestou contra a cobrança da taxa de viação criada pela Prefeitura de Petrópolis, afirda mensagem do governador no nhuma melhoria fôra observada com o produto da referida taxa.

— O sr. Serpa de Carvalho, para contestar mais um tópico da mensagem do governador no que diz respeito ao não empreguismo, citando o "Diário Oficial" de 13 do corrente, no qual foram publicadas 12 nomeações, sendo 5 de fiscais de rendas.

— O sr. Jarbas Lopes, para dar conhecimento d uma certidão da COMAP de Nilópolis segundo a qual o deputado Lucas Figueira havia interferido no sentido de evitar a prisão de feirantes multados por estarem vendendo acima da tabela.

TRANSFERIDA

A eleição para a composição das Comissões Técnicas foi mais uma vez, transferida. Compareceram apenas 17 deputados faltando "quorum".

VERBAS

Falando pela ordem o lider udenista sr. Serpa de Carvalho perguntou à Mesa se já havia chegado a resposta ao seu pedido de informações dirigido ao Tribunal de Contas, sôbre a aplicação, no ano passado, de verbas do Palácio do Govêrno e do Departamento de Divulgação. Disse que aguardaria a resposta por mais alguns dias, e, caso não viesse, usaria de outros recursos.

MISSAS

Por alma de Albino André Moreira sua familia manda rezar missa de sétimo dia na próxima quarta-feira, dia 27, às 8 horas, na Igreja Matriz de São Cristóvão, na Praça da Igrejinha.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

JOEL DA DUPLA JOEL E JAIR, reecm contratado pela Academia Brasileira de Artes Mário Mascarennas participa seu s amigos e corpo de alunos que se acha na Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24, 3º andar, Rio diariamente, das 14 às 22 horas, onde já está ensinando os seguintes cursos: — Danças de Salão em geral, Sapateado-Americano em todos os ritmos, "Rocy And Roll" Swing Acrobático, Bolero Mambo, Bailado de Salão, Polca, Frêvo, Balisa, Danças Espanholas e Castinholas.

ROBERTO RUIZ, nosso confrade crítico teatral de "A Notícia" e da Rádio Roquete Pinto, vai ser papai novamente, de vez que a "Cegonha" já deu aviso a mamãe Argentina.

"E' FOGO NA BICA" PELA COMPANHIA CUNHA FILHO — O Teatro Carlos Gomes passou a ser ocupado pela Emprêsa Cunha Filho, que ali vai lançar uma ótima revista — "E' fôgo na bica", — de autoria de Mario Meira Guimarães.

Os ensaios já foram iniciados e a Companhia conta com elementos de real valor dentre os quais figuram Neide Landi a melhor estréia de revista do ano passado e Nancy Montez outro valhor estréia de revista do ano pas forma vertiginosa além de Mary Jansen, atriz típica, que agradará pelas suas qualidades artisticas.

O elenco de "Alvorada dos Novos Vitoriosos" será apresentado pelo cômico Ankito astro cinetagráfico e figura das mais destacadas no teatro de revistas, onde tem atuações marcantes.

Em "E' fôgo na Bica", Ankito tem magníficos papeis.

"CEARENSE" EM TRÊ REVISTAS — José Alencar Aires o "Cearense", é o diretor de montagem das próximas revistas "E' Fôgo na Bica", "TV para Crêr" e "Entrou de gaiato", que serão apresentados respectivamente, nos teatros Carlos Gomes, Jardel e Recreio.

AMANHA, A ASSEMBLEIA GERAL DA ABCT

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai reunir, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 17 horas os seus sócios em assembléia geral, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para discussão e aprovação do regulamento que concede os prêmios anuais aos melhores do teatro nas diversas categorias.

A diretoria, levando em conta o valor das matérias a serem discutidas, pede o comparecimento de todos os sócios.

A CLASSE TEATRAL ficou satisfeita com a volta de Mister Eco à imprensa diária, de vez que o cronista da madrugada está apresentando uma ótima seção nas colunas do "Diário Carioca".

NELSON RODRIGUES VITORIOSO NO CARTAZ DO TEATRO SERRADOR — Nelson Rodrigues o autor mais discutido do Brasil, está vitorioso no cartaz do Teatro Serrador com o seu original "A mulher sem pecado", que ali tem os desempenhos dos elementos que constituem a Companhia Dulce Rodrigues, com a direção de Rodolfo Mayer.

O espetáculo, que está levando público numeroso ao teatro da Rua Senador Dantas é daqueles que envolve o espectador provocando as maiores emoções.

Trata-se de um original que exige o máximo de seus intérpretes e com isso o público aplaude os desempenhos que nos dão Dulce Rodrigues, Roberto Duval, José Valadão e Geni Borges.

Ainda sábado e domingo, o Serrador teve as suas lotações esgotadas, da platéia até aos balcões.

Hoje, terça-feira, haverá sessão única às 21 horas e as bilheterias funcionam a partir das 11 horas da manhã.

"A mulher sem pecado" é um espetáculo proibido até 18 anos.

NILZA BENES FRATUROU o braço direito e domingo ainda trabalhou nos espetáculos do Colé. A vedete que veio do elenco de Silveira Sampaio escorregou ao sair de um restaurante próximo ao Recreio e a queda foi desastrosa.

DIA 9 A ESTRÉIA DE "AS LOUCURAS DE MAMÃE" — A Emprêsa de "Os Artistas Unidos" resolveu que as últimas e definitivas apresentações de "Chéri" sejam dadas no Teatro Copacabana, no próximo domingo dia 31 sem qualquer possibilidade de nova prorrogação, isto é, porque a estréia da comédia "As loucuras de mamãe" de J. Gomes foi marcado para o próximo dia 3 em récita para os Sócios Beneméritos e público e dia 4 para as críticas e público.

Assim, teremos sem transferência a estréia de "As Loucuras de Mamãe", ao próximo dia 3 com a direção de Luca de Tena e o seguinte elenco: Henriette Morineau — Paulo Padilha — Antonio Victor — Fernando Luiz — Myrian Pérsia — Adriana Reyes — Teresinha Amay e Ceci Medina — Adila Araujo — e Virgilio de Andrade.

A estréia de "As Loucuras Mamãe" se dará em sessão única às 21.30 horas.

ROMEU E JULIETA foi levada à cena na Televisão e dos seus desempenhos participaram Adriano Reis, Fernando Luiz e Antonio Vitor, do elenco de "Os Artistas Unidos".

O guarda-roupa foi também cedido peal organização que ocupa o Teatro Coparabana.

Os artistas que atuam no elenco dirigido por Caytano Lima de Tena formam òtimamente nos personagens apresentados na televisão, integralmente vividos, aos os elementos de "Os Artistas Unidos" no espetáculo de anteontem à noite.

VIRGINIA LANE MANTEM o quarto mês de sucesso, no Teatro Follies, a revista "Sua Excelência a Vedete" de autoria de Mario Meira Guimarães. Os espetáculos são apresentados às 20.30 horas e às 22.30.

PROCOPIO FERREIRA reaparecerá ao seu público a partir de 2 de abril no Teatro Dulcina onde apresentará "Esta Noite Choveu Prata" de Pedro Bloch.

SO' ATÉ DOMINGO está em cena no teatro Ginástico "Nossa Vida com Papai", com o desempenho dos elementos do T. B. C. Já no dia 4 estreará ali "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias.

ALDA GARRIDO ESTREIARA' dia 28, no Teatro Rival "Chuvisco", paródia de "Chuva", que a querida atriz reputa uma das melhores peças de seu repertório. Delorges Caminha e João Boavista estão no elenco.

BLUSÃO PRIMAVERA 75,00

Na Fábrica. Nas lojas custam Cr$ 220,00. Temos girafa Cr$ 100,00; Italianas Cr$ 75,00; Caroá Cr$ 75,00; Tropical Cr$ 150,00. — Grande oportunidade revendedores. — URUGUAIANA, 212 — Sobrado.

EXIJA O NOME INDIANO GRAVADO NOS TABLETES

PEDIDOS — Fone: 30-5540

LOJA DAS FESTAS RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

Revendedores "MONARK" — Peças e acessórios — 39, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39. Telefone: 22-0294

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone 32-6230 — Horário: Diàriamente das 15 às 19 horas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roachs) e fixas. — Consertos em 30 minutos. — Reformas de dentaduras. — Tudo rápido. — Prótese propria — Clínica Dentária Americana do DR. N. IZIDORO — RUA ELPIDIO BOAMORTE N. 285 - Sobrado. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira e também na RUA HADDOCK LOBO N. 98 — Diàriamente, de 8 às 19 horas. — TELEFONE: 48-1073 — Informações e orçamentos sem compromisso — PONTES MÓVEIS E DENTADURAS EM SUPOLID "D".

CHACARAS E GRANJAS

(1.000m2 20 X 50 metros)

APENAS CR$ 120,00 MENSAIS

Local maravilhoso para fim de semana. Condução de Trem e Ônibus diretamente do Rio e Niterói. Informações com o sr. Santiago, Avenida Rio Branco, 9 — 3.º — Sala 232 — Telefone: 43-7270.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

VAI SER OPERADA — Vaz Lôbo — Tranquilize-se. Será feliz. Pode confiar na clínica cirúrgica do seu país e na habilidade do operador.

—o—

INDECISA — Vaz Lôbo — Faça o certo. Procure o médico e exponha o seu caso. Nada há que recear.

MORENINHA ALEGRE — Vaz Lôbo — Em qualquer maternidade, por mais modesta que seja, haverá mais recursos do que em casa. Não vacile, se quizer continuar alegre. Felicidades minha filha.

—o—

LIL — Botafogo — Não resta dúvida, que seu irmão está agindo como deve. Você, antes de tudo precisa estudar e completar o seu curso. Não é implicância, não. E' ponderação. Tanto assim que você ficou "pendurada" em duas matérias para segunda época. E se não estudar, não sei, não...

—o—

DAMA DAS CAMELIAS — Realengo — Se não foi atendida é porque a consulta não chegou ao destinatário. Não podendo esquecer, mantenha as esperanças. O que não é aconselhavel é você casar com outro, tendo o pensamento fixado nêle. Não seria feliz nem faria a ninguem. Juizo, menina.

—o—

BROTO DUVIDOSO — São Gonçalo. Na dúvida, meu filho é ponto pacífico, pró reu. Entretanto, deve pensar maduramente antes de decidir. Não se deve julgar pelas aparências. O seu signo aconselha casamento tardio. Se lhe for possível mande-me a data do nascimento da moça, fazendo referencia a esta consulta. Veremos o que dizem os astros a seu respeito. Combinado?

—o—

SONI-MEA — Cavalcante. — Você nunca ouviu dizer que ri melhor quem ri por "ultimo? Não dê ouvidos a "trancinhas". O rapaz é muito sensível e amoroso. E' portador de qualidades positivas. Quando e se casará, são coisas que apenas a você interessa. Deixe a lingua do povo falar.

—o—

SERA' QUE FICO TITIA? — Bangu. — Chi lo sá? Apenas com o cupão, não é possível responder. Leia as instruções contidas no pé desta coluna.

—o—

MORENINHA — Itacuruçá — Incidiu no mesmo erro de "Será que fico titia?" — Atribuo-lhe o mesmo conselho.

—o—

AMOR FRACASSADO — Braz de Pina. — Está agindo com acerto e honestidade. Idade esplêndida, minha filha. Que é que há? Continue procedendo como até agora e não se arrepende. Terá êxito no futuro.

—o—

PENSATIVO — Abolição — Se não quizer continuar pensando, vide Moreninha.

—o—

INDECISA — Mesquita. — Acho que não é interessante. Mesmo considerando que as suas intenções sejam as melhores possíveis, não acho aconselhavel. Você é bastante jovem, emotiva e romântica. Tem um futuro promissor, por que arriscá-lo? Não há necessidade de precipitação.

—o—

DUVIDOSO — Nilo Peçanha — O remédio encontra-se na Legislação Trabalhista. Você e os demais devem reclamar em qualquer Junta de Conciliação na Justiça do Trabalho. Esse é o caminho.

—o—

ANA MARIA — Niterói — Que há com você? Observe o que foi dito a Pensativo.

—o—

SOFREDORA — Olinda. — O seu caso é clinico, minha filha. Você está sujeita a sofrer de uremia, nefrite e das glândulas de secreção interna. Deve procurar o médico com urgência e os seus sofrimentos físicos cessarão. O seu companheiro tem apenas crises causadas por perturbações nervosas. Desse modo, quando se aborrece diz que vai embora. Cessado o nervoso, êle volta à estaca zero. Não dê ouvidos às bobagens que lhe dizem a êsse respeito. A santa nada tem a ver com isso.

—o—

SEMPRE VIVO — Fátima. — Depende de sua capacidade de trabalho, dedicação, operosidade e cooperação. Desde que possua tais requisitos, vencerá a parada. O segundo caso é uma incognita. Não há indícios a respeito. Todavia, como você tem uma personalidade cheia de entusiasmo e esperança, aconselho-o a perseverar. Lute, meu filho.

—o—

COMPADRE JACARE' — Jacarépaguá. — Quando tiver tempo repita a sua consulta, assinando-a. Pseudônimo não é assinatura, "seu" compadre! Vide intruções no pé desta coluna.

—o—

MEIGO — Cascadura — O erro está em que você é influenciado por Pisces com certa dose de versatilidade e instabilidade. E' tímido, dispersivo e inquieto. Falta-lhe "raciocinio maduro". Quando encontra muitos obstáculos, por ser dispersivo, inclina-se para a apatia, não insistindo na luta pelo que deseja alcançar. Procure vencer suas indecisões e fraquezas e verá como a situação se modificará. Querer é poder.

—o—

SEM ESPERANÇA — Marechal Hermes — Acerca de sua saúde, estará sujeito a enfermidade do sistema nervoso, reumatismo e afecções glandulares. Quanto ao amor, Sagitário é um bom arqueiro e, raramente erra o alvo. Como sua nativa, minha filha, você está bem amparada. Dispõe de um caráter intuitivo e realizador. E' prudente, amante das artes e inteligente. Não morrerá solteira.

—o—

JAQUELINE — Tairetá — Cupão borrado, impediu a leitura da data do seu nascimento. Quando isso acontecer, repita na consulta. Não fique zangada, mas é necessário repetir a consulta. A carta a que alude não foi recebida.

N. R. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grofopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

NOME ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO........

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

BAIRRO ....

Encontro Entre Washington e Moscou Para Aliviar a Tensão Internacional

Nehru, em Discurso, Preconiza a Medida

NOVA DELHI, 25 (F.P.) — O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru preconisou um encontro entre o presidente Eisenhower e os dirigentes soviéticos em benefício do alívio da presente tensão mundial. Falando no Parlamento, ao abrir o debate de política estrangeira, assinalou Nehru: "Não acredito que se pudesse dizer que a situação mundial poderia ser vista com otimismo". Referindo-se à questão de Suez, declarou Nehru: "Há indicações de que se possa encontrar uma solução satisfatória. Pela primeira vez declarou o ministro indiano que o "Azad Cachemira" (região de Cachemira ocupada pelo Paquistão) fazia parte integrante da Índia. "Mas, acrescentou, a Índia não adotará qualquer medida militar para recupá-lo. Contràriamente, se Cachemira fôsse atacada, isso constituiria um ataque contra a Índia e defender-nos-íamos". Acrescentou o primeiro ministro: "Nem o sr. Menon nem eu declaramos que o Paquistão tinha armas atômicas. Dissemos que o Paquistão havia cogitado de possuir essas armas. Temos a convicção de que teria sido mais fácil para a Índia e para o Paquistão a solução dos problemas surgidos da "partilha", se outros países não houvessem intervido". Declarou Nehru, a propósito da filiação da Índia à Commonwealth: "Pela primeira vez acreditei que essa relação poderia ser reconsiderada, mas isso não deve ser feito com o espírito de cólera. A despeito do que aconteceu, continuaremos como membros da Commonwealth, mas isso não pode ser considerado como definitivo". Jawarharlal Nehru condenou novamente os pactos e as alianças militares, notadamente o Pacto de Bagdá e o tratado da OTASE, e evocou a guerra fria "que tem como palco as fronteiras da Índia". Em seguida o primeiro ministro indiano preconisou um encontro "entre o grande líder dos Estados Unidos e os grandes líderes da União Soviética" como único meio de aliviar a atmosfera internacional. Abordando o problema do desarmamento, assinalou Nehru que os Estados Unidos e a União Soviética haviam feito propostas recentemente, mas que essas propostas, apresentadas na atual atmosfera, tinham fraco valor porque não eram aceitas de boa-fé. Referindo-se ao Oriente Médio e depois de afirmar que havia indicações que permitiam encarar uma solução satisfatória, declarou Nehru: "Dentro de algum tempo, uma ou duas semanas, o Canal será reaberto à navegação. Se isto fôr realizado de maneira satisfatória, o problema do Oriente Médio poderá ser facilitado". Afirmou Nehru, em seguida, que a situação no Oriente Médio era explosiva, não somente por causa da situação local, mas igualmente porque "certas dificuldades externas se projetavam nessa questão". Recordou o primeiro ministro da Índia que a fôrça do seu país se encontrava no Oriente Médio com o consentimento do Egito e não para tomar o lugar das fôrças de ocupação".

"FLASHES" DE CAXIAS

Os habitantes do Jardim Olavo Bilac estão reclamando insistentemente o descaso do Banco Gramacho S. A. em relação à área, loteada por essa organização de tubarões e grileiros.

Alegam os moradores que, no Jardim Olavo Bilac, o Banco Gramacho não se desobriga dos compromissos assumidos com êles.

A vala, destinada ao escoamento das águas pluviais para o Rio Sarapuí, não vem sendo limpa. E, obstruída pelo mato e pelo lixo, provoca o transbordamento dágua, inundando a zona.

Os informantes atestam que o grosso volume de água e lama penetra nas casas andando as crianças nos lares com água pela cintura.

Quando reclamam, na ocasião do pagamento das prestações, os empregados do Banco Gramacho mandam os moradores se queixarem do encarregado em Duque de Caxias. E, ao fazerem a êsse sr., recebem descompusturas e atrevimentos. Até a mãe do queixoso leva cascos do animal...

Foi pelo menos isso o que nos contou o sr. Oséas Siqueira Lima um dos residentes na zona.

O que ali se passa é, se não mentem os informantes, índice de pouca vergonha e da falta de escrúpulos.

Acreditamos que a obstrução da vala seja ditada pelo grileiro, com o fim de desgostar os moradores, forçando-os à retirada. Mas não cremos que o Tupinambá mande xingar os reclamantes e suas gerações, a não ser que a ordem tenha sido dada em estado de embriaguez.

As pessoas que conhecem Tupinambá descrevem-no como um indivíduo delicado, meloso, incapaz de uma estupidez. Portanto, se seu empregado hostiliza os queixosos com palavrões não o faz, sem dúvida, por ordem de Tupinambá são.

Ou age à revelia de Tupinambá ou por determinação do Tupi bêbedo, bêbedo, caído. E, por isso, apelamos à delicadeza do grileiro, no sentido de fazer com que o seu cupincha repare o mal de escoicear o povo.

Mas não o faça depois de engulir três litros de uisque nem quando ainda de ressaca. Faça-o depois de curtir o álcool e após tomar duas dóses de "picot".

SANCHO SEM PANÇA

Navio em Chamas no Pôrto de Buenos Aires

ABERTURA NO CASCO PARA AFUNDAR O "RIO SAN JUAN"

BUENOS AIRES, 25 (F.P.) — Depois de mais de dez horas de esforços de vários destacamentos de bombeiros, não havia sido dominado o incêndio irrompido no cargueiro frigorífico argentino "Rio San Juan", ancorado no pôrto de Buenos Aires. As autoridades marítimas decidiram fazer uma abertura no casco para afundar o navio, que estava com a inclinação de 40 graus. Foi tomada essa decisão para evitar-se que o fogo atingisse as reservas de gás amoníaco das câmaras frigoríficas, o que provocaria violentas explosões. O escafandrista Homero Fonda, especialista nesse gênero de operações, iniciou a abertura. Todos os navios que se encontravam perto do "Rio San Juan" foram afastados e mais ou menos mil bombeiros matinham cordões de segurança em tôrno das docas vizinhas.

CONFERÊNCIA DO SR. ANTOINE PINAY NO INSTITUTO RIO BRANCO

Esta é Uma Viagem de Conhecimento e de Amizade, Disse o Ex-"Premier" — Divisão Política do Mundo

— "Ao tomar a palavra, pela primeira vez no Brasil, agora, diante de vós, não tenho a impressão de cumprir um dever austero por fôrça de missão oficial, com tudo o que o têrmo oficial importa de frio e convencional. A viagem que faço aqui, pelo cordial e valoroso convite do presidente Kubitschek, é para mim a viagem de conhecimento de amizade. Após tanto tempo, venho conhecer a vossa grande nação, à qual tantos liames, tantas tradições, unem-se à minha, e que por suas virtudes, por suas riquezas, por sua vitalidade ardente e jovem, oferece no futuro a exaltante promessa duma grande poder que se acumula". Assim principiou sua conferência ontem à tarde, no Instituto Rio Branco, o sr. Antoine Pinay, deputado e antigo chefe de gabinete da França.

A mesa estava constituída pelo chanceler Macedo Soares, ministro Henrique Fleiuss, embaixador Hardion e o conferencista. A exposição do sr. Pinay foi feita perante grande número de personalidades, entre as quais o senador Assis Chateaubriand, embaixador Anda, grande número de diplomatas e representantes da sociedade carioca.

O orador analisou, a partir de 1953, época do acontecimento histórico determinado pela morte de Stalin, sob um prisma realista, a situação da política mundial, baseando-se nos fatos. Disse que o método aplicado em sua análise, mau grado as deturpações provocadas pela nova arma do século XX, que insidiosamente foram usadas para impedir a resistência às empresas totalitárias, colocava em primeiro plano os fatos, depois os motivos e os fins e ao cabo a linha de ação.

O sr. Pinay agrupou em três partes sua exposição: Mundo Soviético; Mundo Afro-Asiático e Mundo-Livre.

Depois da morte de Stalin, o mundo soviético conheceu três fases essenciais, quais sejam a era de Malenkov, a do duo Boulganine-Khoutchev, e a da tragédia húngara e o néo-realismo, depois de outubro de 1956.

O mundo afro-asiático, após 1953, teve a conferência de Bandoeng e a crise de Suez, acentuando que a crise de Suez está presente a todos os espíritos e que revela aos mais cegos o progresso da influência russa nos Orientes próximo e médio.

Finalmente, sôbre o Mundo-Livre, o conferencista assinala que os homens de Estado Ocidentais têm o dever de serem lúcidos, fugindo a qualquer ilusão. Jamais disse, devem êles esquecer os fundamentos do pensamento comunista e da política soviética, que analisou em suas minúcias.

MÚSICA

Valença Sirva de Exemplo

O trabalho que a Academia Valenciana de Letras vem realizando em prol das artes, tem sido deveras produtivo, podendo servir de exemplo a outros meios que, amparados por situações favoráveis, nada vêm fazendo no sentido cultural. Passamos o fim da última semana na Princesa das Serras, onde assistimos numa solenidade, a música, a pintura e a poesia aparecerem harmoniosamente de braços dados. O conhecido padre Luna, um santo a quem Deus vem permitindo viver ainda entre nós para o bem de inúmeros sofredores, teve o seu retrato pintado por um jovem artista que assinou a obra com o nome de Wilson Porto. Não nos compete criticar a pintura, mas o quadro pareceu-nos a consagração de um artista. A inauguração do retrato do estimado prelado, teve lugar na biblioteca da Academia, quando usaram da palavra os acadêmicos Antônio Siqueira, João Cosate e Henrique Orciuoli e diversos amigos do cônego. Também se nos fôsse permitido criticar as letras, diríamos que as almas de Cícero, Virgílio e Horácio haviam-se manifestado nos oradores de Valença. Uma banda de música ornamentou a solenidade. Uma banda de músicos jovens, de uma mocidade expressiva e feliz, de uma rapaziada que luta para que Valença, na impossibilidade de manter uma orquestra, tenha a sua banda de música afinada e sempre em forma. Ouvimos diversos dobrados escritos especialmente para essa orquestra de heróis. Ficamos emocionadíssimos, mormente quando soubemos que aquêle conjunto grandioso vive à custa de sócios que concorrem com a quantia de dez cruzeiros mensais. Isso leitores, quer dizer que os músicos valencianos realizam algo com a própria iniciativa, sem esmolar o auxílio do govêrno que, quando vem, chega tarde. Sentimo-nos orgulhosos por ser aquela gente brasileira. Que nos sirva de exemplo o esfôrço e a tenacidade dos nossos patrícios valencianos que agem em vez de, como nós, estenderem as mãos para os poderes públicos nos moldes da mendicância vegetativa de porta de Igreja que cochila enquanto espera a esmola que deverá cair no chapéu.

ALDA PEREIRA PINTO

700 Mil Operários Inglêses em Greve

O Movimento Deverá Atingir, Passo a Passo, Todos os Setores Das Indústrias

LONDRES, 25 (FP) — Estão em greve hoje mais de 700.000 operários dos estaleiros marítimos e das construções mecânicas. Duzentos mil dêsses operários prosseguem o movimento desencadeado na semana passada. Quanto aos demais, trata-se do primeiro dia de um série de paralizações do trabalho que deverão atingir, passo a passo, todos os setores dessa indústria e chegar ao seu ponto culminante no dia 6 de abril, a menos que surja uma solução, pela qual se espera geralmente até aquela data. Os representantes das sociedades de construções marítimas deverão encontrar-se com os representantes operários a fim de negociar um aumento de salários. Por outro lado, o ministro do Trabalho, sr. Iaen Macleod, deverá tentar a mediação entre os sindicatos e o patronato das construções mecânicas. A ordem de greve foi observada geralmente, exceto em Clyde e na região de Newcastle-on-Tyne, onde, ao que parece, os operários deixaram de trabalhar com uma certa reticência.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

R. DA ASSEMBLÉIA, 73

Tels: 42-1155 e 58-1059

IMIGRANTES JAPONESES PARA O RIO GRANDE DO SUL

Passam Pelo Rio 33 Famílias de Agricultores Nipônicos

Proveniente de Kobe, Japão, passou, ontem, pela Guanabara, o "M. S. Africa Maru", com 33 famílias de agricultores (190 pessoas, ao todo), destinados ao pôrto do Rio Grande. No contrato de trabalho, firmado entre o sr. Batista Lizardo, proprietário da "estância São Pedro", em Uruguaiana, e o Departamento de Emigração do Gaimuzhó, por intermédio da Embaixada do Japão, está prevista a localização de 50 famílias de agricultores, com 20 alqueires destinados a cada família, para o plantio de arroz, trigo, hortaliças e oliveiras.

NOVO FUTURO E NOVA PATRIA

O agricultor Yoshimoto um dos imigrantes, falando à reportagem disse que um dia, na vila de Kumemoto, ilha de Kiushu, onde vivia com sua família cultivando arroz, leu as condições propostas pelo Govêrno, num grande cartaz fixado à parede de um armazem, para emigrar para o Brasil. Consideramos, acrescentou, eu e outros vizinhos que aqui estão, vantajosas as propostas, pois asseguravam-nos perspectivas de lucros superiores, em muito, às melhores possibilidades locais. E, concluiu: — "Aqui estou com minha mulher, quatro filhos e um sobrinho crescido, em caminho de novo futuro e nova pátria!

O sr. Nakakita, formado em ciências sociais e econômicas, dirige e orienta essa primeira leva de imigrantes ao Rio Grande do Sul, para onde deverão ainda ser encaminhadas 67 famílias, sendo 17 para a "Fazenda São Pedro" e 50 para outra fazenda, ao norte de Uruguaiana.

APRENDA UMA PROFISSÃO!

Matricule-se na

ESCOLA PARA MOTORISTAS SÃO CRISTOVÃO

Seja um motorista competente e não dependa de Salário-Mínimo

CURSO PARA PROFISSIONAIS CR$ 3.000,00

CURSO PARA AMADORES CR$ 2.500,00

(INCLUSIVE SELOS E TAXAS)

Pagamentos parcelados com direito a limitado número de treinos de direção

Escola Para Motoristas São Cristóvão

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28

PRAÇA TIRADENTES — TELEFONE: 23-5080

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia êle funcionou ontem. Tanto assim é que apresentou apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extinguí-lo dentro de 72 horas os seguintes resultados:

DIA	
5662 — 16	8008 — 2
6640 — 10	827 — 7
4086 — 22	595 — 24
4431 — 8	S. — 12

CONST.	NITERÓI
6719 — 5	0056 — 14
3786 — 22	3972 — 18
1754 — 14	1000 — 25
5209 — 3	6289 — 23
7468 — 17	1317 — 5

"O Reerguimento Francês"

CONFERÊNCIA DO DEPUTADO ANTOINE PINAY NA "MAISON DE FRANCE"

O deputado Antoine Pinay pronunciará, amanhã, quarta-feira, às 17,45 horas, no auditório da "Maison de France", uma conferência sôbre o tema: "O reerguimento francês".

Obrigado o Comércio a Fornecer Nota de Venda Aos Consumidores

MAS ISENTO DE APRESENTAR NOTA FISCAL

O Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura acaba de informar, relativamente ao cumprimento do regulamento sôbre a arrecadação e a fiscalização do impôsto de vendas e consignações no Distrito Federal que, na conformidade do dispôsto no art. 50 Decreto n. 13108, de 1955, é obrigatória a emissão de notas de venda nas transações comerciais diretamente a consumidores, não havendo, entretanto, a mesma obrigatoriedade com referência à nota fiscal.

Esse foi o pronunciamento do diretor daquele órgão da Secretaria de Finanças, sr. Silvano Armando Deala Nina, respondendo a uma consulta formulada pela Federação do Comércio Varegista do Rio de Janeiro, que manifestou dúvida sôbre a emissão de nota fiscal nos casos de vendas a consumidores particulares, com entregas de mercadorias a domicílio e nos de vendas, a firmas comerciais ou industrias, de artigos para o respectivo uso ou consumo.

Abolidos os Vistos Para a Bélgica

Comunicou-nos a Embaixada da Bélgica:

"Nos têrmos de um acôrdo concluído em Bruxelas à 27 de fevereiro último, os cidadãos brasileiros titulares de um passaporte válido, desejosos de permanecer na Bélgica por um período não superior a três mêses ficam dispensados, a partir de 1º de abril próximo, do visto consular.

Os cidadãos brasileiros titulares de um passaporte comun que desejarem permanecer na Bélgica por um prazo superior a três mêses deverão solicitar às autoridades consulares ou diplomáticas belgas no estrangeiro, um visto de permanência provisória.

Essas disposições não isentam os interessados de se conformarem às disposições que regem a entrada e a estada de estrangeiros na Bélgica, bem como o exercício de profissão lucrativa, independente ou remunerada.

A dispensa do visto consular não se aplica ao Congo Belga nem aos territórios sob tutela da Bélgica".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Preços Semanais Dos Mercados "RED RIVER"

RUA SAO CARLOS, 21

RUA SANTO CRISTO, 251

Filet Mignon fresco quilo	70,00
Batata inglêsa	4,00
Cebola	5,00
Macarrão — quilo	15,50
Talharim — quilo	12,50
Pêcego em calda	30,00
Sabão Português	23,00
Cera Cristal	22,00
Cera Bangu	23,50
Cera Parquetina	28,00
Biscoitos sortidos kg.	34,00
Pessego em calda	30,00
Goiabada	15,00
Marmelada	15,00
Bananada	15,00
Carne verde - quilo	42,00
Filet-mignon. quilo	50,00
Carne Sêca, boa, kg.	33,00
Azeitona, lata	30,00
Mortadela — quilo	31,00
Feijão preto - quilo	15,00
Arroz de 1.ª - quilo	15,00

Explodiu o Fogareiro de Querosene

E a Jovem Recebeu Queimaduras de 1.º e 2.º Graus

Foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e posteriormente removida para o Hospital Marechal Sousa Aguiar, a jovem Maria da Conceição Filipe, brasileira, branca, casada de 24 anos, domiciliada à Rua Venância Ribeiro 682 que apresenta queimaduras de 1.º e 2.º graus. Maria, encontrava-se na cozinha de sua residência Quando pretendia acender um fogareiro à querosene, o mesmo explodiu produzindo-lhe os ferimentos mencionados. Com o barulho, acorreu ao local o vizinho da vítima, o motorista Durval de Andrade, de 33 anos, casado, que procurando abafar as chamas das vestes da mulher, sofreu também queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos, sendo medicado também no Hospital do Méier retirando-se em seguida. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito Policial que fizeram o devido registro.

O Presidente da República e o Ministro da Guerra Vão ao Sul do País

Em companhia do presidente da República, o ministro da Guerra viajará no próximo sábado para o Rio Grande do Sul em visita às importantes obras do Tronco Principal Sul. Outras autoridades civis e militares e jornalistas farão parte da comitiva governamental.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: - Rua do Rosário, 2/22 - Tel.: 23-1771

Passagens: Av. Rio Branco, 44/46 - Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 51-ida

Sairá a 27 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.

Receberá cargas no Armazém 15, até 25 do corrente.

COMANDANTE CAPELA (Paquête) Sairá 4 de abril às 15 hs. para Ilheus e Salvador, receberá cargas nas Docas de 27/3 a 2/4.

D. CAXIAS (Paquête), Vg. 41 — Ida

Sairá a 1º de abril para SALVADOR e RECIFE.

Receberá cargas no Armazém 13, de 26 a 30 do corrente.

AOS SRS. PASSAGEIROS

Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens para adquirirem os seus bilhetes os portadores das inscrições:

SALVADOR — 311 a 360.

RECIFE — 501 a 700.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima, poderão comparecer a partir do dia 26 para preenchimento das vagas eventuais.

RIO GAUIBA (cargueiro) viagem 48 ida. Sairá para Belém, Santarém, Óbidos, Parintins Itacoatiara e Manáus.

ALTE. ALEXANDRINO (paquête) viagem 56 — Ida

Sairá a 5 de abril, às 10 horas para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS.

AOS SRS. PASSAGEIROS

Pedimos o comparecimento na S. Passagens para adquirirem seus bilhetes os portadores das inscrições:

VITÓRIA — n. 1; FORTALEZA — 15 a 30; BELÉM — 13 a 20; SANTARÉM — 1 a 3; MANAUS — 17 a 30.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima, poderão comparecer a partir do dia 28, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO SOLIMOES (Cargueiro), Viagem 62. Ida

Sairá para S. LUIZ e BELÉM

— SUL —

RIO GURUPI (Cargueiro)

Viagem 7. Volta

Sairá para: SANTOS, PARANAGUÁ, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

Receberá cargas nas docas até 27 do corrente

EUROPA — Saídas do Rio

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 1º de abril, para: VITÓRIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — MACEIÓ — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — HAVRE — LONDRES — ANTUÉRPIA — ROTERDAM — BREMEM e HAMBURGO.

LOIDE EQUADOR

Sairá a 8 de abril para: VITÓRIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GÊNOVA.

AMÉRICA DO NORTE

Saídas do Rio

LOIDE URUGUAI

Sairá a 27 do corrente, para VITÓRIA E NEW ORLEANS.

LOIDE CHILE

Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

AMÉRICA DO NORTE

Saídas de Santos

LOIDE URUGUAI

Sairá a 26 do corrente, para RIO — VITÓRIA e NEW ORLEANS.

LOIDE CHILE

Sairá a 27 do corrente, para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

formidável

Vende de Aniversário das Casas OLINDA!

Durante o mês de ABRIL

Grande variedade em tecidos e artigos de cama e mesa, de comprovada qualidade, para Você escolher por preços realmente ao alcance de sua bôlsa... na mais espetacular campanha para vestir bem o subúrbio carioca.

IA-3401

E em nossas lojas do Méier e da Cancela. Você também encontra, com as mesmas vantagens, todos os artigos de armarinho e roupas para crianças de que precisa.

Casas OLINDA

Méier - Dias da Cruz, 13/15

Ramos - Leopoldina Rêgo, 48

Bonsucesso - Pça. das Nações, 92

Cancela - São Luiz Gonzaga, 236

Para a sua maior segurança: Pneus, Baterias e Acessórios Atlas.

Royal Game Deixou Boa Impressão Para o "Major Suckow"

O Recordista do Quilômetro Exercitou na Pista Pesada, Marcando

Foi muito movimentada a manhã de ontem na Gavea. O número de animais que se exercitaram, atingiu a mais de meia centena, mas nenhum conseguiu entusiasmar devido, naturalmente, ao precario estado da pista de areia, ainda bastante molhada. Assim, os competidores do Grande Prêmio "Major Suckow", que, de comum, deixam a marca de sua velocidade, não conseguiram baixar de 63"3|5 para o quilômetro, tempo registrado por Royal Game e que foi o melhor. Deixou, todavia, boa impressão o cavalo argentino já que não foi exigido a fundo por seu pilôto Luis Rigoni, dando a entender que baixaria aquela marca se o quizesse o jóquei.

Recordista que é dos 1.000 metros, na pista de grama, Royal Game prende as atenções dos carreiristas para essa sua corrida na distância, ainda mais que volta a se apresentar ao público carioca depois de uma longa ausência em que estêve competindo nos prados da América do Norte tendo ali obtido um triunfo. Todos querem ver, portanto, como se portará o defensor do Stud Don Mauricio nesta sua "reentrée", correndo a distância cujo recorde lhe pertence.

Os outros exercicios anotados pela nossa reportagem, vão abaixo:

EVERGLADE, F. Irigoyen, 1.000 em 64"

HILO DEORO, U. Cunha, 1.000 em 64"

TOMBA, J. Marchant, 1.000 em 63"3|5

PATRICIA, D. Moreira, 1.200 em 76"

TINO, O. Serra, 1.300 em 85"3|5

ROYAL GAME, L. Rigoni, 1.000 em 63"3|5

JALERINO, L. Rigoni 1.000 em 64"

SILURIAN, E. Castillo, 1.600 em 103"

GIL BLAS, H. Vasconcellos, 1.600 em 106"3|5

GRIFONI, N. C. Pereira, 1.000 em 109"

FANFARRAO, R. Filho 1.000 em 66"

PROSPERSON, L. Rigoni 1.000 em 65"

MAPA MUNDI, H. Vasconcellos, 1.400 em 92"2|5

SAGU, D. P. Silva, 1.400 em 94"3|5

BOCA CALADA, A. Barbosa 1.600 em 106"3|5

MANGAZ, L. Diaz, 1.400 em 90"3|5

BLUE BIRD, N. C. Pereira, 1.300 em 94"

RAPALLO, E. Castillo 1.200 em 78"2|5

MILICO, L. Rigoni, 1.300 em 98"3|5

FAIR GLOOM, H. Vasconcellos, 1.500 em 99"

EL INDIO, J. Tinoco, 1.400 em 92"2|5

GOYATTA, L. Diaz, 1.300 em 85"2|5

SUDANEZ, R. Filho 1.400 em 96"1|5

QUINTILIUS, D. Aquino, 1.300 em 88"2|5

ZIG-ZAG, I. Pinheiro, 1.200 em 82"1|5

URGENCIA, J. Marchant, 1.400 em 91"

KENNY, P. Coelho, 1.400 em 94"

ORMANDIE, H. Lima 1.200 em .9"4|5

RIULA, L. Diaz, 1.000 em 66"

MINAZ, L. Rigoni, 1.600 em 100"4|5

SEPOY, A. Reis, 1.500 em 102"2|5

HASIADE, L. Rigoni, 1.200 em 80"

PICOTE, O. Ullôa 1.300 em 86"

PLUME DOREE, L. Leighton, 1.300 em 87"2|5

PRETENCIOSO, D. P. Silva, 1.600 em 103"

MISS COTIA, J. Tinoco, 1.400 em 94"

JACUANGA, H. Lima, 1.200 em 73"2|5

BOAVISTA, D. Moreira 1.400 em 96"1|5

ESCALER, L. Rigoni, 1.400 em 96"1|5

LUARZINHO, L. Rigoni, 1.400 em 93"3|5

ILE DE FRANCE, M. Henrique, 1.60 em 110"

FAROLETE, L. Lins e RASPA, C. Carvalho, 1.300 em 86"2|5

RIGOLETO O. Ullôa, e QUINAU, D. Aquino, 1.300 em 86"

SWAMI, O. Ullôa, e FASTENER, L. Leighton, 1.300 em 86"2|5

ANNA D'AUSTRIA, F. Irigoyen e STARASTA, A. Caceres, 1.400 em 93"3|5

LAROUSSE, D. Vieira e LUXIANA, L. Diaz, 1.500 em 106"

JACQUARD, O. Serra e IBIAI, P. Coelho, 1.500 em 103"2|5

EL MAYOR, N. C. Pereira e CAMPONES, H. Cunha, 1.500 em 100"3|5

PROGRAMA DE 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Luxiana	5	56
	2 Bela Divisa	3	56
2—3	Exaustão	1	56
	4 Idilica	6	56
3—5	Estrela d'Oeste	4	56
	6 Trama	8	56
	Kserade	2	56
	" Karabela	7	56

2º PAREO — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Tai Girl	9	58
	2 Irônico	4	56
2—3	Landgrave	8	60
	4 Cabo Verde	2	50
3—5	Baicuri	6	60
	6 Morena Flor	7	58
4—7	Fleet Ace	1	60
	8 Dantesco	5	56
	9 Urupera	3	58

3º PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Anchita	4	56
2—2	Ilha Bela	2	56
3—3	Vovó Anna	3	56
	4 Echaporã	5	56
4—5	Evidência	1	56
	6 Definida	6	56

4º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Pérfida	7	55
	2 Candongas	6	52
2—3	Inventiva	1	52
	4 Geada	4	52
3—5	Mojica	2	50
	6 Buriadora	5	52
4—7	Diabrura	3	52
	8 Garka	8	54

5º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.00.00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Calil	3	56
2—3	Orchita	2	50
	4 Picuhy	8	52
3—5	Sportsman	4	56
	6 Ma Pomme	5	54
	7 Hoya	7	54
4—8	Jonbis	10	56
	9 Bantu	9	56
	10 Asia	1	54

6º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Radamés	7	56
	" John Fox	9	58
	2 Cafute	1	52
2—3	Chivi	2	50
	4 Balsamo	8	[illegible]
	5 Beethoven	11	[illegible]
3—6	Foto	3	58
	7 Arataú	14	60
	8 Risa	6	54
	9 Tarbux	13	52
4.10	Golden Gate	10	54
	11 Ergura	4	52
	12 Alvitrador	12	56
	" Faroun	5	54

7º PAREO — às 17.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Tento	4	5?
	" Tafui	9	56
2—2	Tell	6	56
	3 Blasé	3	56
3—4	Imperialle	10	56
	5 Equivoco	1	56
	6 Moderne	5	56
4—7	Agressivo	7	56
	8 Breville	3	56
	9 Rei do Nordeste	8	56

Tribunal da Gávea

Sessão Realizada Pelos Comissários de Corrida em 25 de Março de 1957

a) Notificação por Indocilidade: Pitú, Pekim, Quiroga e Brazenface (primeir. notificação; por balda Kosow;

b) — Proibir de correr por balda na partida, o animal Arangá;

c) — A vista do parecer do "starter" permitir a inscrição dos animais Banjo e Memór

d) — Proibir de correr a que tenha parece. favorável do Serviço de Veterinária, a égua Faz Favor!;

e) — Deixar de punir o jóquei Roberto Martins, pela infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), tendo em vista o resultado do exame a que foi submetida a égua Faz Favor!, após a disputa do 3.º páreo da corrida de quinta-feira p. passada;

f) — Aceitar a justificativa apresentada pelo jóquei Valdemiro de Andrade e por isto deixar de puni-lo, por não ter cumprido o compromisso de montaria assumido para a corrida do dia 14 dêste mês;

g) — Retificar para 3 de abril o término da suspensão imposta ao jóquei Manuel Bezerra da Silva, por ter havido engano nas resoluções publicadas no dia 11 de março;

h) — Multar em 1.000 cruzeiros o tratador Sabbatino D'Amore, por infração da alínea J do artigo 44 do Código (não ter comunicado a anormalidade ocorrida com o seu pensionista Oviedo), após a corrida do dia 16 de março p. passado;

i) — De acôrdo com o parágrafo 2.º e 6.º do artigo 87 do Código, multar em 1.000 cruzeiros, o tratador Miguel Gil (responsável pelo compromisso de montaria do animal Baboon, do 4.º páreo da corrida do dia 24 do corrente);

j) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Valdemiro de Oliveira (Fojo), por infração da alínea F do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a farda do proprietário) e o jóquei Roberto Martins (Faz Favor!), por infração do artigo 155 e de acôrdo com o parágrafo único (perda de boné);

k) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes profisionais: até o dia 30 de março, Iédo Amaral (La Mousmé) e Juan Marchont (Umiri) e até o dia 28 de março, Roberto Martins (Fedro);

l) — Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes jóqueis: em 2.000 cruzeiros, Francisco Irigoyen (Karnak e Stromboli), em 1.200 cruzeiros Luis Rigoni (Infrene e Bijou), em 1.000 cruzeiros Ubirajara Cunha (Pinheiro) e em 600 cruzeiros Roberto Martins (Samoo);

m) — Não renovar a matrícula do jóquei Severino Alves Machado e ainda proibir a sua entrada em tôdas as dependências do hipódromo;

n) — Chamar a Secretaria do hipódromo, quinta-feira próxima às 15 horas o tratador Domingos Ferreira e o jóquei Juan Marchant;

o) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14, 16 e 17 de março;

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

NOVA LOCALIZAÇAO DOS SERVIÇOS MEDICOS
SUPERINTENDENCIA MEDICA
GABINETE DO SUPERINTENDENTE
RUA MEXICO, 128 — 10.º ANDAR — TEL. 42-9946
CHEFIA DO AMBULATORIO CENTRAL
RUA MEXICO, 128, 1.ª SOBRELOJA
CONSULTÓRIO MÉDICO DA PREVIDÊNCIA
SERVIÇOS DE LAUDOS MEDICOS
RUA MEXICO, 128, 2.ª SOBRELOJA

PEDIATRIA
PELA MANHA, DE 9 AS 13 HORAS
HOSPITAL HAHNEMANIANO — RUA MONCORVO FILHO, 102
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.
A TARDE, DE 13 AS 18 HORAS
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21.
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 136.

TISIOLOGIA DAS 10 AS 19 HORAS
FUNCIONARA NA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — AV. NILO PEÇANHA, 38 — 9.º ANDAR.
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21 (HORARIO HABITUAL)

DERMATOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)
ZONA NORTE — AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21 — TODOS OS TURNOS.
CENTRO — PAVILHÃO SÃO MIGUEL — RUA SANTA LUZIA, 206 (DAS 8 AS 16 HORAS).

CLINICA MEDICA
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21 — (TODOS OS TURNOS).
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS — DAS 14 AS 20 HS.
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C. — (TODOS OS TURNOS).

CIRURGIA
HOSPITAL COMERCIARIOS COPACABANA — (TODOS OS TURNOS).
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21 (TODOS OS TURNOS).

FISIOTERAPIA E RADIOTERAPIA
CENTRO — RUA MEXICO, 11 — 10.º ANDAR — SALA 1002.
TODOS OS TURNOS
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.

ODONTOLOGIA
TODOS OS TURNOS
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21.

RAIOS X DENTARIO
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21
AMBULATÓRIO DE OLARIA — RUA ANDRE' AZEVEDO, 87 — CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.

PROTOLOGIA — UROLOGIA — NEUROLOGIA
FUNCIONARAO NOS HORARIOS HABITUAIS NO HOSPITAL DOS COMERCIARIOS DE COPACABANA — RUA ANTÔNIO PARREIRAS, 61.

ORTOPEDIA — ACIDENTES DO TRABALHO
TODOS OS TURNOS
HOSPITAL DOS COMERCIARIOS DE COPACABANA — RUA ANTÔNIO PARREIRAS, 67 E AMBULATÓRIO DO MEYER, — RUA ANA BARBOSA, 21.

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
HOSPITAL DOS COMERCIARIOS DE COPACABANA — RUA ANTÔNIO PARREIRAS, 67 — (HORARIO HABITUAL).
AMBULATÓRIO DO MEYER — RUA ANA BARBOSA, 21 — (HORARIO HABITUAL).

OFTALMOLOGIA
TODOS OS TURNOS
RUA ALCINDO GUANABARA, 20 — 10.º ANDAR

PSIQUIATRIA
DAS 12 AS 18 HORAS
AMBULATÓRIO DE HIGIENE MENTAL (S.N.D.M.) — AV. PASTEUR 296 — Fundos — PRAIA VERMELHA.

CASOS OMISSOS
SERÃO RESOLVIDOS PELA SUPERINTENDÊNCIA MÉDICA A RUA MEXICO, 128 — 10.º ANDAR
MATRÍCULAS
AS NOVAS MATRÍCULAS SERÃO FEITAS NOS LOCAIS CITADOS

SUICIDAS

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seu sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o medico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. J. F. JORGE JUNIOR medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas as segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 as 19 horas. Consultório: Av. dos Democráticos, número 813 — Bonsucesso
Consultas, Cr$ 60,00

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 10 — BEM NO CENTRO DE CAXIAS

Hotel Caxias
RESTAURANTE DE PRIMEIRA QUALIDADE
Garagem anexa para guardar automóveis
Av. Rio-Petrópolis 1.943, Sob. — Duque de Caxias
ESTADO DO RIO

CALÇAS NA FÁBRICA
Tropical Cr$ 160,00
Valem 550. Temos tôdas as côres. Outros tipos, fabricamos blusões, camisas e cuecas para homem, a partir de 75,00. Vendemos qualquer quantidade. — R. URUGUAIANA, 212 — Sob.

Com Que Roupa?
Vendemos ternos usados desde Cr$ 200,00. Tailleurs e vestidos desde Cr$ 80,00, paletós e calças avulsas desde Cr$ 30,00
TITURARIA ALIANÇA
Avenida Mem de Sá 103
Telefone 22-4846

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Consultas Cr$ 50,00
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — DR. FORTUNATO
Rua da Carioca, 6 - 4.º andar. Das 12 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3655

CHINELEIROS

CORTAMOS e Vendemos PALMILHAS - RASPAS
Tudo para Sapateiros
CASA S. JUDAS TADEU
R. Carolina Machado 768-B
Tel. 29-9642

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

ENTREGAMOS ... o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em 14 prestações de Cr$ 500,00 estando incluida neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMAO
R. Aristides Lobo 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes Estrêla e Santo Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Félix 538-A. Em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos"

FRAQUEZA SEXUAL
MARAVILHA DA VIDA
Faz-se descontos para pedidos de uma dúzia. — Atende-se pelo Reembôlso Postal. — Encontra-se em tôdas as casas de ervas. — RUA PINTO SOARES, 287
Caxias — Est. do Rio

MADEIRAS e MATERIAIS

Aduelas de canela de primeira	m.	20.00
Alizares de canela de primeira	m.	9.00
Assoalho de peroba rosa	m.	160.00
Caibros de peroba do campo	m.	18.00
Cimento em sacos perfeitos	um	170.00
Fôrro de pinho do Paraná	m.	50.00
Fôrro de canela	m.	95.00
Fôrro de peroba rosa	m.	110.00
Marcos de canela	m.	18.00
Janelas (Venezianas/Vidros/Postigos)	uma	800.00
Porta almofadada	uma	530.00
Tábuas de pinho para construções	Pé	5.00
Tacos peróba do campo de segunda	m.	140.00
Tacos peróba do campo de primeira	m.	170.00
Tacos de roxinho de primeira	m.	170.00
Telhas francêsas de primeira qualidade	uma	5.00
Telhas onduladas de cimento-amianto	m.	140.00

LOUÇAS SANITARIA E APARELHOS DOMESTICOS

Azulejos brancos Klabin	m.	130.00
Banheiras das melhores marcas	a	2.165.00
Aquecedores automáticos brancos	a	3.400.00
Bidets de louça vitrificada	a	465.00
Caixa descarga FLUMAX, para embutir	a	800.00
Caixa descarga MONTANA, para embutir	a	950.00
Chuveiro elétrico automático LORENZETTI	a	810.00
Enceradeiras elétricas marca "ARNO"	a	4.100.00
Fogão a gás da Light, 3 bôcas e forno	a	2.850.00
Fogão a HELIOGAS, 3 bôcas em triângulo	a	3.275.00
Fogão a gás da Light, 4 bôcas, de luxo	a	5.300.00
Batedeira de bolos	a	2.890.00
Ladrilhos SAO CAETANO	m.	190.00
Lavatório louça vitrificada	a	195.00
Exaustores elétricos para cozinha	a	2.650.00
Liquidificadores "ARNO" e "WALITA"	a	2.100.00
Motores para máquina de costura	a	2.150.00
Pias para cozinhas	a	295.00
Tijolos boleados SAO CAETANO	a	8.?0
Válvulas de botão para descargas automáticas	a	[illegible]
Vasos sanitários	a	40?.?0
Ventiladores ELETROMAR, giratórios, de 10 polegadas	a	2.100.00
RECEPTOR TELEVISAO 21 polegadas		[illegible]

ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 (ENGENHO DE DENTRO)
Tels.: 29-5097 e 49-1710

CRIANÇADA - ATENÇÃO!
vai acabar o
Grande Concurso de Verão Kibon

Aproveite bem êstes últimos dias! Os palitos premiados só podem ser trocados até 31 de março. Se no palito do seu delicioso picolé Kibon tiver marcado um ponto colorido, V. ainda pode trocá-lo por um Tijolo de Sorvex Kibon, no sabor de sua preferência.
E NÃO ESQUEÇA: OS PRODUTOS Kibon SÃO PAUSTERIZADOS!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 201
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, ?

Não Podemos Nos Embriagar Com Vitórias Fáceis

ARQUIBANCADA

Na convenção do Movimento Unificador, criado para as eleições no São Cristóvão, o ex-presidente Toneloto, depois de se conter por mais de três horas, dentro da linha partidária traçada para "unir" os sancristovenses, e ouvir oradores serenos como Humberto Madalena, Hunaldo Teixeira, Pedro Paulo, Ernesto Saramago, Alix Ribeiro Moss e o candidato Bitar, não se conteve mais, no fim da convenção e revelou sua vontade de comer o camarão ao môlho de tomate, exclamando:

— Os senhores me desculpem mas eu acho que nós estamos gastando muita vaselina. O melhor é dizer a verdade. Se nós não acabarmos com a sauva que está corrompendo as muralhas do nosso clube a sauva acabará acabanbo com o São Cristóvão. Em lugar de vaselina eu proponho o uso de formicida "M M"...

Os jornais peruanos, interessados na vitória dos argentinos, estão enfeitando o pavão, ao enaltecer as qualidades dos craques brasileiros que estão disputando o Sul-Americano de Lima.

— Já conhecem o costume da gente, disse o Paulo Valente. Eles também são gringos... Os elogios dão aos brasileiros e o título para os argentinos.

Brandão Adverte: "Agora é Que Vamos Dar Duro"... — Evaristo, o Arquiteto da Goleada, Faz o Elogio do Uruguaio Ambrois — A Imprensa Peruana Continua Sua Perigosa Política de Botar Máscara no Seleção Brasileira

LIMA, 25 (FP) — O Brasil derrotou espetacularmente a Colômbia pelo resultado de 9x0. Nos cinco primeiros minutos os colombianos tentaram alguns contra-ataques, fàcilmente contidos pelos brasileiros que exerciam o contrôle territorial até aos 14 minutos, momento em que a defesa colombiana anulava os esforços do adversário. A partida apresentou aspectos humorísticos, por exemplo, quando, usando tôda a sorte de recursos para anular o ímpeto dos brasileiros, Valência agarrou Joel, por uma perna, debatendo-se Joel, apenas em um pé, sem conseguir desembaraçar-se, o que provocou a hilariedade geral.

Mas o Brasil, no primeiro tempo, não voltou a exibir um jôgo tão brilhante quanto o demonstrado em sua partida contra o Chile. Essa fase assinalou a vitória dos brasileiros com 4 pontos. No segundo tempo foi melhor a exibição da equipe vitoriosa com a marcação de mais 5 gols.

LIMA, 25 (FP) — Ao terminar ontem o "match" de futebol entre as equipes brasileira e colombiana, declarou Brandão, treinador do Brasil: "Desta vez a equipe deu um rendimento de 80 por cento. Nos primeiros 27 minutos fomos surpreendidos pela defesa colombiana, mas imediatamente foram desenvolvidas as ações com inteira agilidade, pelo domínio que exercemos sôbre o campo, resultando em conjunto um encontro bastante fácil devido à habilidade dos nossos dianteiros. Mas não podemos perder-nos na euforia da vitória. Agora é que vamos dar duro... Faltam ainda os encontros com os grandes dêste campeonato: Argentina, Uruguai e os donos da casa, aos quais, se a sorte ajudar, esperamos vencer, levando para o Brasil, uma vitória a mais para a sua história desportiva."

Evaristo, o marcador da noite, comentou falando ao representante da France Presse: "Afiguraram-se-me quase perfeitas as jogadas nesta noite em que a nossa equipe jogou excelentemente. Estou satisfeito em ter sido o escore da noite, mas é o uruguaio Ambróis quem encabeça até êste momento a lista dos goleadores do campeonato."

Do lado colombiano, foi Carlos Arango o homem da noite que assim comentou a partida: "Considero muito elevada a quantidade de gols. Não merecemos perder por um escore tão elevado e em tudo isto houve algo de má sorte. Em meu nome e em nome de tôda a delegação colombiana, envio profusas saudações a todos os colombianos e esperamos fazer um bom "match" durante a noite de quarta-feira, em frente ao Peru".

OPINIÃO DA IMPRENSA LOCAL

LIMA, 25 (FP) — O jornal "El Comércio" comentando a partida principal de ontem à noite do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que reuniu as seleções do Brasil e da Colômbia, disse que a goleada em seus números é mais eloquente do que as palavras que se poderiam dizer para analizar o encontro. O mesmo jornal destaca a agressividade que mostrou tôda a ofensiva brasileira no 2.º tempo assim como dedicou apreciavel espaço para assinalar o contraste que houve entre a equipe colômbiana que venceu o Uruguai e a que ontem à noite sucumbiu frente ao Brasil.

O mesmo jornal, decano desta capital, considera que foi merecido o empate obtido pelo Equador perante o Chile. Mas observa que o quadro chileno sentiu a falta das duas principais figuras que estavam impedidas de atuar em consequência das contusões sofridas nos primeiros jogos.

"La Crônica" em sua primeira página e sob grandes títulos também destaca a avultada vitória do Brasil sôbre a Colômbia. Em seu comentário central da partida diz que houve momentos no 2.º tempo que o match se converteu num ataque contra defesa, à cargo da dianteira brasileira e da defesa colômbiana. Aponta Didi, Evaristo e Zizinho como os melhores elementos do quadro vencedor e acrescentam que Efrain Sanchez praticou muitas intervenções de grande mérito, entre os vencidos.

O jornal também destaca o primeiro empate do campeonato, conseguido pelo Equador frente a um adversário, o Chile, que antes do jogo era apontado como favorito.

O arrasador escore de 9 x 0 que esmagou a Colômbia mereceu comentário favorável de todos os jornais desta capital. Assim, "La Prensa" comenta a partida dizendo que " a vitória dos brasileiros foi merecida não tanto pela incapacidade do adversario que não lhes ofereceu luta depois de meia hora de jogo mas pela grande eficacia de que deram mostra todos os seus atacantes ao executarem arremates impressionantes, de todos os angulos, e ao exibir tôda a equipe uma coordenação e um estado físico admirável".

Noutro período o comentário declara: No melhor do vencedor foi a sua linha de ataque e o terceto de homens que organizam o jogo na meia cancha, isto é Roberto, Zózimo e Didi. Chamou a atenção, acrescenta, a atuação de Efrain Sanchez que, demostrando a sua irregularidade, fez algumas defesas espetaculares que recordam sua soberba atuação contra o Uruguai"

"Evaristo, grande centro-avante brasileiro, confirmou sua fama de goleador marcando 5 tentos".

ZIZINHO FELICITADO PELO BANGU

A diretoria do Bangu, tendo a frente o desportista Fausto de Almeida, enviou um telegrama ao jogador da Seleção Brasileira, Zizinho, por ter completado contra a Colômbia 50 partidas internacionais defendendo às nossas côres.
estado físico admirável".

Evaristo, lançado por Joel, Didi e Zizinho, conseguiu alcançar Ambrois, na estatística dos artilheiros

ESTADO DO RIO EM FOCO

Reuniram-se os Clubes — Vitória do Olímpico — Deu a Puxadinha — Foi Denunciado — Solicitaram Informes — Foi Credenciado — Perdeu Feio — (De HUGO DE SOUZA)

Com a presença dos desportistas Roberto Cunha, do São Pedro (Meriti), José Costa, do Fazenda (Meriti), Edivaldo Berniz do Fábrica Estrêla (Magé) e Narciso Marques, do Nacional, de Duque de Caxias, e com as ausências dos representantes do Nova Cidade, de Nilópolis e Brasil Industrial, de Tairetá, foi realizada a reunião dos clubes da Terceira Zona de Profissionais, com o professor Ramos de Freitas, ficando resolvido o seguinte: 1.º) — Aguardar as afirmações do Brasil Industrial e Nova Cidade, quanto suas participações no Campeonato futuro; 2.º) — Marcar o Torneio Início, para o dia 28 do corrente; 3.º) — Será realizada outra reunião, nos próximos dias 4 e 5 de abril, para outras resoluções.

VITORIA DO OLÍMPICO

Comemorando o seu quarto aniversário, o Olímpico F. C., de Bom Jesus de Itabapoana venceu na tarde de domingo em prélio amistoso o conjunto do Ipiranga, de Natividade de Carangola, pelo escore de 4 a 3, Tendo a renda somado a importância de Cr$ 4.676,00.

DEU A PUXADINHA...

O Bom Jardim F. C., de Conceição de Macabu, enviou ao sr. Ramos de Freitas, um telegrama felicitando-o por ter sido escolhido para a Confederação Sul-Americana de Futebol. — Puxando hein??

PERDEU O LIBERDADE

Prelíando na tarde de domingo no Estádio do Niteroiense, contra o forte conjunto da Portuguêsa, de Niterói, o Liberdade F. C., foi derrotado pelo escore de 3 a 0. O quadro perdedor formou com: Pindoba; Hugo e Anatalicio; Jorge, Caracio e Tavares; Vicente Leonidas, Ferreira, Baiano e Caxias.

FOI DENUNCIADO

Está denunciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o Clube dos Corcados, de Marquês de Valença, acusado de não querer entregar o "Troféu Adriano Mariano", ao Frigorífico, de Mendes, campeão do ano passado.

SOLICITARAM INFORMES

Vários clubes de Conceição de Macabu em organização da Liga Macabuense de Desportos, se dirigiram à FFD solicitando informes como organizar-se. Será o benedito??

FOI CREDENCIADO

O Espírito Santo F. C., de Niterói, credenciou junto à Federação Fluminense de Desportos o desportista Eantonio Lopes.

O Pau Começou em Itacurussá

O Juiz Aníbal de Matos Ventura Teve de Ser Protegido Pela Polícia Para Não Ser Massacrado — O São Bento de Angra Dos Reis Venceu o Itacuruçá Por 3x2

Grande público acorreu domingo de tôdas as estações do Ramal de Mangaratiba para assistir o confronto anunciado entre o E.C. Itacuruçá e o S. Bento, de Angra dos Reis.

O estado do gramado do Itacuruçá castigado pelas chuvas há quinze dias, não permitiu que os craques apresentassem um padrão de jôgo à altura da fama de ambos os conjuntos e a vítima da caminha pesada pesada acabou sendo o juiz carioca Aníbal de Matos Ventura, acusado de ter permitido violências no segundo tempo que acabaram por empanar o brilho do espetáculo. Êste, promovido para aproximação dos atletas das duas cidades sul-fluminense e não para agressões e correrias vergonhosas, não podem passam sem o nosso protesto.

3x2, VENCERAM OS ANGRENSES

Do panorama técnico ficou a vitória do S. Bento, o quadro que melhor se adaptou ao estado escorregadio da cancha. Com bolas altas, de profundidade teve convertidas em tentos três escapadas e chegou a marcar 3x1, depois dos locais terem aberto a contagem. 3x2 foi o marcador no final.

QUADROS

E.C. SÃO BENTO — Zezito; China e Pindaro; Benê, Paulinho e João; Melo, Cidade, Mair, Artur e Ezio.

E.C. ITACURUÇA' — Adail; Hélio e Cesar; Pedro, Bigode e Joanésio; Nilson, Gute, Sarda, Irapuã (Assis) e Sérgio.

Os tentos do S. Bento foram marcados por Artur, Ezio e Cidade. Os do Itacuruçá por Sarda.

ÚLTIMAS DA F.M.F.

O Flamengo pediu licença para jogar a 26 e 28 em Belo Horizonte.

Foi registrado o contrato de Amauri com o Botafogo.

Indicados no T. J. D., Ortunho, do Vasco e Altair, do Fluminense, por agressões; o Vasco, por incluir jogador sem condição.

CONVITE

A IMOBILIARIA JÓIA RARA LTDA. tem a satisfação de convidar seus amigos, clientes e colaboradores para o

Grande Churrasco Campestre

que fará realizar no próximo dia 31 de março — domingo, em seu maravilhoso loteamento de

BRISA MAR

e para assistir à inauguração dos seguintes melhoramentos:

— Estação BRISA MAR

construida pelos proprietários e doada à Central do Brasil

— Duas piscinas para uso dos moradores
— Água e luz

Será oferecido 1 lote de terreno no valor de Cr$ 40.000,00 a um dos novos felizes compradores do mês de março.

Convites pessoais — dirigir-se diretamente aos escritórios da

IMOBILIARIA JÓIA RARA LTDA.

Av. Rio Branco, 114 — 15.º andar — Tels.: 22-3099, 22-3937, 52-3719, 22-3918

Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar — Grupo 1.303
Tels.: 52-7903 e 52-9709

Zezé Ferreira Agostinho Levará às Urnas o Nome de Riston Bitar

Crescem as Adesões ao Movimento Unificador Que Deverá Levar à Assembléia de 5 de Abril Cêrca de 600 Votos Para Esmagar as Intrigas Que Visam a Enfraquecer Cada Vêz Mais o São Cristóvão

Enquanto o sr. Clovis Monteiro anuncia a adesão de figuras de prestígio à sua reeleição no São Cristóvão, o ex-atleta Riston Bitar, lançado como candidato do Movimento Unificador para ocupar a presidência do clube e realizar um amplo programa de reformas administrativas que inclui a contratação de novos jogadores e a manutenção dos principais craques do plantel atual, a volta do remo sancristovense às competições das águas da Guanabara, a construção da sede náutica e a reorganização de todos os desportos amadores, vem recebendo adesões sem conta da massa anônima do quadro social, exatamente daqueles de cujo apoio o clube aufere os meios para manutenção de suas despesas.

ZEZE' AGOSTINHO COM BITAR

Um dos grandes vultos do quadro de beneméritos, apontado por Clovis como seu eleitor, o ex-presidente José Ferreira Agostinho ontem teve um encontro com Riston Bitar na repartição da Prefeitura, onde o antigo campeão chefia serviço da maior importância da administração municipal. Zezé ali compareceu para felicitar o candidato do Movimento Unificador em cujo programa está disposto a colaborar e assegurou que levará às urnas, na assembleia de 5 de abril os seus amigos para sufragarem os candidatos indicados por Bitar à renovação do Conselho Deliberativo.

CAMPANHA ODIOSA

Clovis Monteiro Filho, ao sentir que lhe falta a confiança dos sócios contribuintes e proprietários para sua aventura continuista começou a vomitar odiosa campanha contra os líderes do Movimento Unificador. Em entrevista ontem divulgada num vespertino, tentou desmoralizar o devotado sancristovense Anibal Leal dos Santos Filho, a quem deve a vitória da chapa de conselheiros que o fêz presidente em janeiro de 1955. Traido por Clovis e seus comparsas, Anibal afastou-se cheio de mágoa e o São Cristóvão perdeu um baluarte a quem se deve a campanha vitoriosa da Comissão de Obras que construiu o terceiro pavimento, sala dos departamentos e salão nobre da velha sede inacabada desde 1944 à Rua Figueira de Melo. Mas Eduardo Martins, Antônio Pinho, Peixoto do Vale, Ezul Fernandes, Arduino Toneloto, Antônio Antunes, Henrique Pichim, Eugênio Aló, Crizanto de Faria, Riston Bitar, Alix Ribeiro Moss, Ernesto Saramago, Ricardo Lima, Arquimedes Acaraiba, Hunaldo Teixeira e Pedro Paulo foram buscar Anibal para uma reparação que lhe há de fazer a devida justiça, dando-lhe o aprêço que merece pelo muito que fêz em prol do São Cristóvão e ainda poderá fazer no futuro.

O prestígio que gosa no quadro social é uma prova de que Anibal Leal é um sancristovense de valor. Não adianta Clovis espernear. Sua derrota no pleito de 5 de abril está selada e Anibal vai empunhar a pá de cal do provérbio latino. Descansa em paz, Clovis.

RONDA AMADORISTA

DERROTADO O SETE DE SETEMBRO — Jogando contra a equipe do Sete de Setembro F. C. (Mesquita) a A. A. Volante conquistou bonita vitória pela contagem de 5 a 2 tentos de Moacir (3), Mendes e Mazinho, para os vencedores, enquanto Costa e Barbosa completaram o marcador para os vencidos Funcionou na arbitragem o sr. Juraci Silva com boa atuação. Os quadros: VOLANTE — Carteiro; Cuzio (João I) e Puinha; João I (João II), Filhote e Nei; Mazinho, Espio, Dandão (Mendes) Moacir e Jorge. 7 DE SETEMBRO — Almir (Dinamerico); Zezinho e Bira; Amauri, Tozo e Jorge; Roberto, Quincas, Corta, Ceninho (Barbosa) e Wilsinho. Na preliminar, registrou-se empate de 2 tentos.

BONITA VITORIA DO METROPOLITANO — Jogando domingo contra o Real, o Metropolitano conquistou bonito triunfo pela contagem de 4x2 tentos de Vado (2), Toninho e Caota. O quadro vencedor: Valter; Dimas e Jorge; Helcio, Valter II e Gildo; Coquinho, Toninho, Vado, Edson e Caota.

FACIL VITORIA DO ANIL — Enfrentado domingo último em sua praça de esportes o conjunto do Onze Independentes de São João de Meriti, o Anil conquistou mais um triunfo pela contagem de 4x1 marcando Geraldo Pinto, Gilberto (2) e Arruda. A equipe vitoriosa formou com Sergio (Camilo); Laerte e Macaco; Benoni, Cabinho e Tião; Mario, Geraldo Pinto, Arruda, Sabará e Gilberto. O veterano Geraldo Pinto foi a grande figura do encontro. Após a peleja foi oferecido aos visitantes uma lauta mesa de salgados.

SOCIAIS — Acha-se enriquecido o lar do desportista Vital José Martins, secretário geral do Anil com o nascimento do "pimpolho" que na pia batismal receberá o nome de Carlos Alberto. O Anil aproveitou a oportunidade para homenagear com um angu à baiana, seu dinâmico diretor. Ao sr. Vital e sua exma. espôsa os nossos sinceros parabéns e votos de felicidades.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires 80, 7.º and. Das 14 às 18 hs.

Dia 30, o "Torneio Raquete de Ouro"

Promovido Pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa — Será Competição Interestadual

A Federação Metropolitana de Tenis de Mêsa, vai realizar no dia 30 do corrente, na séde do Flamengo o "Torneio Raquete de Ouro" e que terá carater interestadual de vez que além dos cariocas, vão participar raquetis- elementos, Plinio Mota — de 53 tas paulistas, mineiros, além de representações de outros Estados.

SISTEMA ELIMINATORIO

O Torneio será realizado pelo sistema eliminatório, sendo elaborada a tabela por sorteio, após a escolha das chaves. Serão cobradas as seguintes taxas de inscrição: Distrito Federal — Cr$ 100,00 e Estados — Cr$ 50,00. Qualquer amador não pertencente à primeira classe terá sua inscrição, dependendo da aceitação por parte da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

LEIA "OS DESPORTOS EM TODO MUNDO"

NA C.B.D.

Herrera foi transferido para a Federação Mineira.

A Liga Paraguaia solicitou à C. B. D., a transferência de Gavilan, do Bangu.

A C. B. D. recebeu da FIFA, comunicação de que se encontra à sua disposição o "guia do árbitro". Indaga quantos exemplares vai precisar a mentora brasileira.

CORTADOR - CONFECÇÕES

Precisa-se com bastante conhecimento de corte industrial, em CAMISAS, BLUSÕES, PIJAMAS, CALÇAS, CUECAS E SHORTS. Apresentar referências, Rua do Livramento, 66 — 1.º andar — Tratar com o sr. Hugo.

MECÂNICO-AJUSTADOR

Precisa-se de ajustador, e que realmente conheça o ofício. Não preenchendo as exigências, favor não se apresentar

RUA CARDOSO DE MORAES N.º 235

LANTERNEIRO

Precisa-se de lanterneiro que tenha profundo conhecimento do ofício, para trabalhar em emprêsa de ônibus

RUA CARDOSO DE MORAES N.º 235

No Brasil-agora à vontade!

sensacional tinta inglêsa

NEVECEM

à base de cimento!

SECA RÀPIDAMENTE! Basta juntar água e começar a pintar!

Utilize em suas pinturas **NEVECEM**, a famosa "Snowcem" inglêsa, fabricada agora no Brasil com as mesmas qualidades que a tornaram famosa em todo o mundo.

Procure **NEVECEM** nas boas casas do ramo. Instruções completas do modo de aplicar na própria lata.

Caso seja necessário solicite a visita, sem compromisso, de um técnico de

WILSON, SONS S.A.
AV. RIO BRANCO, 25 - 6.º - RIO DE JANEIRO
Filiais em:
SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — PELOTAS
SANTOS — VITÓRIA

GRAVE ACUSAÇÃO A UM MÉDICO DO "GETÚLIO VARGAS"

Teria Deixado de Operar a Parturiente, em Risco de Vida, Por Ser Fim de Semana

D. Zulmira, mãe da morta, e sua filha Maria, desesperadas com o desenlace

Com lágrimas e muito acompanhamento, o cortejo fúnebre saiu da Rua Manaus J, 80, em Campos Elísios, Caxias, para o cemitério. Dentro do caixão humilde jazia uma jovem que morrera em véspera de dar à luz. À beira do túmulo, d. Zulmira Ramos Rangel, espôsa do sr. Francisco Ramos Rangel e mãe da moça falecida, lançou a acusação:

— Minha filha morreu por falta de assistência, no Hospital Getúlio Vargas!

IRRESPONSABILIDADE

Mais serena, contou-nos:

— Joana tinha vinte anos. Apareceu grávida, um dia, e nós a amparamos, porque era nossa filha e não podia responsabilizar o autor de sua infelicidade. Sexta-feira passada, apresentou sinais indicadores da aproximação do parto. Com sacrifício levamo-la de carro para aquele hospital. Os enfermeiros disse-

(Conclui na 4.ª página)

O sepultamento de Joana Rangel, que morreu aos vinte anos

CAVALHEIRISMO DE BANDIDO

Entregou-se à Prisão Para Que a Polícia Libertasse a Amante

Há cêrca de dois meses, o delegado Rogério Monte Viana Karp, de São João de Meriti, desbaratou a perigosa quadrilha de Arlindo Razuck, quando além do chefe, foram presos mais dois membros.

Na Delegacia, Arlindo Razuck depois de confessar, uma série de furtos e assaltos, apontou como sendo seu comparsa, o indivíduo alcunhado "Geraldino", funcionário da Câmara daquele município, que avisado da prisão de seus companheiros, tratou de desaparecer de circulação.

ENTREGOU-SE POR CAUSA DA AMANTE

Desde então, os policiais encetaram diligências a fim de localizarem "Geraldino", cujo verdadeiro nome é Ge-

(Conclui na 2ª pág.)

O Lotação Provocou o Desastre

Um lotação de chapa não identificada, que na tarde de ontem trafegava pelo tunel do Pasmado, com destino a Copacabana, quando bruscamente foi freiado por seu motorista. Resultado: O carro particular de chapa D.F. 12-37-68, chocou-se violentamente com a traseira do coletivo, ao mesmo tempo que outro lotação de chapa D.F. 5-87-48, ia bater violentamente no pára-choque do auto particular.

O lotação causador da colisão fugiu. Enquanto isso, quatro passageiros do 5-87-48, ficavam levemente feridos. Foram êles Jaci de Sousa, pardo, solteiro, de 20 anos, domiciliado à Rua Marechal Fiariano, número 246; Maria Marinho dos Santos, parda, solteira, de 15 anos, residente à Rua Rio D'Ouro, número 5; Enedina Maria dos Santos, parda, solteira, de 21 anos e Ana dos Santos, parda, solteira, de 27 anos, domiciliada à Rua Carlos Marques Rolo, número 143, que com contusões generalizadas, foram encaminhadas e medicadas no Hospital Miguel Couto.

O comissário do 3.º Distrito Policial, anotou a ocorrência para os devidos fins.

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Ano IV — Rio de Janeiro, têrça-feira, 26 de março de 1957 — N.º 960

DESONROU A ALUNA!

O BISCATEIRO SE DIZIA PROFESSOR DE PORTUGUÊS

O degenerado José Valério Teixeira, prêso no 1º Distrito Policial e a menor H. C. S., vítima, relata os fatos ao repórter

Acompanhada de sua filha adotiva, H. C. S., preta, de 11

(Conclui na 4.ª página)

O CRIMINOSO FOI O MARGINAL "NEGÃO"

Esclarecido o Crime do Terreno Baldio da Praça Sérvulo Dourado

Joaquim — o menor que causou, sem querer, o crime

Está esclarecido o crime de morte verificado em um terreno baldio das proximidades da Praça Sérvulo Dourado — ponto de estacionamento de automóveis. Falta apenas à Polícia Técnica, que se encarregou das investigações, localizar e prender o assassino.

DUAS NAVALHADAS

Naquele local, as autoridades do 7.º Distrito encontraram o cadáver de um homem de 25 anos presumíveis, trajando calça de brim coringa e camisa listrada, sem documentos ou qualquer indício esclarecedor de sua identidade. Fôra anavalhado no pescoço, com seccionamento da carótida, e no abdome. O sangue correu farto e empapou suas vestes.

"NEGÃO" — O CRIMINOSO

Posteriormente, o detetive

(Conclui na 2ª pág.)

7 Anos de Reclusão Para o Criminoso

Em sua sessão de ontem, o Primeiro Tribunal do Juri condenou a sete anos de reclusão o réu José Curaci de Oliveira, que no dia 14 de janeiro de 1954, na Rua Angola, matou a tiros de revólver o desafeto José Luís Ferreira.

Na acusação funcionou o promotor Silvério da Costa Pereira, sendo o acusado defendido pelos advogados Humberto Teles e Roberto Lainete.

O GUARDA FOI À FORRA!

Prendeu, na Fila, o Valente Que Lhe Encostou Uma Pistola Contra a Costela

Válter Damasceno, que ameaçou de morte o guarda

Retorcia-se, pela calçada, a fila dos que pretendiam se identificar no Instituto Felix Pacheco. Nas imediações do 6.º Distrito Policial, o guardar Municipal Heider Leal, lotado no choque da Polícia de Vigilância, observou a fila enorme e seus olhos pousaram sôbre um indivíduo.

— "Onde já vi aquela cara?"

Subitamente, recordou-se. Tratava-se do sujeito que, há cinco meses, nos "Turunas" metera-lhe o cano de uma

(Conclui na 2ª pág.)

O SÍRIO COMPRAVA MACONHA NA PORTA DA DELEGACIA

Prêso Por Ordem do Comissário Que Observou a Transação, Negou-se a Dizer o Nome do Vendedor

O sírio Ben Sahid Mahmmout, prêso com maconha, no 8º Distrito Policial

Na madrugada de ontem, um indivíduo de côr branca, estatura mediana, trajando modestamente, caminhava pela Avenida Passos e quando alcançou a esquina da transversal Alfandega, parou observando cuidadosamente, como quem espera por alguém. Da janela do 8.º Distrito Policial, situado a pouco metros daquele local, o comissário Levi de Carvalho, notou quando o homem que não foi identificado, tirou do bolso da calça um pequeno embrulho, e com indisfarçável nervosismo, consultou o relógio de pulso.

TRAFICANTE DE MACONHA

Não tardou muito, surgiu outro indivíduo posteriorment identificado como Ben Sahide Mahmout, sírio, solteiro, de 36 anos, residente à Avenida Brasil nu-

(Conclui na 2ª pág.)

FEITIÇO VIRADO CONTRA O FEITICEIRO

A Macumbeira Morreu Cega, na Santa Casa, em Meio a Terríveis Sofrimentos

O ajudante de caminhão

Antes de mudar-se, como é natural, Ariston Chaves Brísio, pardo, casado, de trinta anos, que morava à Rua Dalva 5, decidiu fazer uma limpeza em regra em seu novo domicílio — o barracão 11 da Rua São Sebastião, no Jacarèzinho.

Ontem, ajudado por pessoas da família, entregou-se à faina. E não eram decorridos três quartos da hora quando recuou, com uma exclamação de surprêsa: o cabo da vassoura tocara em uma caveira humana, descarnada, ainda com alguns fios de cabelo presos ao crânio. Por intermédio do Pôsto Policial daquele morro, a quem o novo proprietário comunicou o achado

(Conclui na 2ª pág.)

A caveira encontrada pelo morador do barracão

15 "Quilinhos" Apenas!...

NA CABEÇA DA DESPREOCUPADA TRANSEUNTE

Na Rua do Lavradio, em frente ao prédio 180 estava parado o caminhão chapa DF 6-33-45 da Cia. Transportes Flecha de Ouro. O motorista

(Conclui na 2ª pág.)

ESPANCADA ATÉ PERDER OS SENTIDOS

QUATRO INDIVÍDUOS TENTARAM VIOLENTAR A MULHER E, EM FACE DE SUA RESISTÊNCIA, ESPANCARAM-NA

Por pouco, no município de São João de Meriti, não se repete a mesma cena de sadismo que na madrugada de sábado último, verificou-se no subúrbio de Madureira, quando quatro bandidos seviciaram um indifeso estudante.

Desta feita, a vítima reagiu mas foi abandonada sem sentidos na via pública.

CONVERSA ENTRE VIZINHOS

Amanhecia, quando, a poucos metros da porta de seu domicílio, à Avenida Paulista, número 930 casa 2 em Meriti, Valdelici Nascimento, prêta, solteira, de 22 anos, conversava com uma vizinha, cuja identidade preferiu não declinar. Surgiram quatro in-

(Conclui na 2ª pág.)

Valdelici Nascimento, a vítima — João e Altamiro Joaquim, tarados presos em Meriti

AJUSTE DE CONTAS ENTRE MELIANTES

Tiroteio, Com um Ferido, em Quintino

Foi medicado no Hospital Carlos Chagas e mais tarde removido para o 23.º Distrito Policial, afim de prestar declarações, o conhecido assaltante à mão armada José Trindade, brasileiro prêto, solteiro, de 23 anos, residente à Rua Ibauba 96, em Acari.

TIROTEIO CERRADO E UM FERIDO

Cêrca das 18 horas, verificou-se na Travessa Guerra, defronte ao número 29, em Quintino Bocaiuva, um cerrado tiroteio entre quatro homens. No final, um dêles ficou caído com três balaços, um em cada perna e o terceiro na região glútea. Os demais elementos evadiram-se. Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas compareceu ao local e removeu a vítima.

DESINTELIGÊNCIA ENTRE QUADRILHEIROS

Naquele nosocômio, José Trindade foi interrogado pelo investigador de plantão Gabriel Sá, a quem declarou ser ope-

(Conclui na 2ª pág.)